Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 10

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 11

Demonstração de Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023 20

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 21

Demonstração de Valor Adicionado 22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 23

Notas Explicativas 47

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 103

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM) 107

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 108

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 109

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	339.510.689
Preferenciais	343.551.533
Total	683.062.222
Em Tesouraria	
Ordinárias	32
Preferenciais	7.925.622
Total	7.925.654

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	6.080.023	8.297.319
1.01	Ativo Circulante	2.926.691	3.467.124
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	798.851	597.442
1.01.03	Contas a Receber	1.047.514	1.151.624
1.01.03.01	Clientes	1.047.514	1.151.624
1.01.04	Estoques	738.956	1.134.538
1.01.06	Tributos a Recuperar	191.637	327.578
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	191.637	327.578
1.01.07	Despesas Antecipadas	25.964	30.236
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	25.964	25.030
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	0	5.206
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	123.769	225.706
1.01.08.03	Outros	123.769	225.706
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	6.779	11.946
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	12.357	2.569
1.01.08.03.03	Contas a Receber de Venda de Controlada	48.527	130.751
1.01.08.03.04	Outros	56.106	80.440
1.02	Ativo Não Circulante	3.153.332	4.830.195
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	394.050	411.093
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.898	15.449
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	11.898	15.449
1.02.01.04	Contas a Receber	0	43
1.02.01.04.01	Clientes	0	43
1.02.01.07	Tributos Diferidos	241.936	43.199
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	241.936	43.199
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	635
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	0	635
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	140.216	351.767
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais e Cauções	31.336	31.556
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	97.561	92.339
1.02.01.10.05	Contas a Receber de Venda de Controlada	0	218.572
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	11.319	9.300
1.02.02	Investimentos	867.039	2.724.096
1.02.02.01	Participações Societárias	867.039	2.723.951
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	867.039	2.723.951
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	145
1.02.03	Imobilizado	1.521.161	1.335.416
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	991.794	676.763
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	132.865	87.968
1.02.03.02.01	Direito de Uso IFRS 16	213.096	144.144
1.02.03.02.02	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	-80.231	-56.176
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	396.502	570.685
1.02.04	Intangível	371.082	359.590
1.02.04.01	Intangíveis	371.082	359.590

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.04.01.02	Intangíveis	371.082	359.590

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	6.080.023	8.297.319
2.01	Passivo Circulante	754.829	1.251.999
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.511	81.871
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.809	7.231
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.702	74.640
2.01.02	Fornecedores	343.728	628.131
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	333.537	503.845
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.191	124.286
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.453	30.847
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.453	30.847
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	31.453	30.847
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.402	165.534
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.402	165.534
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.082	10.188
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.320	155.346
2.01.05	Outras Obrigações	287.997	339.005
2.01.05.02	Outros	287.997	339.005
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.185	2.472
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	101.661	98.671
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento IFRS 16	21.765	15.621
2.01.05.02.07	Risco Sacado	159.889	217.344
2.01.05.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	2.497	4.897
2.01.06	Provisões	5.738	6.611
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.738	6.611
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.738	6.611
2.02	Passivo Não Circulante	1.598.411	1.287.217
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.358.168	1.019.075
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.358.168	1.019.075
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.009.906	1.019.075
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	348.262	0
2.02.02	Outras Obrigações	235.034	260.486
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.031	76.929
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	13.031	76.929
2.02.02.02	Outros	222.003	183.557
2.02.02.02.03	Outros passivos	14.148	14.109
2.02.02.02.04	Impostos a pagar	1.181	2.260
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	4.764	2.156
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento IFRS 16	121.503	76.549
2.02.02.02.10	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	78.879	74.321
2.02.02.02.11	Provisão para perda em investimentos	1.528	14.162
2.02.04	Provisões	5.209	7.656
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.209	7.656
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	25	23
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.615	4.615
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	569	3.018

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022
2.03	Patrimônio Líquido	3.726.783	5.758.103
2.03.01	Capital Social Realizado	3.967.128	3.967.128
2.03.02	Reservas de Capital	153.466	165.503
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-55.388	-60.542
2.03.02.07	Outras Reservas	169.242	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	18.394	17.127
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	40.004	59.969
2.03.02.10	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	-18.786	-20.292
2.03.04	Reservas de Lucros	1.806.113	1.806.113
2.03.04.01	Reserva Legal	87.188	87.188
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	-8.684
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.718.925	1.727.609
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.866.356	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-340.066	-186.003
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.498	5.362
2.03.08.04	Outros Resultados Abrangentes	6.498	5.362

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.088.870	3.483.006
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.046.738	-2.155.421
3.03	Resultado Bruto	1.042.132	1.327.585
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.020.849	-1.184.025
3.04.01	Despesas com Vendas	-668.974	-657.409
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-231.857	-189.619
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.691	10.170
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.598.075	-150.447
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-57.085	-33.312
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-1.540.990	-117.135
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-539.634	-196.720
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.978.717	143.560
3.06	Resultado Financeiro	-100.735	82.339
3.06.01	Receitas Financeiras	93.192	434.965
3.06.01.01	Variação Cambial	-905	322.960
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	94.097	112.005
3.06.02	Despesas Financeiras	-193.927	-352.626
3.06.02.01	Variação Cambial	-16.354	-76.171
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	0	-192.996
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-177.573	-83.459
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.079.452	225.899
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	212.832	-41.221
3.08.01	Corrente	14.085	22.591
3.08.02	Diferido	198.747	-63.812
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.866.620	184.678
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-63.216
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-63.216
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.866.620	121.462

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.866.620	121.462
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-152.927	-242.296
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas e Coligada do Exterior-Op. Co	-154.063	-252.769
4.02.02	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior-Op. Descontinuada	0	3.701
4.02.05	Ajuste do Plano Alpaprev	1.136	2.447
4.02.06	Baixa pela Venda de Controlada	0	4.325
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.019.547	-120.834

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	304.441	-511.764
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	370.694	541.207
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	-1.866.620	184.678
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	141.701	104.544
6.01.01.03	Resultado Venda / Baixa do Imobilizado	7.781	5.994
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	539.634	196.720
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	129.342	-242.193
6.01.01.06	Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	23.814	14.542
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	-212.832	41.221
6.01.01.08	Provisão para perda esperada (impairment) do contas a receber	24.966	11.732
6.01.01.09	Perdas nos estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	98.852	26.948
6.01.01.10	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível (Impairment)	20.810	-6.854
6.01.01.11	Atualização Monet de Depósitos Judiciais e Créditos Tributários	-18.532	-31.030
6.01.01.12	Outras Provisões	-677	-1.650
6.01.01.13	(Ganho) / Perda com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	0	192.996
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	14.802	8.080
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS 16	27.093	18.607
6.01.01.17	Resultado na Baixa de Direito de Uso - IFRS 16	-414	0
6.01.01.18	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	-19.938	16.872
6.01.01.19	Provisão para Perda de Contas a Receber pela Venda de Controlada	268.733	0
6.01.01.20	Provisão para Impairment - Ágio	1.192.179	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-66.253	-1.052.971
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	62.727	-340.925
6.01.02.02	Estoques	309.569	-372.033
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	4.273	347
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	151.349	3.755
6.01.02.05	Fornecedores	-284.567	9.550
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	-13.652	10.115
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	-19.360	-60.798
6.01.02.08	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	0	-40.321
6.01.02.09	Pagamento de derivativos	0	-192.996
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-139.821	-17.709
6.01.02.11	Contingências	-27.134	-22.866
6.01.02.12	Risco Sacado	-57.455	-19.307
6.01.02.13	Caixa líquido Gerado / (Consumido) nas Operações Descontinuadas	0	-4.956
6.01.02.14	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-14.802	-8.080
6.01.02.15	Outras Obrigações	-37.380	3.253
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-281.650	-2.752.810
6.02.01	Aumento de capital e aquisição de Investimentos	-34.381	-26.439
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-299.688	-665.628

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas	5.231	-5.718
6.02.05	Recebimento pela venda de Controlada	47.188	41.596
6.02.06	Caixa líquido Gerado / (Consumido) pelas Operações Descontinuadas	0	-1.226
6.02.07	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Recebidos	0	34.738
6.02.08	Pagamento pela Aquisição de Empresa (Rothy's e Ioasys)	0	-2.130.133
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	178.618	3.436.481
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	345.733	1.473.550
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-146.033	-393.526
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-23	-89.283
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-21.059	-14.457
6.03.06	Venda de Ações em Tesouraria	0	9.030
6.03.07	Oferta Restrita de Ações, Líquida dos Custos da Oferta	0	2.451.167
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	201.409	171.907
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	597.442	425.535
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	798.851	597.442

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.967.128	165.503	1.806.113	0	-180.641	5.758.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.967.128	165.503	1.806.113	0	-180.641	5.758.103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.037	0	264	0	-11.773
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-24.794	0	0	0	-24.794
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.421	0	0	0	6.421
5.04.06	Dividendos	0	0	0	271	0	271
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7	0	-7
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	1.506	0	0	0	1.506
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	4.830	0	0	0	4.830
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.866.620	-152.927	-2.019.547
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.866.620	0	-1.866.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-152.927	-152.927
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-154.063	-154.063
5.05.02.07	Ajuste do Plano Alpaprev	0	0	0	0	1.136	1.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.500.000	149.344	1.684.646	0	61.655	3.395.645
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500.000	149.344	1.684.646	0	61.655	3.395.645
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.467.128	16.159	5	0	0	2.483.292
5.04.01	Aumentos de Capital	2.498.500	0	0	0	0	2.498.500
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-47.332	0	0	0	0	-47.332
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	17.908	0	0	0	17.908
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.030	0	0	0	9.030
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	5	0	0	5
5.04.08	IR Diferido sobre Gastos com Emissão de Ações	15.960	0	0	0	0	15.960
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	-20.291	0	0	0	-20.291
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	9.512	0	0	0	9.512
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.462	-242.296	-120.834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.462	0	121.462
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-242.296	-242.296
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-249.068	-249.068
5.05.02.06	Baixa pela Venda de Controlada	0	0	0	0	4.325	4.325
5.05.02.07	Ajuste do Plano Alpaprev	0	0	0	0	2.447	2.447
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	121.462	-121.462	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	121.462	-121.462	0	0
5.07	Saldos Finais	3.967.128	165.503	1.806.113	0	-180.641	5.758.103

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	3.503.153	3.997.873
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.517.044	4.000.495
7.01.02	Outras Receitas	11.075	9.110
7.01.02.02	Outras Receitas	11.075	9.110
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-24.966	-11.732
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.326.008	-1.755.029
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.274.827	-1.386.853
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-502.604	-346.205
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.281.475	-25.397
7.02.04	Outros	-267.102	3.426
7.02.04.01	Provisão para Perda de Contas a Receber pela Venda de Controlada	-268.733	0
7.02.04.02	Outros	1.631	3.426
7.03	Valor Adicionado Bruto	177.145	2.242.844
7.04	Retenções	-168.794	-123.151
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-168.794	-123.151
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.351	2.119.693
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-444.302	179.950
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-539.634	-196.720
7.06.02	Receitas Financeiras	93.192	434.965
7.06.03	Outros	2.140	-58.295
7.06.03.01	Outros	2.140	4.921
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	0	-63.216
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-435.951	2.299.643
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-435.951	2.299.643
7.08.01	Pessoal	726.571	853.169
7.08.01.01	Remuneração Direta	504.526	627.615
7.08.01.02	Benefícios	187.237	185.347
7.08.01.03	F.G.T.S.	34.808	40.207
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	437.947	908.492
7.08.02.01	Federais	217.656	570.594
7.08.02.02	Estaduais	218.422	336.261
7.08.02.03	Municipais	1.869	1.637
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	266.151	416.520
7.08.03.01	Juros	196.007	346.547
7.08.03.02	Aluguéis	36.354	26.124
7.08.03.03	Outras	33.790	43.849
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.866.620	121.462
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.866.620	121.462

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	6.327.389	8.499.680
1.01	Ativo Circulante	3.199.595	3.773.385
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	922.525	647.517
1.01.03	Contas a Receber	883.735	1.111.694
1.01.03.01	Clientes	883.735	1.111.694
1.01.04	Estoques	997.680	1.381.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	227.725	356.175
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	227.725	356.175
1.01.07	Despesas Antecipadas	39.515	44.283
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	39.515	39.085
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	0	5.198
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	128.415	232.143
1.01.08.03	Outros	128.415	232.143
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	7.393	12.595
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	12.503	2.691
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Venda de Controlada	48.527	130.751
1.01.08.03.05	Outros Ativos	59.992	86.106
1.02	Ativo Não Circulante	3.127.794	4.726.295
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	416.800	427.892
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.898	15.449
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	11.898	15.449
1.02.01.04	Contas a Receber	0	43
1.02.01.04.01	Clientes	0	43
1.02.01.07	Tributos Diferidos	259.202	53.249
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	259.202	53.249
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	145.700	359.151
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais e Cauções	31.336	31.556
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	97.561	92.339
1.02.01.10.05	Contas a Receber de Venda de Controlada	0	218.572
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	16.803	16.684
1.02.02	Investimentos	627.905	2.283.522
1.02.02.01	Participações Societárias	627.905	2.283.320
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	627.905	2.283.320
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	202
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	0	202
1.02.03	Imobilizado	1.585.384	1.427.237
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.014.796	699.846
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	173.190	147.205
1.02.03.02.01	Direito de Uso IFRS 16	340.266	281.903
1.02.03.02.02	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	-167.076	-134.698
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	397.398	580.186
1.02.04	Intangível	497.705	587.644
1.02.04.01	Intangíveis	497.705	587.644
1.02.04.01.02	Intangíveis	497.705	587.644

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	6.327.389	8.499.680
2.01	Passivo Circulante	985.107	1.494.762
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.901	95.409
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.011	11.334
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	60.890	84.075
2.01.02	Fornecedores	395.067	699.924
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	327.885	497.068
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	67.182	202.856
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.642	43.568
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.871	42.597
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	69	8.013
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	34.802	34.584
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	771	971
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	127.437	256.176
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	127.437	256.176
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.082	10.188
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	112.355	245.988
2.01.05	Outras Obrigações	347.322	393.074
2.01.05.02	Outros	347.322	393.074
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.185	2.472
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	147.357	137.727
2.01.05.02.07	Passivo de Arrendamento IFRS 16	34.859	30.247
2.01.05.02.08	Risco Sacado	159.889	217.344
2.01.05.02.09	Plano de Incentivo de Longo Prazo	3.032	5.284
2.01.06	Provisões	5.738	6.611
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.738	6.611
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.738	6.611
2.02	Passivo Não Circulante	1.614.815	1.245.160
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.358.168	1.019.075
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.358.168	1.019.075
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.009.906	1.019.075
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	348.262	0
2.02.02	Outras Obrigações	251.232	217.907
2.02.02.02	Outros	251.232	217.907
2.02.02.02.04	Impostos a Pagar	1.181	2.260
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	14.500	14.553
2.02.02.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	6.546	5.293
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento IFRS 16	150.126	121.480
2.02.02.02.10	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	78.879	74.321
2.02.03	Tributos Diferidos	206	522
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	206	522
2.02.04	Provisões	5.209	7.656
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.209	7.656
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	25	23
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.615	4.615

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	569	3.018
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.727.467	5.759.758
2.03.01	Capital Social Realizado	3.967.128	3.967.128
2.03.02	Reservas de Capital	153.466	165.503
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-55.388	-60.542
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.242	169.241
2.03.02.08	Ágio na venda de ações em tesouraria	18.394	17.127
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	40.004	59.969
2.03.02.10	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	-18.786	-20.292
2.03.04	Reservas de Lucros	1.806.113	1.806.113
2.03.04.01	Reserva Legal	87.188	87.188
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	-8.684
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.718.925	1.727.609
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.866.356	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-340.066	-186.003
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.498	5.362
2.03.08.04	Outros Resultados Abrangentes	6.498	5.362
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	684	1.655

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.734.146	4.181.866
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.237.931	-2.254.163
3.03	Resultado Bruto	1.496.215	1.927.703
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.485.201	-1.726.599
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.218.873	-1.194.657
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-232.315	-190.386
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.288	21.641
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.633.289	-177.324
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-70.865	-45.950
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-1.562.424	-131.374
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-422.012	-185.873
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.988.986	201.104
3.06	Resultado Financeiro	-95.881	69.846
3.06.01	Receitas Financeiras	100.138	439.061
3.06.01.01	Variação Cambial	2.056	326.513
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	98.082	112.548
3.06.02	Despesas Financeiras	-196.019	-369.215
3.06.02.01	Variação Cambial	-8.469	-85.293
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	0	-192.996
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-187.550	-90.926
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.084.867	270.950
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	217.383	-87.217
3.08.01	Corrente	7.190	-17.507
3.08.02	Diferido	210.193	-69.710
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.867.484	183.733
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-75.202
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-63.216
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	-11.986
3.10.02.01	Lucro/Prejuizo Liquido das Operações Descontinuadas Não Controladores	0	-11.986
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.867.484	108.531
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.866.620	121.462
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-864	-12.931

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.867.484	108.531
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-153.034	-299.276
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas e Coligada do Exterior	-154.170	-253.239
4.02.02	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior - Descontinuada	0	6.166
4.02.04	Ajuste Plano Alpaprev	1.136	2.447
4.02.05	Baixa pela Venda de Controlada	0	-54.650
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.020.518	-190.745
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.019.547	-120.834
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-971	-69.911

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	371.568	-638.181
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	311.827	657.890
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	-1.867.484	183.733
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	167.918	126.747
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	9.865	8.010
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	134.789	-240.946
6.01.01.05	Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	23.814	14.542
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	-217.383	87.217
6.01.01.07	Provisão para Perda Esperada (impairment) do Contas a Receber	29.287	13.190
6.01.01.08	Perdas nos Estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	107.428	64.566
6.01.01.09	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível (Impairment)	20.810	-6.854
6.01.01.10	Atualização Monet de Depósitos Judiciais, Créditos Tributários	-18.532	-31.030
6.01.01.11	Outras Provisões	-677	-1.650
6.01.01.12	Provisão para Perda de Contas a Receber pela Venda de Controlada	268.733	0
6.01.01.13	Ganho / Perda com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	0	192.996
6.01.01.14	Prov. p/ Impairment - Ágio	1.192.179	0
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	15.858	9.395
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS 16	43.332	36.762
6.01.01.17	Resultado na Baixa de Direito de Uso - IFRS 16	-437	-1.380
6.01.01.18	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	-19.685	16.719
6.01.01.19	Resultado da Equivalência Patrimonial	422.012	185.873
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	59.741	-1.296.071
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	166.164	-390.208
6.01.02.02	Estoques	277.585	-464.519
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	3.692	3.185
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	141.462	-4.243
6.01.02.05	Fornecedores	-294.782	44.574
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	-14.143	10.457
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	-20.725	-72.837
6.01.02.08	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-11.560	-70.232
6.01.02.09	Pagamento de derivativos	0	-192.996
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-144.264	-41.060
6.01.02.11	Contingências	-27.134	-22.967
6.01.02.12	Risco Sacado	-57.455	-19.307
6.01.02.14	Caixa líquido Gerado / (Consumido) nas Operações Descontinuadas	0	-4.956
6.01.02.15	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-15.858	-9.395
6.01.02.16	Outros Créditos	56.759	-61.567
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-279.574	-2.796.457
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-331.993	-700.976
6.02.02	Aplicações Financeiras Líquidas	5.231	-5.718

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.04	Caixa líquido Gerado / (Consumido) pelas Operações Descontinuadas	0	-1.226
6.02.08	Pagamento pela Aquisição de Empresa (Rothy's e Ioasys)	0	-2.130.133
6.02.11	Recebimento pela venda de Controlada	47.188	41.596
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	184.654	3.509.792
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	480.967	1.583.785
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-260.282	-413.694
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-23	-89.283
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-36.008	-31.213
6.03.06	Oferta Restrita de Ações, Líquida dos Custos da Oferta	0	2.451.167
6.03.07	Venda de Ações em Tesouraria	0	9.030
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.640	-10.813
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	275.008	64.341
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	647.517	583.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	922.525	647.517

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.967.128	165.503	1.806.113	0	-180.641	5.758.103	1.655	5.759.758
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.967.128	165.503	1.806.113	0	-180.641	5.758.103	1.655	5.759.758
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.037	0	264	0	-11.773	0	-11.773
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-24.794	0	0	0	-24.794	0	-24.794
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.421	0	0	0	6.421	0	6.421
5.04.06	Dividendos	0	0	0	271	0	271	0	271
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7	0	-7	0	-7
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	1.506	0	0	0	1.506	0	1.506
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	4.830	0	0	0	4.830	0	4.830
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.866.620	-152.927	-2.019.547	-971	-2.020.518
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.866.620	0	-1.866.620	-864	-1.867.484
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-152.927	-152.927	-107	-153.034
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-154.063	-154.063	-107	-154.170
5.05.02.07	Ajuste do Plano Alpaprev	0	0	0	0	1.136	1.136	0	1.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783	684	3.727.467

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.500.000	149.344	1.684.646	0	61.655	3.395.645	71.566	3.467.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500.000	149.344	1.684.646	0	61.655	3.395.645	71.566	3.467.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.467.128	16.159	5	0	0	2.483.292	0	2.483.292
5.04.01	Aumentos de Capital	2.498.500	0	0	0	0	2.498.500	0	2.498.500
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-47.332	0	0	0	0	-47.332	0	-47.332
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	17.908	0	0	0	17.908	0	17.908
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	9.030	0	0	0	9.030	0	9.030
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	5	0	0	5	0	5
5.04.08	IR Diferido sobre Gastos com Emissão de Ações	15.960	0	0	0	0	15.960	0	15.960
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	-20.291	0	0	0	-20.291	0	-20.291
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	9.512	0	0	0	9.512	0	9.512
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.462	-242.296	-120.834	-69.911	-190.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.462	0	121.462	-12.931	108.531
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-242.296	-242.296	-56.980	-299.276
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-249.068	-249.068	1.995	-247.073
5.05.02.06	Baixa pela Venda de Controlada	0	0	0	0	4.325	4.325	-58.975	-54.650
5.05.02.07	Ajuste do Plano Alpaprev	0	0	0	0	2.447	2.447	0	2.447
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	121.462	-121.462	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	121.462	-121.462	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.967.128	165.503	1.806.113	0	-180.641	5.758.103	1.655	5.759.758

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	4.155.346	4.717.559
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.169.961	4.709.840
7.01.02	Outras Receitas	14.672	20.909
7.01.02.02	Outras Receitas	14.672	20.909
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.287	-13.190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.873.910	-2.206.528
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.371.703	-1.385.042
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-927.941	-750.011
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.307.164	-74.188
7.02.04	Outros	-267.102	2.713
7.02.04.01	Provisão para Perda de Contas a Receber pela Venda de Controlada	-268.733	0
7.02.04.02	Outros	1.631	2.713
7.03	Valor Adicionado Bruto	281.436	2.511.031
7.04	Retenções	-211.250	-163.509
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-211.250	-163.509
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.186	2.347.522
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-319.734	182.907
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-422.012	-185.873
7.06.02	Receitas Financeiras	100.138	439.061
7.06.03	Outros	2.140	-70.281
7.06.03.01	Outros	2.140	4.921
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	0	-75.202
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-249.548	2.530.429
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-249.548	2.530.429
7.08.01	Pessoal	874.684	994.615
7.08.01.01	Remuneração Direta	637.650	755.127
7.08.01.02	Benefícios	200.478	197.879
7.08.01.03	F.G.T.S.	36.556	41.609
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	459.046	980.949
7.08.02.01	Federais	235.011	641.345
7.08.02.02	Estaduais	221.234	336.399
7.08.02.03	Municipais	2.801	3.205
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	284.206	446.334
7.08.03.01	Juros	202.074	363.888
7.08.03.02	Aluguéis	49.211	39.066
7.08.03.03	Outras	32.921	43.380
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.867.484	108.531
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.866.620	121.462
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-864	-12.931

ALPARGATAS



Divulgação de Resultados - 4T23

VIDEOCONFERÊNCIA
08 de fevereiro de 2024 | Quinta-feira

Português
09:00 (BRT) | 07:00 (EST)
Tradução simultânea para inglês

Acesso Zoom

Performance **Alpargatas**

ALPARGATAS ATINGE RECEITA LÍQUIDA DE R$ 1B NO 4T23

PREJUÍZO LÍQUIDO NORMALIZADO DE HAVAIANAS DE -R$ 3M

LUCRO LÍQUIDO NORMALIZADO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS DE R$ 5M

Volume atinge 63 milhões de pares vs. 68 milhões no 4T22

Receita líquida atinge R$ 1,0 bilhão vs. R$ 1,1 bilhão no 4T22

Lucro bruto atinge R$ 367 milhões vs. R$ 416 milhões no 4T22

Margem bruta atinge 36,3% vs. 37,7% no 4T22

EBITDA normalizado atinge R$ 67 milhões vs. R$ 153 milhões no 4T22

Margem EBITDA normalizada atinge 6,7% vs. 13,8% no 4T22

Lucro líquido normalizado atinge R$ 5 milhões

Prejuízo líquido consolidado de -R$ 1,6 bilhão*

*Impactado por R$ 1,6 bi de *impairments* (detalhes na página 15 e nota explicativa 12.3 das DFs).

AVISO LEGAL
Quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento compreendem meras suposições ou expectativas da Administração da Companhia, não configurando projeções ou estimativas de qualquer natureza. Estas declarações estão sujeitas a diversos riscos, conhecidos e desconhecidos, muitos dos quais estão além do controle da Companhia, incluindo mas não se limitando ao ambiente econômico brasileiro e internacional, circunstâncias relativas aos mercados financeiros locais e internacionais, condições políticas e de desenvolvimento de mercado. O presente documento foi elaborado com propósito informativo, não constituindo solicitação, oferta, conselho ou recomendação para comprar ou vender valores mobiliários de emissão da Companhia. A Alpargatas não se compromete a atualizar este documento em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros acontecimentos.

Mensagem da Administração

Entre reflexos e reflexões

Ao encerrarmos o ano de 2023, torna-se importante refletirmos sobre os diversos avanços que já foram possíveis nesse início de nossa jornada de recuperação, bem como, ainda, refletirmos sobre os diversos desafios que ainda teremos por enfrentar adiante. Achamos importante fazermos isso sem nos focarmos demasiadamente em cada cena, mas entendendo cada cena como parte de uma jornada inteira que pretendemos percorrer.

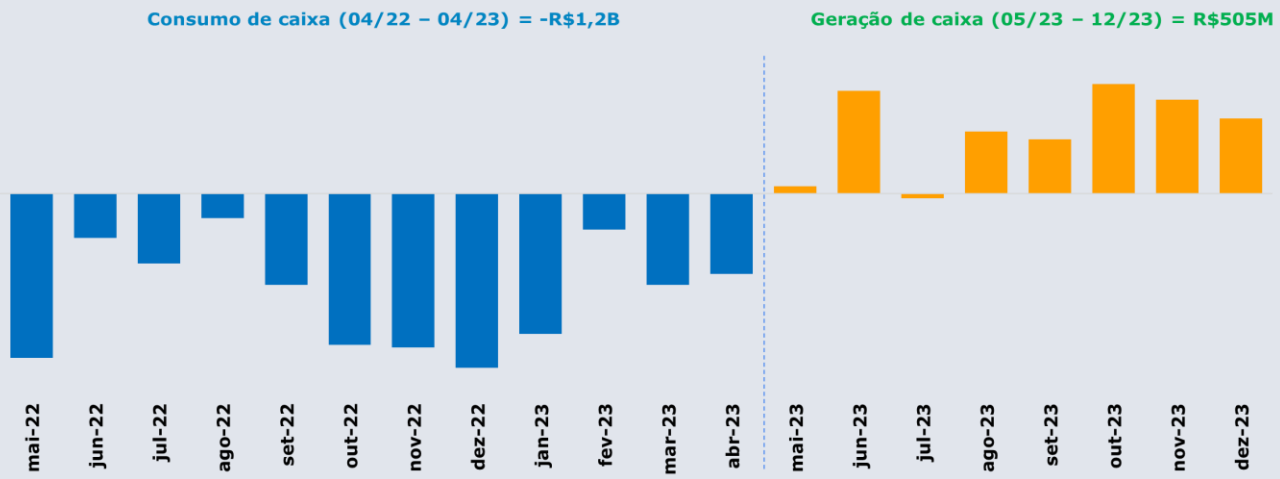
Ao olharmos os sinais subjacentes presentes nos resultados do 4T23, entendemos que eles confirmam avanços importantes em variáveis fundamentais para nossa retomada. Nos últimos trimestres, tentamos deixar claro para nossos investidores quais seriam as principais questões onde focaríamos nossa atenção nessa primeira etapa, por serem elas as que de maneira mais urgente demandavam nosso cuidado e também por serem as que melhor construiriam as bases para os passos que se seguem.

Neste sentido, particularmente a partir do segundo trimestre, precisamos adotar medidas contundentes para contermos a trajetória de elevação da alavancagem que a Companhia vivia. Esta elevação se dava não apenas pela queima considerável de caixa que, até abril, totalizou mais de R$1,2 bilhão, ao longo de 12 meses consecutivos, mas também e sobretudo pela redução considerável do Ebitda.

Com foco na retomada de geração de caixa, suspendemos investimentos não essenciais da ordem de R$110 milhões, reduzimos drasticamente nossa produção e compra de matéria-prima para que pudéssemos acelerar o processo de redução de estoques, liberando cerca de R$418 milhões de capital de giro desde o segundo trimestre. Cortamos despesas, principalmente as que fazem parte dos pacotes de OBZ, terminando o quarto trimestre com uma redução aproximada de 13% em relação ao nível médio mensal do 1º trimestre do ano desses mesmos pacotes de despesas.

Com isso, fomos capazes de reverter a já longa e persistente trajetória de consumo de caixa e passamos a liberar caixa de maneira consistente desde o mês de maio, o que se manteve ao longo do 4T23. Entre maio e dezembro, geramos de forma acumulada um pouco mais de R$500 milhões de caixa. Terminamos o ano com um nível de alavancagem Net Debt/EBITDA de 2,6x, que embora acima do padrão histórico da Companhia, ficou bem longe do cenário que teríamos se os ajustes descritos acima não tivessem sido implementados. É fácil estimar em uma conta simples que a não implantação dessas três medidas combinadas poderia ter nos levado a um nível de alavancagem Net Debt/EBITDA próxima a 6x. Olhando em retrospecto, entendemos que termos focado boa parte de nossa atenção a este ajuste foi essencial.

O gráfico a seguir apresenta nossa geração de caixa ao longo dos meses até aqui.

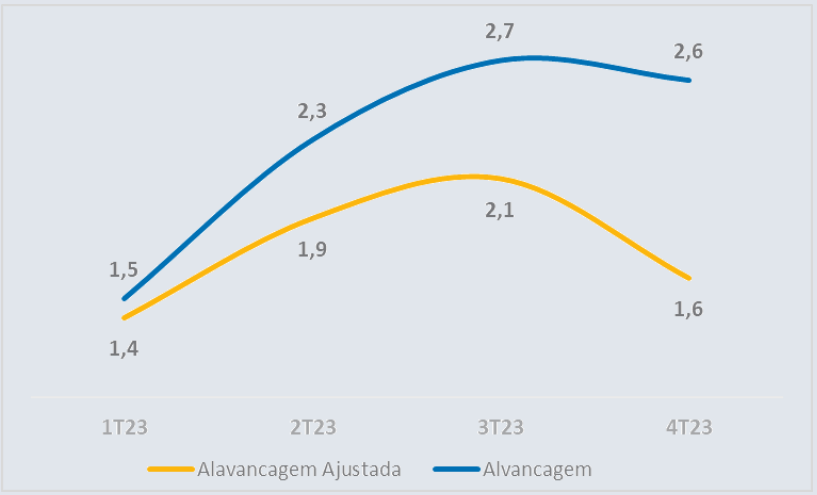


Mensagem da Administração

Esta reversão no uso do caixa foi fundamental para mitigarmos parte dos efeitos que nossa deterioração de resultados vinha produzindo em nossos níveis de alavancagem. E neste tema, achamos necessário chamarmos atenção para um aspecto importante de nossa alavancagem. Os valores de Ebitda ajustado que publicamos são afetados pelos *write-offs* de matérias primas e produtos acabados. Embora estes produtos tenham gerado um efeito caixa em algum momento do passado, quando de sua compra ou fabricação, no ato de suas provisões contábeis efetivamente, não existiu um efeito caixa real. Mas, por razões históricas não ajustamos estes valores em nosso Ebitda publicado.

Estes efeitos foram particularmente acentuados no 4T23, o que, em certa medida, dificulta observarmos a significativa reversão de tendência verificada em nossa alavancagem, fruto das ações descritas acima. Por esta razão, apresentamos também a seguir um gráfico com a alavancagem desconsiderando os efeitos de *write-offs* ao longo deste período. Como se pode verificar, nossa alavancagem final de 2023 estaria próxima de 1,6x Ebitda, se tratássemos os *write-offs* como itens extraordinários.

Evolução da Alavancagem Financeira (Net Debt/EBITDA) – Consolidado

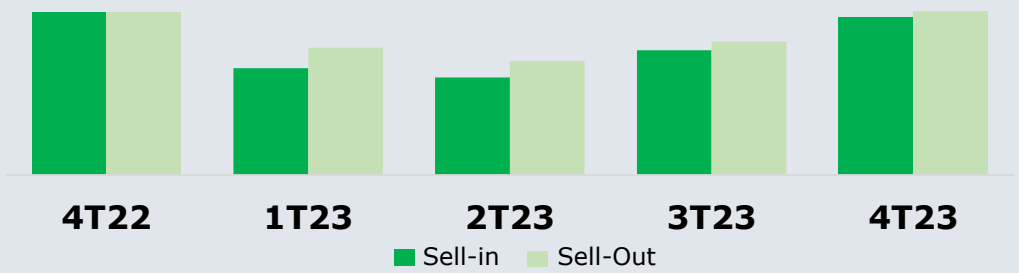


Além deste foco na disciplina de capital, tentamos ao longo dos últimos meses lidar com os efeitos decorrentes de nossa perda de escala operacional, fruto de uma redução de *sell-in* significativa, em sua maior parte motivada pelo acúmulo de estoques na cadeia, mas também resultante de nossa perda de *market share* no período. Entendíamos que a normalização dos estoques na cadeia no Brasil era o efeito de curto prazo mais relevante para nossa retomada de volumes de produção e vendas, redução dos nossos próprios inventários e redução de nosso custo por par, decorrente de economias de escala. Por isso, nossa atuação também dedicou bastante atenção a esta dinâmica e, no 4T23, já pudemos sentir diversos sinais desses resultados.

Já havíamos adiantado no 3T23 que víamos o processo de desestocagem da cadeia próximo do fim e que, dessa forma, os níveis de volume de pares vendidos de *sell-in* voltariam a se aproximar do *sell-out*. Terminamos o trimestre com uma variação yoy positiva de 1% no *sell-out*, enquanto nosso *sell-in* recuou 3%. Como antecipamos, em número de pares vendidos, nosso *sell-in* ficou bastante próximo do volume de *sell-out* do trimestre.

Mensagem da Administração

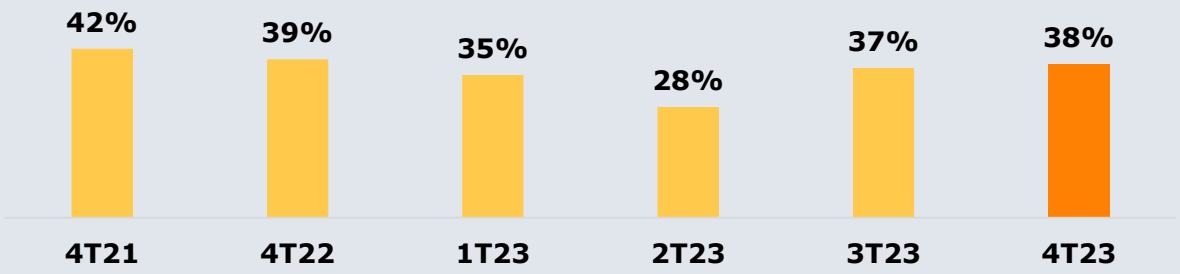
Evolução do Sell-in e Sell-out trimestral no Brasil em quantidade de pares



O 4T23 confirmou nossa expectativa de que a normalização dos estoques da cadeia desencadearia uma venda maior de nossos próprios estoques e traria, com isso, uma necessidade de retomada gradual da nossa produção, que por sua vez geraria ganhos de escala na operação industrial, com diluição dos custos e despesas fixas. Vale ressaltar que mesmo entre os meses do 4T23 vimos uma evolução importante na nossa capacidade logística, que suportou a normalização das entregas alinhada ao crescimento de demanda observado.

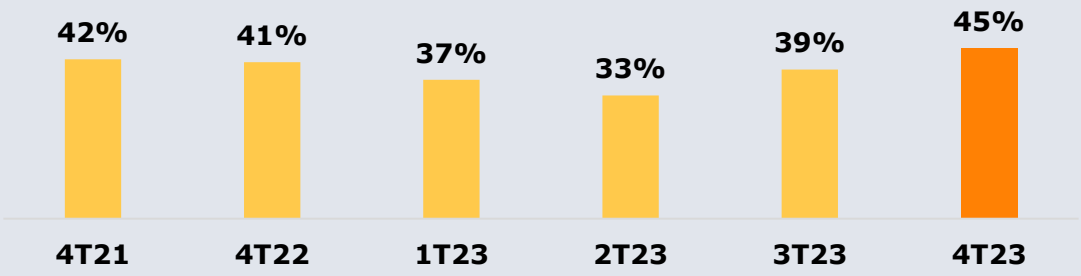
O custo por par no Brasil, mais uma vez suportado pela melhora gradual de matéria prima e por avanços na produtividade de mão de obra, que em 2023 avançou 10% na quantidade de pares produzidos por dia por colaborador, apresentou redução de 1% frente ao 3T23, resultando em uma expansão sequencial de margem bruta de 1 p.p. ao atingir 38,1%, conforme se pode verificar no gráfico a seguir.

Evolução de Margem-Bruta – Havaianas BR



Importante lembrar mais uma vez que este trimestre foi marcado por uma incidência atípica de *write-offs* de matéria-prima e produto acabado, de modo que, excluído esse valor no montante de R$64 milhões, o custo por par teria sido de R$8,17 e a margem-bruta ajustada seria de 45%.

Evolução de Margem-Bruta Ajustada por *write-offs* – Havaianas BR



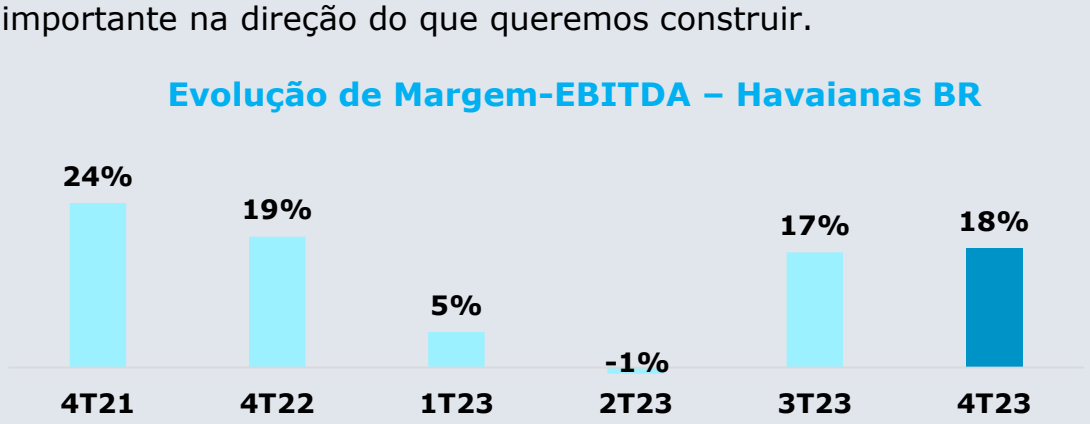
Sabemos que a comparação sequencial não é completamente justa, dado que a sazonalidade de margens é historicamente favorável no último trimestre do ano, o que parcialmente explica a evolução de 6 p.p. em relação ao 3T23. Mas vemos também um avanço importante mesmo quando comparamos com as margens brutas ajustadas por *write-offs* do 4T21 (de 42%), período em que, vale dizer, dispúnhamos de uma escala operacional significativamente superior à atual. Embora seja cedo para tomarmos estes patamares de margens como recorrentes, acreditamos que todo nosso esforço em busca de um crescente nível de eficiência operacional será importante como parte de nossa retomada de resultados.

Mensagem da Administração

Conforme dissemos anteriormente, entendíamos que um ajuste significativo em nossos níveis de despesas seria uma parte fundamental de nossa retomada. E com este propósito, realizamos ao longo do segundo semestre um trabalho detalhado de Orçamento Base Zero (OBZ) para identificarmos oportunidades de simplificação e eficiência. Mas por outro lado, sabíamos que não poderíamos esperar uma reflexão completa sobre esse tema para começarmos a agir. Mesmo ainda sem as conclusões deste trabalho detalhado, precisávamos do reflexo no curto prazo, de uma atuação mais ágil capaz de promover um primeiro ajuste a ser sentido já ao longo do 2S23. Mesmo sabendo que algumas dessas primeiras reduções poderiam não se mostrar completamente recorrentes, fizemos uma primeira onda de ajustes cujos resultados foram fundamentais para nosso início de recuperação de resultados, sobretudo no Brasil. Ao longo do 4T23, conseguimos manter este foco, com as despesas referentes aos pacotes de OBZ em patamares cerca de 13% abaixo da média mensal reportada no 1T23.

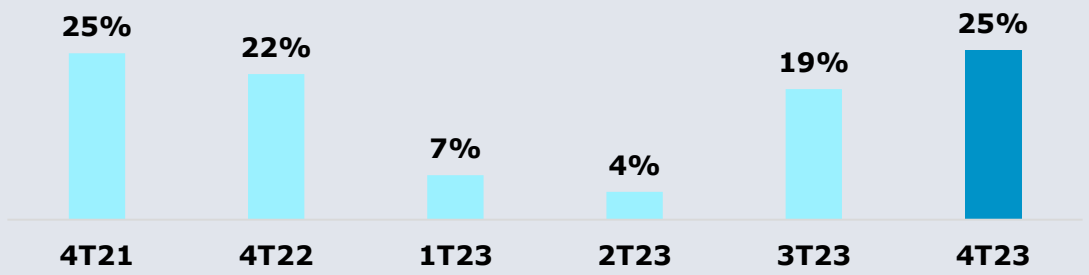
Como resultado da expansão de margem bruta e da compressão de despesas, nossa margem EBITDA avançou 1 p.p. sequencialmente, alcançando 18%, perfazendo um EBITDA de R$160 milhões nas operações no Brasil. Sabemos que podemos ir além, mas, novamente tentando focarmos na jornada completa, acreditamos que este foi um passo importante na direção do que queremos construir.

Evolução de Margem-EBITDA – Havaianas BR



Novamente, vale o grifo de que estes resultados estão afetados por *write-offs* de produtos muito acima dos níveis que consideraríamos normalizados. Para análise nossa, se eliminarmos os efeitos desses *write-offs*, nosso Ebitda teria sido de R$224 milhões com 25% de margem no trimestre. Tal valor representa um avanço de 3 p.p. yoy da margem EBITDA frente à base do 4T22 também ajustada pelos *write-offs* do período.

Evolução de Margem-EBITDA Ajustada por write-offs – Havaianas BR



Analogamente ao que discutimos sobre as margens brutas, vale notarmos que mesmo nas comparações com os quartos trimestres de anos anteriores, de modo a eliminarmos os efeitos sazonais favoráveis, verificamos uma evolução importante neste 4T23. No 4T21 havíamos alcançado o mesmo patamar de margem Ebitda no Brasil, mas com um volume operacional bastante superior ao atual. Deste modo, o retorno a um ciclo de crescimento de nossos volumes no Brasil poderá nos ajudar na manutenção de crescimento dos níveis de margens a partir daqui.

Mensagem da Administração

Apesar de termos ciência da importância de todas estas evoluções que descrevemos até aqui, mantemos a clareza de que a jornada é longa, cheia de etapas, e que, mesmo nas áreas onde já tivemos conquistas, a trajetória não será linear. Estamos confiantes de que fizemos escolhas adequadas sobre onde focarmos nossas atenções nesses primeiros reflexos de nossa transformação. O foco na liberação de caixa, na eficiência de despesas, no controle do capital de giro e na recuperação de escala no Brasil foram importantes para que tenhamos condições de avançar nas próximas agendas. Entendemos que nossa operação internacional deverá ser um desses vetores de transformação a explorarmos a partir daqui.

O quarto trimestre, que sazonalmente é o mais fraco do ano na operação internacional e costuma ser sustentado pelos volumes mais relevantes dos mercados distribuidores, foi bastante impactado pelo processo de desestocagem observado nos países do sudeste asiático e Oceania. Essa redução substancial de volumes, por efeitos sazonais combinados com volume conjunturalmente baixo, por conta do processo de desestocagem, gerou uma deseconomia de escala que comprimiu nossas margens internacionais para patamares muito inferiores aos que julgamos recorrentes. Adicionalmente, vimos na Europa a finalização do período de *pre-order* para temporada 2024 com volumes aquém do que gostaríamos, ainda reflexo dos problemas operacionais que tivemos nas últimas temporadas relacionados a nível de serviço das entregas, aumentos excessivos de preços e perda de pontos de venda de distribuição física.

No 4T23, apresentamos uma queda de -48% yoy nos volumes da operação internacional, puxada por uma redução de -60% em EMEA e de -44% em países atendidos por distribuidores. A queda relevante de volume e o aumento dos nossos custos fixos de distribuição relativos à operação da Europa foram os principais detratores para compressão do resultado no internacional. Adicionalmente, tivemos também impactos de *write-offs* de produtos acabados que totalizaram R$13 milhões no trimestre.

O EBITDA da operação internacional totalizou um valor de R$100 milhões negativos no 4T23. Da compressão de EBITDA/Par frente ao 4T22, 8% é explicada pelos *write-offs*, 64% pelo efeito de desalavancagem operacional da perda de escala decorrente da queda do volume e 28% por aumento das despesas fixas, principalmente as relacionadas à logística e distribuição na Europa.

As despesas ex-marketing da operação internacional ainda estão num nível muito próximo ao observado no 4T22, o que demostra a necessidade de avançarmos na busca de eficiência, na retomada de escala e na recuperação do potencial de lucratividade dessa operação.

A reorganização da estrutura internacional já está sendo nossa prioridade. Começamos o ano redefinindo o modelo de gestão com a separação dos times nas BMUs de NAC, Europa e Mercados de Exportação. Dessa forma, separamos as geografias em que atuamos exclusivamente através de distribuidores das operações da Europa e NAC, que são regiões onde também atuamos com operação direta. Outro benefício advindo dessa nova estrutura é a unificação da gestão dos mercados da Ásia, Oriente Médio, África e Latam, que antes estavam segregados, garantindo assim a captura de sinergias adicionais nesse modelo de negócio. Por fim, já definimos a nova liderança da Europa que iniciará na Companhia a partir de fevereiro.

De maneira consolidada, a Alpargatas alcançou um EBITDA de R$67 milhões com margem EBITDA de 7% no trimestre. Ao eliminarmos o efeito dos *write-offs*, o EBITDA seria de R$144 milhões e a margem EBITDA ajustada de 15%.

Nosso nível de estoques atingiu o menor patamar desde o 3T21 em cerca de R$1 bilhão. Ao mesmo tempo, reduzimos também nosso nível de investimento, com CAPEX de R$57 milhões, de modo a evidenciar nosso comprometimento com geração de caixa.

Nosso resultado contábil consolidado foi impactado neste trimestre pelo efeito de R$1,6 bilhão dos *impairments* dos investimentos feitos na Rothy’s e Ioasys, fruto da atualização das premissas de avaliação dessas companhias.

Mensagem da Administração

Ao mesmo tempo em que tivemos que alocar parte de nossa atenção nas ações imediatas frente aos desafios de curto prazo, ao longo do 2S23 dedicamos um tempo significativo de toda a administração nas reflexões sobre os elementos que nos trouxeram até aqui e que novas escolhas entendemos pertinentes para redirecionarmos a Companhia no longo prazo. Este ciclo de revisão estratégica envolveu uma intensa jornada com a participação de mais de 70 pessoas e uma análise profunda dos desafios e oportunidades que entendemos estarem diante de nós. Dessas reflexões resultaram um diagnóstico claro e compartilhado com toda a organização e também escolhas estratégicas para os próximos anos, que nos dão ao mesmo tempo a confiança em um futuro próspero e a humildade para percorrermos o caminho até lá.

Seremos uma empresa mais focada em nosso produto icônico, tão bem reconhecido pelos nossos consumidores. Alavancaremos a força da nossa marca Havaianas nos nossos principais mercados. Internacionalmente, seremos mais focados e consistentes nos países prioritários. Nossos processos operacionais estão se tornando mais eficientes e a nossa estrutura organizacional mais leve. Com disciplina na gestão de custos e na alocação de capital, temos convicção de que esse é o caminho que vamos trilhar para que voltemos ao crescimento sustentável com lucratividade e geração de valor para os nossos acionistas.

Não poderíamos terminar sem antes agradecer ao Luiz Edmond pela sua contribuição durante o período de interinidade e transição para o novo CEO. Sua experiência e dedicação foram de suma importância para conseguirmos mover a agenda de transformação da Companhia e entregarmos os primeiros sinais de que estamos na direção certa.

Ao Liel Miranda, desejamos sucesso na liderança da Companhia na continuidade do processo de transformação e na retomada do crescimento sustentável.

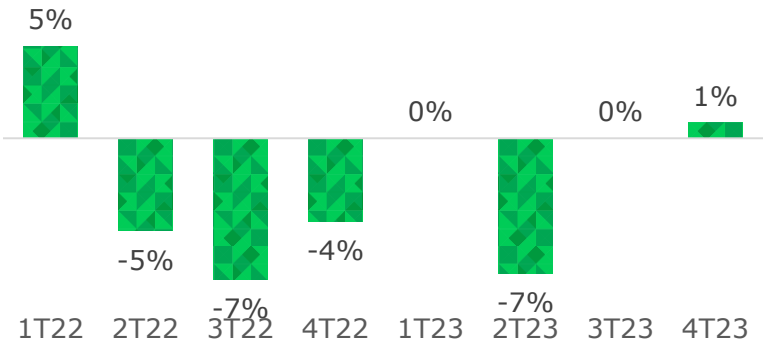
Performance **Havaianas**

(milhões pares)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
Volume	**63,5**	**68,5**	***-7,3%***	**208,0**	**246,6**	***-15,7%***
Brasil	60,0	61,8	*-2,9%*	185,1	213,7	*-13,4%*
Internacional	3,5	6,7	*-47,8%*	22,9	33,0	*-30,4%*

(R$ milhões | R$ / par)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
Receita líquida	**991,8**	**1.085,8**	***-8,7%***	**3.689,9**	**4.120,8**	***-10,5%***
Brasil	895,2	896,9	*-0,2%*	2.716,4	2.913,1	*-6,8%*
Internacional	96,6	188,9	*-48,9%*	973,6	1.207,7	*-19,4%*
Receita líquida / par	**15,62**	**15,85**	***-1,5%***	**17,74**	**16,71**	***+6,2%***
Brasil	14,92	14,51	*+2,8%*	14,68	13,63	*+7,6%*
Internacional	27,66	28,21	*-2,0%*	42,47	36,65	*+15,9%*
Lucro bruto	**353,7**	**444,2**	***-20,4%***	**1.473,7**	**1.928,2**	***-23,6%***
Mg. bruta (%)	*35,7%*	*40,9%*	*-5,2pp*	*39,9%*	*46,8%*	*-6,9pp*
Brasil	341,0	352,2	*-3,2%*	956,1	1.161,3	*-17,7%*
Mg. bruta (%)	*38,1%*	*39,3%*	*-1,2pp*	*35,2%*	*39,9%*	*-4,7pp*
Internacional	12,7	91,9	*-86,1%*	517,6	766,9	*-32,5%*
Mg. bruta (%)	*13,2%*	*48,7%*	*-35,5pp*	*53,2%*	*63,5%*	*-10,3pp*
Lucro bruto / par	**5,57**	**6,48**	***-14,1%***	**7,08**	**7,82**	***-9,4%***
Brasil	5,68	5,70	*-0,3%*	5,17	5,43	*-5,0%*
Internacional	3,65	13,73	*-73,4%*	22,58	23,28	*-3,0%*
EBITDA (Incl. IFRS16)	**59,5**	**147,2**	***-59,5%***	**198,2**	**672,0**	***-70,5%***
Mg. EBITDA (%)	*6,0%*	*13,6%*	*-7,6pp*	*5,4%*	*16,3%*	*-10,9pp*
Brasil	159,9	173,6	*-7,9%*	306,6	547,9	*-44,0%*
Mg. EBITDA (%)	*17,9%*	*19,4%*	*-1,5pp*	*11,3%*	*18,8%*	*-7,5pp*
Internacional	(100,4)	(26,4)	*+280,4%*	(108,4)	124,1	-
Mg. EBITDA (%)	*-103,9%*	*-14,0%*	*-89,9pp*	*-11,1%*	*10,3%*	*-21,4pp*
EBITDA (Incl. IFRS16) / par	**0,94**	**2,15**	***-56,4%***	**0,95**	**2,72**	***-65,0%***
Brasil	2,67	2,81	*-5,1%*	1,66	2,56	*-35,4%*
Internacional	(28,74)	(3,94)	*+629,3%*	(4,73)	3,77	-

*Sell-Out** Brasil

(Evolução trimestral – var. YoY)

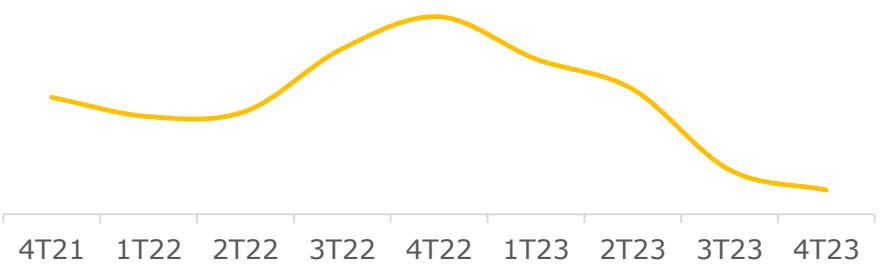


No 4T23, o *sell-out de* Havaianas foi levemente positivo em relação ao observado no 4T22. No período, vimos um crescimento do *sell-out* da categoria de chinelos acima desse valor de 1%, mas Havaianas perdeu market-share no canal alimentar, sendo 4 p.p. no ano de e 3 p.p no 4T23 vs. 4T22, segundo dados da Nielsen.

*painel interno *sell-out/sell-through* – NEOGRID/Scan Track

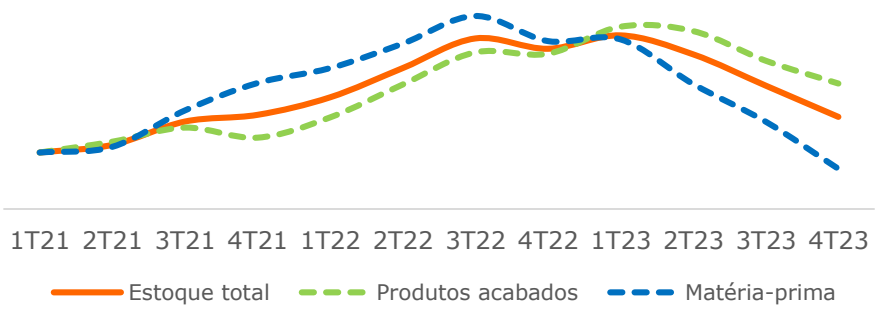
Evolução do estoque na Cadeia

(em dias de sell-out)



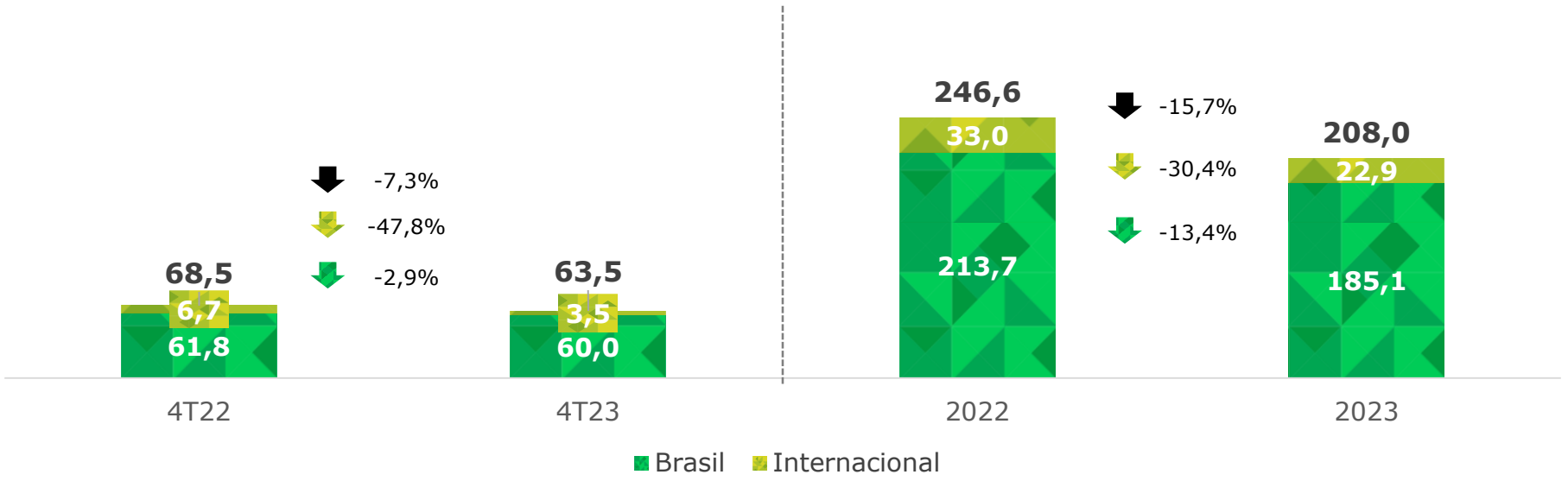
Evolução do estoque Alpargatas

(base 100)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Volume *(em milhões de pares)*



Foram vendidos 63,5 milhões de pares neste trimestre e 208,0 milhões de pares no ano de 2023, com retração de vendas de 7,3% e 15,7%, respectivamente.

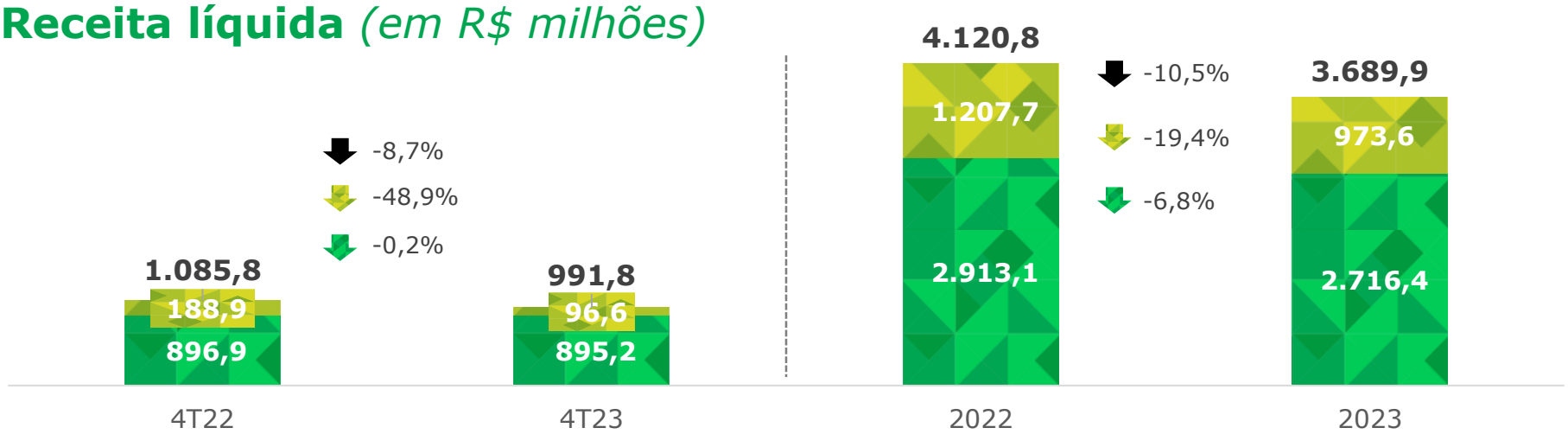
Havaianas Brasil: Vendemos 60,0 milhões de pares no 4T23 e 185,1 milhões em 2023, com quedas de 2,9% e 13,4% em relação a 2022.

No 4T23, observamos volumes de *sell-in* e *sell-out* bastante próximos em número de pares, o que é reflexo da conclusão do processo de normalização dos estoques na cadeia.

Havaianas Internacional: O volume foi de 3,5 milhões de pares vendidos, com redução de 47,8% em relação ao 4T22. A queda do volume internacional foi puxada pelos mercados distribuidores, que apresentou redução de 44% yoy, fruto de um processo de desestocagem dos distribuidores no sudeste asiático, e Europa que segue apresentando resultados negativos, com queda de 60% yoy no trimestre, em decorrência dos problemas operacionais enfrentados na temporada.

A operação nos EUA apresentou queda de 27,4% yoy, puxado pelo menor volume vendido no B2B, principalmente para *key accounts* e canais *off-price.*

Receita líquida *(em R$ milhões)*



(R$ milhões | R$ / par)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
Receita líquida	**991,8**	**1.085,8**	***-8,7%***	**3.689,9**	**4.120,8**	***-10,5%***
Brasil	895,2	896,9	*-0,2%*	2.716,4	2.913,1	*-6,8%*
Internacional	96,6	188,9	*-48,9%*	973,6	1.207,7	*-19,4%*
EMEA	31,9	68,3	*-53,4%*	632,0	713,6	*-11,4%*
NA&C	18,7	21,9	*-14,4%*	134,8	141,2	*-4,5%*
Distribuidores	46,0	98,7	*-53,4%*	206,7	352,9	*-41,4%*
Receita líquida / par	**15,62**	**15,85**	***-1,5%***	**17,74**	**16,71**	***+6,2%***
Brasil	14,92	14,51	*+2,8%*	14,68	13,63	*+7,6%*
Internacional	27,66	28,21	*-2,0%*	42,47	36,65	*+15,9%*

Receita líquida *(em moeda constante)*

(R$ milhões | R$ / par)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
Receita líquida	**991,8**	**1.078,3**	***-8,0%***	**3.689,9**	**4.114,0**	***-10,3%***
Brasil	895,2	896,9	*-0,2%*	2.716,4	2.913,1	*-6,8%*
Internacional	96,6	181,4	*-46,7%*	973,6	1.200,9	*-18,9%*
EMEA	31,9	67,5	*-52,8%*	632,0	718,6	*-12,1%*
NA&C	18,7	20,6	*-9,1%*	134,8	138,5	*-2,7%*
Distribuidores	46,0	93,3	*-50,7%*	206,7	343,7	*-39,9%*
Receita líquida / par	**15,62**	**15,74**	***-0,8%***	**17,74**	**16,68**	***+6,3%***
Brasil	14,92	14,51	*+2,8%*	14,68	13,63	*+7,6%*
Internacional	27,66	27,09	*+2,1%*	42,47	36,45	*+16,5%*

Nota: Para fins de comparação, utiliza-se o critério de moeda constante em reais (CC). Os valores são convertidos para Reais considerando a taxa de câmbio média do período no ano corrente. Para o 4T23 e 4T22, valores em US$ foram convertidos a R$ 4,95, e em EUR a R$ 5,33.

A receita líquida de Havaianas foi impactada pelo menor volume de vendas no trimestre e alcançou R$ 991,8 milhões no 4T23, redução de 8,7% e 8,0% em moeda constante (CC) em relação ao 4T22. Já a receita líquida por par teve uma queda de 1,5% e 0,8% (CC) puxada, principalmente, pela redução nos mercados internacionais e pelo efeito mix geográfico com a operação do Brasil ganhando relevância na comparação com o 4T22.

Havaianas Brasil: A receita líquida caiu 0,2% yoy, com aumento da receita por par de 2,8%. O crescimento de receita/par ainda é reflexo, principalmente, do carrego de aumento de preços feito ao longo de 2022.

Havaianas Internacional: A receita líquida caiu 48,9% yoy no trimestre, puxada pela performance negativa de EMEA e Distribuidores, principalmente de APAC.

A receita líquida por par subiu 2,1% em CC neste trimestre, puxada pelo aumento observado em EMEA e NAC. Na Europa o movimento foi explicado por aumento de preços e mix de produtos. Nos EUA, a receita/par cresceu devido ao efeito mix de canais.

Custo dos produtos vendidos *(em R$ milhões)*

(R$ milhões)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
Custo dos produtos vendidos	**638,1**	**641,6**	***-0,6%***	**2.216,2**	**2.192,6**	***+1,1%***
Brasil	554,2	544,7	*+1,8%*	1.760,3	1.751,9	*+0,5%*
Internacional	83,8	97,0	*-13,5%*	456,0	440,7	*+3,5%*

Neste trimestre o CPV foi de R$ 638,1 milhões, apresentando queda de 0,6% em relação aos R$ 641,6 milhões do 4T22. No ano, o aumento foi de 1,1%.

O CPV/par vendido neste trimestre novamente apresenta melhorias vindas da otimização fabril e redução do custo de matéria-prima, com redução sequencial de 2% em relação ao 3T23.

O CPV/par do Brasil de R$ 9,24 teria sido de R$ 8,17 excluindo-se os custos adicionais de R$ 63,9 milhões referentes a *write-offs* de estoques de produtos acabados e matéria prima.

No Internacional, o aumento do CPV/par de 65,8% é explicado pelo aumento dos custos fixos de armazenagem na Europa somados à desalavancagem operacional ocasionada pelo menor volume de pares vendidos no trimestre. Além disso, o CPV/Par foi impactado pelos *write-offs* de produtos acabados no valor de R$ 13,0 milhões na operação internacional.

Lucro bruto *(em R$ milhões)*

(R$ milhões | R$ / par)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
(=) Lucro Bruto	**353,7**	**444,2**	***-20,4%***	**1.473,7**	**1.928,2**	***-23,6%***
Mg. Bruta (%)	*35,7%*	*40,9%*	*-5,2pp*	*39,9%*	*46,8%*	*-6,9pp*
Brasil	341,0	352,2	*-3,2%*	956,1	1.161,3	*-17,7%*
Mg. Bruta (%)	*38,1%*	*39,3%*	*-1,2pp*	*35,2%*	*39,9%*	*-4,7pp*
Internacional	12,7	91,9	*-86,1%*	517,6	766,9	*-32,5%*
Mg. Bruta (%)	*13,2%*	*48,7%*	*-35,5pp*	*53,2%*	*63,5%*	*-10,3pp*
Lucro Bruto / par	**5,57**	**6,48**	***-14,1%***	**7,08**	**7,82**	***-9,4%***
Brasil	5,68	5,70	*-0,3%*	5,17	5,43	*-5,0%*
Internacional	3,65	13,73	*-73,4%*	22,58	23,28	*-3,0%*

Lucro bruto *(em moeda constante)*

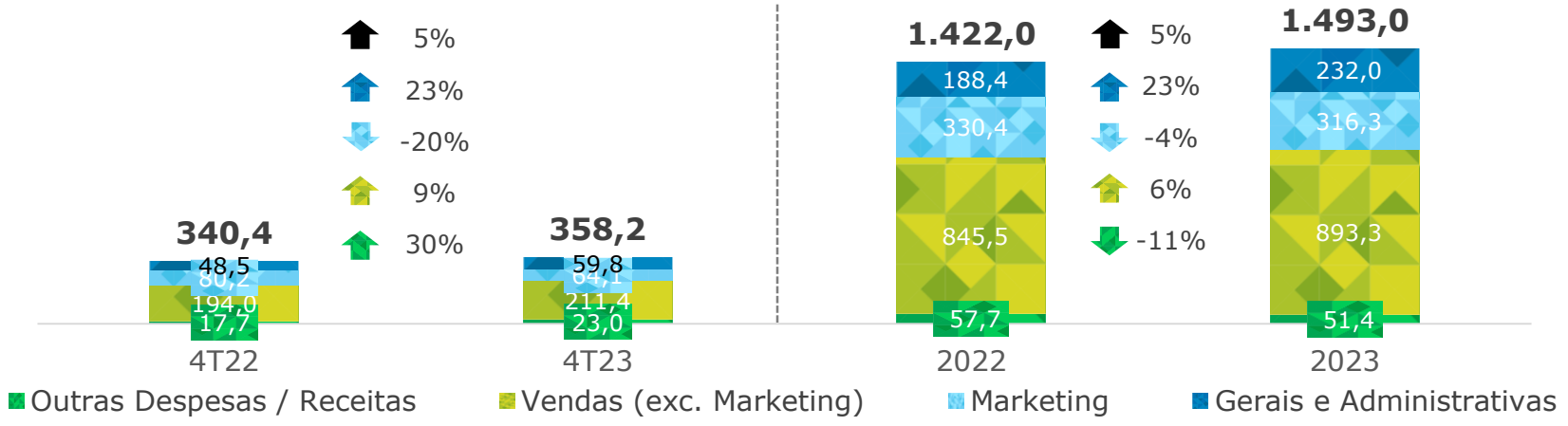
(R$ milhões | R$ / par)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
(=) Lucro Bruto	**353,7**	**439,9**	***-19,6%***	**1.473,7**	**1.925,4**	***-23,5%***
Mg. Bruta (%)	*35,7%*	*40,8%*	*-5,1pp*	*39,9%*	*46,8%*	*-6,9pp*
Brasil	341,0	352,2	*-3,2%*	956,1	1.161,3	*-17,7%*
Mg. Bruta (%)	*38,1%*	*39,3%*	*-1,2pp*	*35,2%*	*39,9%*	*-4,7pp*
Internacional	12,7	87,7	*-85,5%*	517,6	764,2	*-32,3%*
Mg. Bruta (%)	*13,2%*	*48,3%*	*-35,1pp*	*53,2%*	*63,6%*	*-10,4pp*
Lucro Bruto / par	**5,57**	**6,42**	***-13,2%***	**7,08**	**7,81**	***-9,3%***
Brasil	5,68	5,70	*-0,3%*	5,17	5,43	*-5,0%*
Internacional	3,65	13,09	*-72,1%*	22,58	23,19	*-2,7%*

O lucro bruto de Havaianas foi de R$ 353,7 milhões neste trimestre, queda de 20,4% vs. ano anterior. A margem bruta de Havaianas total foi de 35,7%, queda de 5,2 p.p. vs. 4T22. Desconsiderando os efeitos de custos adicionais relacionados à *write-offs* de matéria-prima e produtos acabados, a margem bruta seria 5,0 p.p. maior.

Havaianas Brasil: No Brasil, a margem bruta foi de 38,1%, queda de 1,2 p.p. O lucro bruto por par caiu 0,3% vs. 4T22. Desconsiderando os custos adicionais relacionados à *write-offs* de matéria-prima e produto acabado no valor de R$ 63,9 milhões, a margem bruta do Brasil teria sido de 45,2% e o lucro bruto por par teria sido de R$ 6,75 (+12,4% vs. 4T22). Importante ressaltar que ainda não estamos nos beneficiando de uma alavancagem operacional vinda da normalização comercial e produtiva.

Havaianas Internacional: A margem bruta das operações internacionais foi de 13,2%, queda de 35,1 p.p. em CC vs. 4T22. Essa queda é principalmente explicada pela desalavancagem operacional causada pelo menor volume de pares vendidos no trimestre, aumento da ineficiência de custos fixos e *write-offs* de produtos acabados.

Despesas *(em R$ milhões)*



EBITDA *(em R$ milhões)*

(R$ milhões | R$ / par)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
EBITDA (Incl. IFRS16)	**59,5**	**147,2**	***-59,5%***	**198,2**	**672,0**	***-70,5%***
Mg. EBITDA (Incl. IFRS16) (%)	*6,0%*	*13,6%*	*-7,6pp*	*5,4%*	*16,3%*	*-10,9pp*
Brasil	159,9	173,6	*-7,9%*	306,6	547,9	*-44,0%*
Mg. EBITDA (%)	*17,9%*	*19,4%*	*-1,5pp*	*11,3%*	*18,8%*	*-7,5pp*
Internacional	(100,4)	(26,4)	*+280,4%*	(108,4)	124,1	-
Mg. EBITDA (%)	*-103,9%*	*-14,0%*	*-89,9pp*	*-11,1%*	*10,3%*	*-21,4pp*
EBITDA / par	**0,94**	**2,15**	***-56,4%***	**0,95**	**2,72**	***-65,0%***
Brasil	2,67	2,81	*-5,1%*	1,66	2,56	*-35,4%*
Internacional	(28,74)	(3,94)	*+629,3%*	(4,73)	3,77	-

EBITDA *(em moeda constante)*

(R$ milhões | R$ / par)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
EBITDA (Incl. IFRS16)	**59,5**	**146,9**	***-59,5%***	**198,2**	**673,5**	***-70,6%***
Mg. EBITDA (Incl. IFRS16) (%)	*6,0%*	*13,6%*	*-7,6pp*	*5,4%*	*16,4%*	*-11,0pp*
Brasil	159,9	173,6	*-7,9%*	306,6	547,9	*-44,0%*
Mg. EBITDA (%)	*17,9%*	*19,4%*	*-1,5pp*	*11,3%*	*18,8%*	*-7,5pp*
Internacional	(100,4)	(26,6)	*+276,9%*	(108,4)	125,6	-
Mg. EBITDA (%)	*-103,9%*	*-14,7%*	*-89,2pp*	*-11,1%*	*10,5%*	*-21,6pp*
EBITDA / par	**0,94**	**2,15**	***-56,3%***	**0,95**	**2,73**	***-65,1%***
Brasil	2,67	2,81	*-5,1%*	1,66	2,56	*-35,4%*
Internacional	(28,74)	(3,98)	*+622,6%*	(4,73)	3,81	-

O SG&A total de Havaianas teve aumento de 5,2% vs. 4T22, em parte impactado pelo efeito de despesas de simplificação no montante de R$ 2,9 milhões e pelo aumento com despesas de distribuição de aproximadamente R$ 5,4 milhões yoy, necessárias para acelerar a retomada do fluxo de entregas neste trimestre. Desconsiderando tais impactos, o SG&A teria subido apenas 2,8% yoy. Por outro lado, as linhas de despesas que compõem os pacotes de OBZ apresentaram redução de 1% na variação anual e de 13% em relação as despesas médias do 1T23.

Havaianas Brasil: O EBITDA do Brasil atingiu R$ 159,9 milhões, com uma margem EBITDA de 17,9%. Ao ajustarmos os impactos causados pelos *write-offs*, o EBITDA alcançaria o montante de R$224,0 milhões e margem EBITDA de 25%, uma expansão de 3,5 p.p yoy.

Havaianas Internacional: O EBITDA Internacional foi negativo em R$ 100,4 milhões dada a forte pressão em custos/par. A variação yoy no EBITDA/par é explicada em 64% pelo efeito de desalavancagem operacional por perda de escala, 28% pelo aumento de custos/despesas fixas e 8% por conta dos *write-offs.*

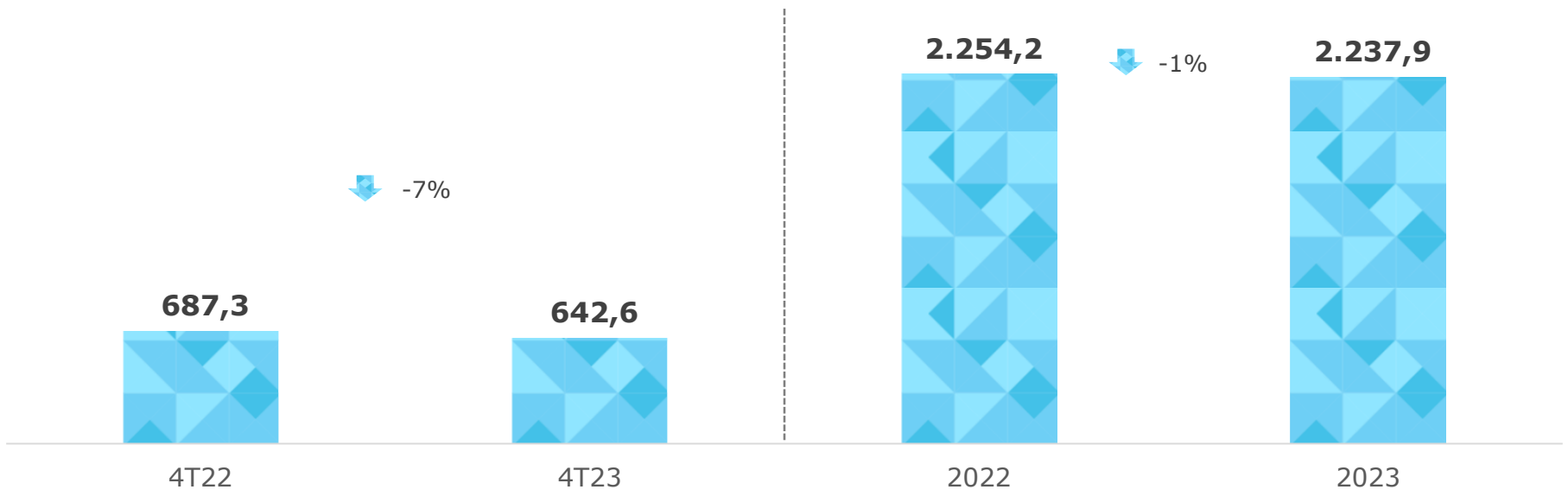
O EBITDA consolidado de Havaianas atingiu R$ 59,5 milhões neste trimestre, uma redução de 59,5% vs. o ano anterior que, se ajustada pelos impactos de custos e despesas adicionais do trimestre, teria sido de R$ 144,4 milhões, com uma expansão de margem EBITDA de 1 p.p. em relação ao 4T22.

Desempenho Financeiro **Consolidado**

Receita líquida *(em R$ milhões)*

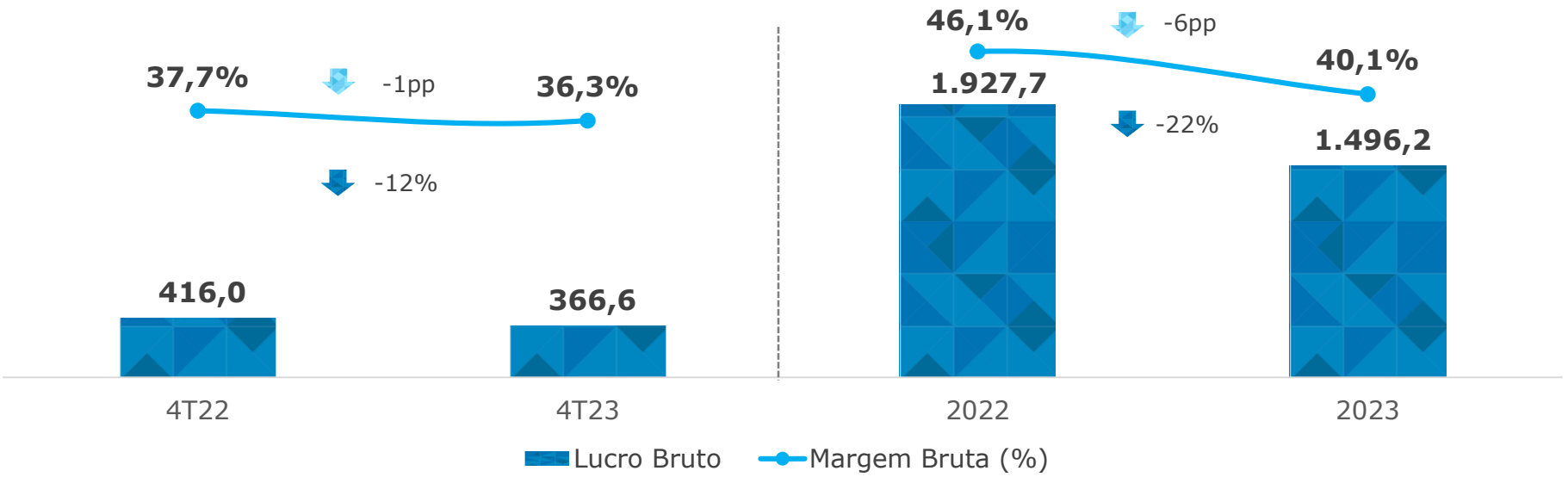
A receita líquida atingiu R$ 1,0 bilhão neste trimestre, uma redução de 8,5% yoy. A queda de 7,3% nos volumes vendidos foi a principal causa dessa variação. No ano, a receita líquida alcançou R$ 3,7 bilhões, queda de 11% yoy justificada pela queda de volumes tanto no Brasil quanto no Internacional.

Custo dos produtos vendidos *(em R$ milhões)*



Os esforços da Companhia na otimização fabril somados à queda nos custos de matéria-prima contribuíram para que o custo dos produtos vendidos apresentasse redução de 6,5% na comparação anual ao atingir R$ 642,6 milhões no trimestre. No ano, a redução foi 1% atingindo R$2,2 bilhões.

Lucro bruto *(em R$ milhões)* e margem bruta *(em %)*



O lucro bruto atingiu R$ 366,6 milhões, queda de 11,9% em relação ao 4T22. Tal queda teve impacto de R$ 76,9 milhões de custos adicionais de *write-offs* de matérias-primas e produtos acabados. No ano, o lucro bruto atingiu R$ 1,5 bilhão, com queda de 22% yoy, sendo que 5,9 p.p. da queda são explicados por custos adicionais ao longo do ano.

Despesas *(em R$ milhões)*

(R$ milhões)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
(-) Despesas Operacionais	**(1.622,4)**	**(412,2)**	***+293,6%***	**(3.063,2)**	**(1.540,7)**	***+98,8%***
Despesas com vendas	(278,9)	(283,1)	*-1,5%*	(1.218,9)	(1.194,7)	*+2,0%*
Despesas gerais e administrativas	(59,8)	(48,6)	*+22,9%*	(232,3)	(190,4)	*+22,0%*
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(1.283,7)	(80,4)	*+1496,6%*	(1.612,0)	(155,7)	*+935,4%*
(+) Itens Extraordinários	**1.261,7**	**105,8**	***+1093,0%***	**1.570,5**	**138,6**	***+1033,0%***
Gastos com M&A	0,6	0,1	*+284,5%*	2,5	33,4	*-92,5%*
Gastos com simplificação	2,1	34,3	*-93,9%*	30,8	34,3	*-10,3%*
Provisão de perda A.S.A.I.C.	-	-	-	268,7	-	-
Baixas de intangível	20,8	-	-	20,8	-	-
Impairment do ágio - Rothy's	1.080,6	-	-	1.080,6	-	-
Impairment do ágio – Ioasys	111,6	-	-	111,6	-	-
Outros gastos / receitas	46,1	71,3	*-35,4%*	55,5	70,8	*-21,6%*
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários	**(360,7)**	**(306,4)**	***+17,7%***	**(1.492,7)**	**(1.402,1)**	***+6,5%***
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários (% RL)	*35,7%*	*27,8%*	*+7,9pp*	*40,0%*	*33,5%*	*+6,5pp*

As despesas operacionais apresentaram aumento de 293,6% yoy ao atingirem R$ 1,6 bilhão em decorrência do aumento significativo em Itens Extraordinários, principalmente, por conta dos *impairments* dos investimentos feitos em Rothy's e Ioasys e baixa de intangível relacionada a sistemas. No caso do *impairment* da Rothy's houve ainda um valor de R$ 372,5 milhões reconhecido na linha de equivalência patrimonial, detalhado na próxima página.

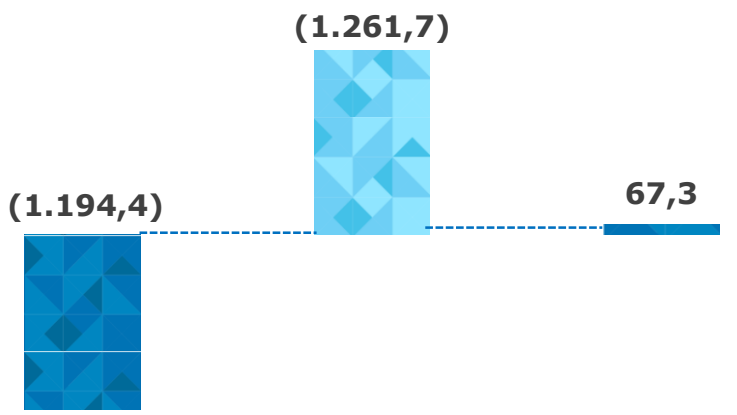
Além dos *impairments,* apresentamos outras despesas não recorrentes relacionadas a M&As do passado R$0,6 milhão, simplificação da estrutura de R$ 2,1 milhões e outros gastos de R$46,1 milhões.

Vale ressaltar que as despesas operacionais, excluindo os itens extraordinários do resultado, foram de R$ 360,7 milhões, aumento de 17,7% em relação ao 4T22.

EBITDA e EBITDA normalizado *(em R$ milhões)*

(R$ milhões)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
(=) Lucro Bruto	**366,6**	**416,0**	***-11,9%***	**1.496,2**	**1.927,7**	***-22,4%***
Margem Bruta (%)	*36,3%*	*37,7%*	*-1,4pp*	*40,1%*	*46,1%*	*-6,0pp*
(-) Despesas Operacionais	**(1.622,4)**	**(412,2)**	***+293,6%***	**(3.063,2)**	**(1.540,7)**	***+98,8%***
(+) D&A	61,5	43,0	*+42,8%*	211,2	163,5	*+29,2%*
(=) EBITDA	**(1.194,4)**	**46,9**	**-**	**(1.355,7)**	**550,5**	**-**
Margem EBITDA (%)	*-118,4%*	*4,3%*	*-122,7pp*	*-36,3%*	*13,2%*	*-49,5pp*
(+) Itens Extraordinários	**1.261,7**	**105,8**	***+1093,0%***	**1.570,5**	**138,6**	***+1033,0%***
(=) EBITDA Normalizado	**67,3**	**152,7**	***-55,9%***	**214,8**	**689,1**	***-68,8%***
Margem EBITDA Normalizada (%)	*6,7%*	*13,8%*	*-7,1pp*	*5,8%*	*16,5%*	*-10,7pp*

Neste trimestre, apesar dos esforços da Companhia otimização operacional, simplificação de estruturas e contenção de despesas, o EBITDA consolidado foi severamente impactado pelos resultados operacionais da divisão internacional da Havaianas, além do impacto de *write-off.*



Conciliação de EBITDA *(em R$ milhões)*
Conforme CVM Nº 156

(R$ milhões)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
(=) Lucro Líquido Op. Continuadas	**(1.606,2)**	**(20,8)**	***+7604,0%***	**(1.867,5)**	**183,7**	**-**
(-) IR/CS	(41,4)	5,0	-	(217,4)	87,2	-
(+) Resultado Financeiro	27,3	2,7	+907,4%	95,9	(69,8)	-
(+) D&A	61,5	43,0	*+42,8%*	211,2	163,5	*+29,2%*
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	364,4	17,0	*+2044,3%*	422,0	185,9	*+127,0%*
(=) EBITDA	**(1.194,4)**	**46,9**	**-**	**(1.355,7)**	**550,5**	**-**
(+) Itens Extraordinários	1.261,7	105,8	*+1093,0%*	1.570,5	138,6	*+1033,0%*
(=) EBITDA Normalizado	**67,3**	**152,7**	***-55,9%***	**214,8**	**689,1**	***-68,8%***
Margem EBITDA Normalizada (%)	*6,7%*	*13,8%*	*-7,1pp*	*5,8%*	*16,5%*	*-10,7pp*

Lucro líquido *(em R$ milhões)*

O prejuízo líquido consolidado no período foi de -R$ 1,6 bilhão. Desconsiderando o efeito dos itens extraordinários líquidos de IR, o lucro líquido normalizado seria de R$ 4,8 milhões. O prejuízo líquido normalizado de Havaianas foi de R$ 3,2 milhões vs. lucro líquido de R$ 80,6 milhões no 4T22.

O resultado financeiro líquido foi negativo em -R$27,3 milhões. O aumento das despesas financeiras é explicado pela maior alavancagem.

O resultado de Equivalência Patrimonial foi de -R$ 364,4 milhões, explicado por:
i) reconhecimento de 49,2% do resultado líquido positivo da Rothy's no 4T23, lucro equivalente a R$ 12,0 milhões;
ii) efeito de amortização de mais-valia de ativos (PPA) no valor de -R$ 4,0 milhões; e
iii) efeito de *impairment* da marca Rothy's no valor de -R$ 372,5 milhões.

(R$ milhões)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
(=) EBIT	**(1.255,8)**	**3,9**	**-**	**(1.567,0)**	**387,0**	**-**
(+) Resultado Financeiro	**(27,3)**	**(2,7)**	***+907,4%***	**(95,9)**	**69,8**	**-**
Receitas financeiras	26,2	24,3	*+7,8%*	98,1	112,5	*-12,9%*
Despesas financeiras	(49,0)	(27,9)	*+75,8%*	(187,6)	(90,9)	*+106,3%*
Operações de Hedge	-	-	-	-	(193,0)	-
Variação cambial líquida	(4,6)	0,8	-	(6,4)	241,2	-
(=) EBT	**(1.283,2)**	**1,2**	**-**	**(1.662,9)**	**456,8**	**-**
(-) IR/CS	**41,4**	**(5,0)**	**-**	**217,4**	**(87,2)**	**-**
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	**(364,4)**	**(17,0)**	***+2044,3%***	**(422,0)**	**(185,9)**	***+127,0%***
Lucro líquido (49,2% da Rothy's)	12,0	(11,2)	-	(25,9)	(93,0)	*-72,1%*
Ajuste resultado do exercício anterior	-	-	-	(4,2)	-	-
Amortização de mais-valia	(4,0)	(3,8)	*+5,2%*	(16,1)	(67,5)	*-76,2%*
Impairment da marca – Rothy's	(372,5)	-	-	(372,5)	-	-
Diluição de participação (Stock Option)	(0,0)	(0,1)	*-96,9%*	(3,3)	(23,6)	*-86,1%*
Ajuste - PPA	-	(1,8)	-	-	(1,8)	-
(=) Lucro Líquido Op. Continuadas	**(1.606,2)**	**(20,8)**	***+7604,0%***	**(1.867,5)**	**183,7**	**-**
(+) Itens Extraordinários líquidos de IR	**1.611,0**	**84,4**	***+1808,4%***	**1.818,4**	**68,2**	***+2568,1%***
(=) Lucro Líquido Normalizado	**4,8**	**63,6**	***-92,4%***	**(49,1)**	**251,9**	**-**
(+) Resultado Equivalência Patrimonial (ex-impairment)	**8,0**	**(17,0)**	***+2044,3%***	**(49,5)**	**(185,9)**	***+127,0%***
(=) Lucro Líquido Normalizado Havaianas	**(3,2)**	**80,6**	**-**	**0,5**	**438,7**	***-99,9%***

Capital de giro *(em R$ milhões e dias de receita líquida*)*

Estoque

(R$ milhões)	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	Δ 4T22	Δ 3T23
Estoques	**1.381,6**	**1.457,2**	**1.350,1**	**1.173,7**	**997,7**	**-383,9**	**-176,0**
em dias de RL	*121*	*128*	*123*	*112*	*98*	-23	-14
Produtos acabados	798,4	888,3	873,7	775,0	699,3	-99,1	-75,7
em dias de RL	*70*	*78*	*79*	*74*	*68*	-2	-6
Produtos em processo	77,3	59,5	56,4	54,1	48,1	-29,2	-6,0
em dias de RL	*7*	*5*	*5*	*5*	*5*	-2	0
Matérias-primas e outros	506,0	509,4	420,0	344,6	250,3	-255,7	-94,3
em dias de RL	*44*	*45*	*38*	*33*	*24*	-20	-9

Contas a receber

(R$ milhões)	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	Δ 4T22	Δ 3T23
Bruto de antecipação	**1.111,7**	**930,5**	**768,3**	**771,7**	**883,7**	**-228,0**	**112,0**
em dias de RL	*97*	*82*	*70*	*74*	*86*	-11	12

Fornecedores

(R$ milhões)	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	Δ 4T22	Δ 3T23
Fornecedores Total	**917,3**	**643,6**	**508,3**	**436,9**	**555,0**	**-362,3**	**118,1**
em dias de RL	*80*	*57*	*46*	*42*	*54*	-26	12
Fornecedores	699,9	451,0	376,8	319,7	395,1	-304,8	75,4
Risco sacado	217,3	192,5	131,5	117,2	159,9	-57,4	42,7

Nota: Receita Líquida referente aos últimos 12 meses

Redução de R$ 182,1 milhões referente à variação das contas *core* de capital de giro no 4T23 é explicada por:

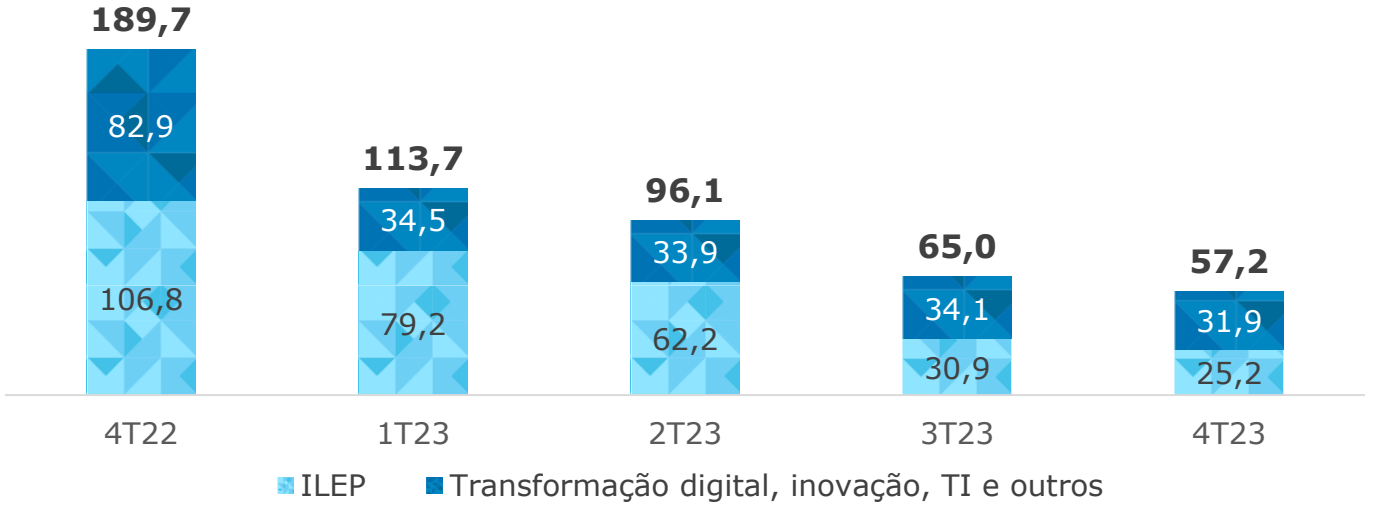
(i) Variação de -R$ 176,0 milhões em estoques vs. 3T23, explicada principalmente pela redução de R$ 75,7 milhões de estoques de produtos acabados e redução de R$ 94,3 milhões do estoque de matérias-primas. O prazo médio de estoques de produtos acabados reduziu em 2 dias de receita em relação ao 4T22 como reflexo dos ajustes de inventário executados ao longo do ano. Já o prazo médio de estoques totais diminuiu em 23 dias por conta da redução relevante de estoque de matéria-prima.

(ii) Aumento de R$ 112,0 milhões em contas a receber vs. 3T23. Em relação ao 4T22, reduzimos 11 dias de receita líquida no prazo médio.

(iii) Aumento de R$ 118,1 milhões de fornecedores vs. 3T23. Tal aumento reflete a retomada, ainda que gradual, de compras de matéria-prima. O prazo médio de fornecedores apresentou queda de 26 dias de receita líquida vs. 4T22.

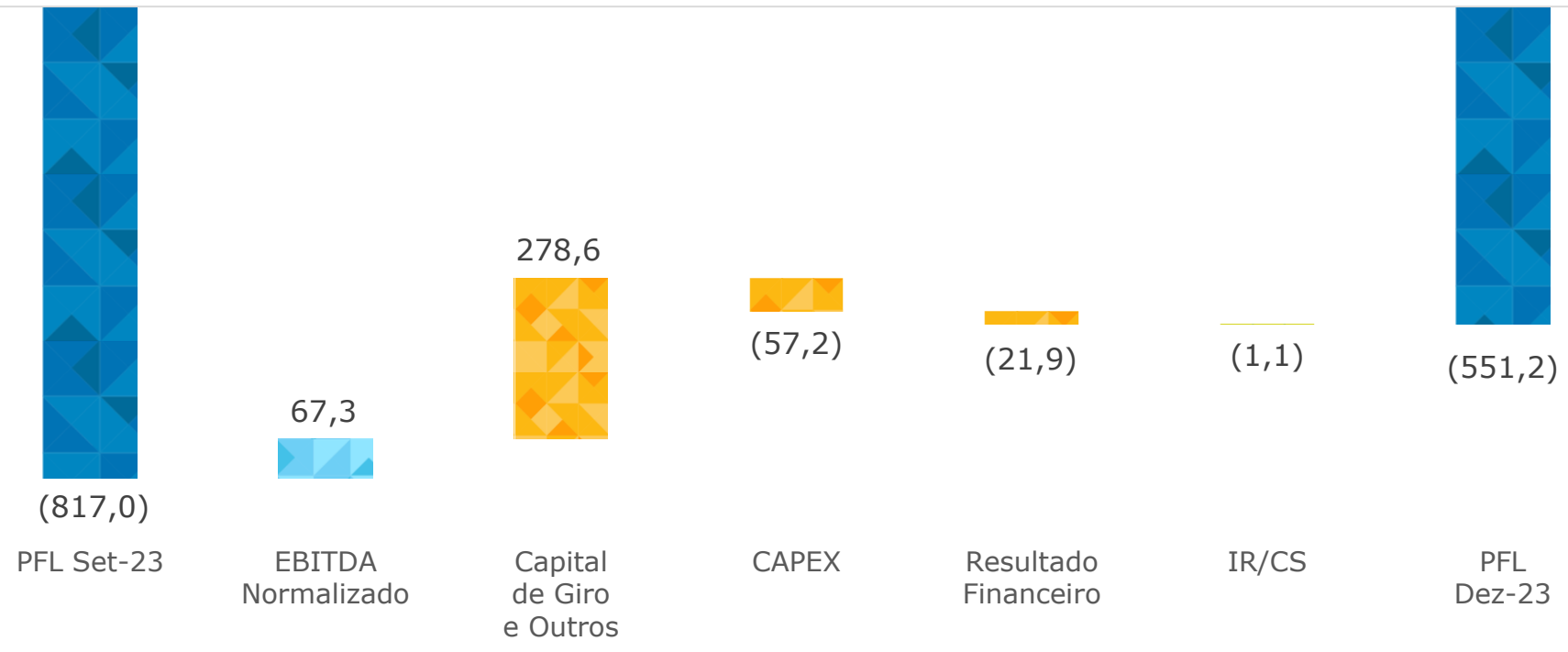
[1]Na operação de Risco Sacado os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Alpargatas efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor, sem alterar os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Tal operação não gera despesa financeira para Alpargatas.

CAPEX *(em R$ milhões)*



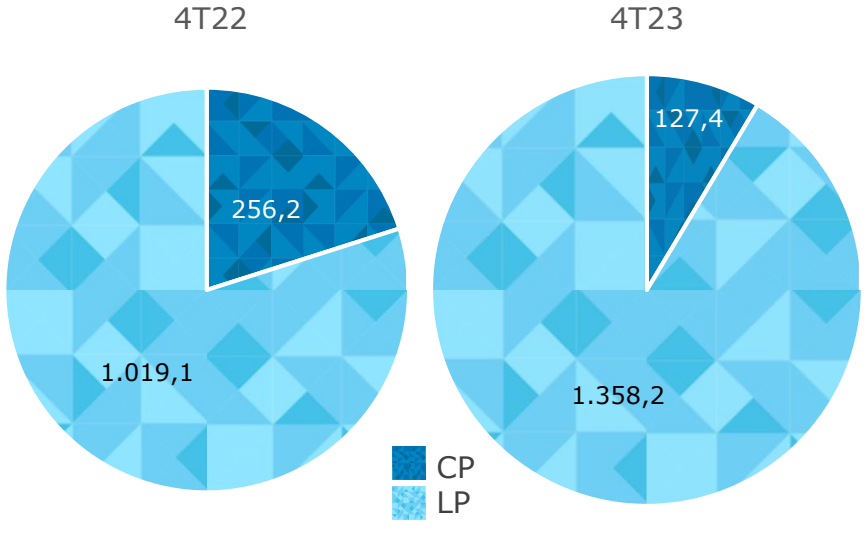
No 4T23, foram investidos R$ 57,2 milhões, dos quais: (i) R$ 25,2 milhões direcionados ao Programa de Excelência em Manufatura e Logística ("ILEP"), que visa à ampliação da capacidade produtiva, ganho de eficiência industrial e melhoria do nível de serviço; e (ii) R$ 31,9 milhões em projetos de transformação digital, inovação, TI e outros investimentos.

Posição financeira líquida *(em R$ milhões)*



Encerramos o 4T23 com posição financeira líquida negativa de R$ 551,2 milhões, representando redução da dívida líquida de R$ 265,8 milhões vs. 3T23. A melhoria deve-se principalmente à variação de capital de giro e outros, de R$ 278,6 milhões, otimização do CAPEX e à geração de EBITDA normalizado de R$ 67,3 milhões.

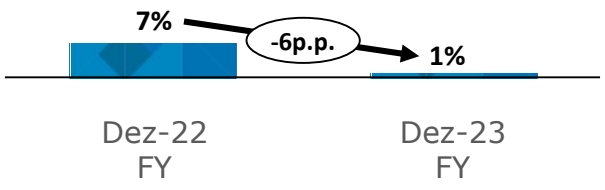
Endividamento e alavancagem *(em R$ milhões)*



(R$ milhões)	4T23	4T22
Empréstimos e Financiamentos	**1.485,6**	**1.275,3**
Curto prazo	127,4	256,2
Longo prazo	1.358,2	1.019,1
Caixa e Aplicações	**934,4**	**663,0**
Caixa e Equivalentes de caixa	138,5	59,0
Aplicações de curto Prazo	784,0	588,6
Aplicações de longo Prazo	11,9	15,4
Dívida Líquida	**551,2**	**612,3**
EBITDA normalizado (LTM)	**214,8**	**689,1**
Dívida líquida/EBITDA normalizado	**2,6**	**0,9**

Retorno sobre o capital empregado (ROCE)

O ROCE* atingiu 1% em 2023, queda de 6 p.p. vs. 2022.



*__Metodologia de cálculo:__

Lucro líquido reportado excluindo resultado financeiro, dividido pela média dos últimos 12 meses do capital empregado, ajustado por:
(i) Ganhos relacionados ao PIS / COFINS; e
(ii) Itens extraordinários

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Rothy's

A Rothy's alcançou receita líquida de US$ 65,1 milhões no 4T23, um aumento de 20,8% yoy, explicada principalmente pelo aumento de volume relacionado à bem-sucedida execução do planos de vendas do fim de ano.

A margem bruta teve um avanço de 5,8 p.p. yoy, explicada pela redução de custo de frete, melhoria de eficiência fabril e redução de custos de entrega *last-mile* do ecommerce.

O SG&A apresentou aumento de 9,6% explicado, principalmente, por maior investimento em marketing e despesas com operação de lojas físicas.

O EBITDA foi de US$ 4,7 milhões no trimestre, evolução positiva de US$ 6,7 milhões vs. 4T22.



4T23 e 2023

(US$ milhões)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
(=) Receita Líquida	**65,1**	**53,9**	***+20,8%***	**180,3**	**182,8**	***-1,4%***
(-) Custo dos p. vendidos	**(26,4)**	**(25,0)**	***+5,7%***	**(72,2)**	**(83,8)**	***-13,8%***
(=) Lucro Bruto	**38,6**	**28,9**	***+33,8%***	**108,0**	**99,0**	***+9,1%***
Margem Bruta (%)	*59,4%*	*53,6%*	*+5,8pp*	*59,9%*	*54,2%*	*+5,7pp*
(-) Despesas Operacionais	**(35,9)**	**(32,8)**	***+9,6%***	**(124,8)**	**(134,6)**	***-7,3%***
(=) EBIT	**2,7**	**(3,9)**	**-**	**(16,8)**	**(35,6)**	***-52,7%***
(+) D&A	**2,0**	**1,9**	***+7,1%***	**7,6**	**6,6**	***+14,2%***
(=) EBITDA	**4,7**	**(2,0)**	**-**	**(9,2)**	**(28,9)**	***-68,1%***
Margem EBITDA (%)	*7,3%*	*-3,8%*	*+11,1pp*	*-5,1%*	*-15,8%*	*+10,7pp*
(=) Lucro líquido	**5,6**	**(4,2)**	**-**	**(9,5)**	**(36,1)**	***-73,7%***
Margem Líquida (%)	*8,7%*	*-7,9%*	*+16,6pp*	*-5,3%*	*-19,7%*	*+14,4pp*
Lojas	17	16	*+1*	17	16	*+1*
Same Store Sales	14,1%	-3,5%	-	1,2%	19,0%	-
Contribuição das lojas físicas na Receita (%)	10,3%	8,9%	*+1,4%*	12,5%	9,0%	*+3,5pp*
Contribuição de clientes recorrentes na Receita (%)	62,0%	52,0%	*+10,0pp*	60,0%	52,5%	*+7,5pp*
Despesas de marketing e lojas (US$ milhões)	20,2	17,3	*+16,9%*	63,6	74,5	*-14,6%*

DRE *(em R$ milhões)*

(R$ milhões)	4T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
(=) Receita operacional líquida	**1.009,2**	**1.103,4**	***-8,5%***	**3.734,1**	**4.181,9**	***-10,7%***
(-) Custo dos produtos vendidos	(642,6)	(687,3)	*-6,5%*	(2.237,9)	(2.254,2)	*-0,7%*
(=) Lucro Bruto	**366,6**	**416,0**	***-11,9%***	**1.496,2**	**1.927,7**	***-22,4%***
Margem Bruta (%)	*36,3%*	*37,7%*	*-1,4pp*	*40,1%*	*46,1%*	*-6,0pp*
(-) Despesas Operacionais	(1.622,4)	(412,2)	*+293,6%*	(3.063,2)	(1.540,7)	*+98,8%*
Despesas com vendas	(278,9)	(283,1)	*-1,5%*	(1.218,9)	(1.194,7)	*+2,0%*
Despesas gerais e administrativas	(59,8)	(48,6)	*+22,9%*	(232,3)	(190,4)	*+22,0%*
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(1.283,7)	(80,4)	*+1496,6%*	(1.612,0)	(155,7)	*+935,4%*
(=) EBIT	**(1.255,8)**	**3,9**	**-**	**(1.567,0)**	**387,0**	**-**
(+) Resultado Financeiro	(27,3)	(2,7)	*+907,4%*	(95,9)	69,8	-
Receitas financeiras	26,2	24,3	*+7,8%*	98,1	112,5	*-12,9%*
Despesas financeiras	(49,0)	(27,9)	*+75,8%*	(187,6)	(90,9)	*+106,3%*
Operações de Hedge	-	-	-	-	(193,0)	-
Variação cambial líquida	(4,6)	0,8	-	(6,4)	241,2	-
(=) EBT	**(1.283,2)**	**1,2**	**-**	**(1.662,9)**	**456,8**	**-**
(-) IR/CS	41,4	(5,0)	-	217,4	(87,2)	-
(=) Lucro Líquido Op. Continuadas (Exc. Eq. Patrimonial)	**(1.241,8)**	**(3,9)**	***+32128,6%***	**(1.445,5)**	**369,6**	**-**
(+) Resultado Op. Descontinuadas	-	(0,1)	-	-	(75,2)	-
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	(364,4)	(17,0)	*+2044,3%*	(422,0)	(185,9)	*+127,0%*
Lucro líquido (49,2% da Rothy's)	12,0	(11,2)	-	(25,9)	(93,0)	*-72,1%*
Ajuste resultado do exercício anterior	-	-	-	(4,2)	-	-
Amortização de mais-valia	(4,0)	(3,8)	*+5,2%*	(16,1)	(67,5)	*-76,2%*
Impairment da marca	(372,5)	-	-	(372,5)	-	-
Diluição de participação (Stock Option)	(0,0)	(0,1)	*-96,9%*	(3,3)	(23,6)	*-86,1%*
Ajuste - PPA	-	(1,8)	-	-	(1,8)	-
(=) Lucro Líquido período	**(1.606,2)**	**(21,0)**	***+7557,0%***	**(1.867,5)**	**108,5**	**-**
Margem Líquida (%)	*-159,2%*	*-1,9%*	*-157,3pp*	*-50,0%*	*2,6%*	*-52,6pp*

Nota: Osklen está contabilizada em operações descontinuadas

Balanço Patrimonial *(em R$ milhões)*

ATIVO	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	922,5	647,5
Contas a receber de clientes	883,7	1.111,7
Estoques	997,7	1.381,6
Tributos a recuperar	227,7	356,2
Despesas antecipadas	39,5	44,3
Contas a receber de venda de controlada	48,5	130,8
Outros créditos	79,9	101,4
Total do ativo circulante	**3.199,6**	**3.773,4**
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras	11,9	15,4
Contas a receber de venda de controlada	-	218,6
Tributos a recuperar	97,6	92,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	259,2	53,2
Depósitos judiciais	31,3	31,6
Outros créditos	16,8	16,7
Ativo realizável à longo prazo		
Investimentos		
Empresas controladas e coligadas	627,9	2.283,3
Outros	-	0,2
Imobilizado	1.412,2	1.280,0
Ativo direito de uso	173,2	147,2
Intangível	497,7	587,6
Total do ativo não circulante	**3.127,8**	**4.726,3**
TOTAL DO ATIVO	**6.327,4**	**8.499,7**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		
Fornecedores	395,1	699,9
Risco Sacado	159,9	217,3
Empréstimos e financiamentos	127,4	256,2
Passivo de Arrendamento	34,9	30,2
Obrigações fiscais	35,6	43,6
Plano de incentivo de longo prazo	3,0	5,3
Provisões e outras obrigações	147,4	137,7
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	73,9	95,4
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	5,7	6,6
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	2,2	2,5
Total do passivo circulante	**985,1**	**1.494,8**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.358,2	1.019,1
Passivo de Arrendamento	150,1	121,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,2	0,5
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	5,2	7,7
Plano de incentivo de longo prazo	6,5	5,3
Contas a pagar pela aquisição de controlada	78,9	74,3
Outras obrigações	15,7	16,8
Total do passivo não circulante	**1.614,8**	**1.245,2**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.967,1	3.967,1
Reservas de capital	153,5	165,5
Prejuízos acumulados / Reserva de lucros	(60,2)	1.806,1
Ajuste de avaliação patrimonial	(333,6)	(180,6)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	**3.726,8**	**5.758,1**
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0,7	1,7
Total do patrimônio líquido	**3.727,5**	**5.759,8**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.327,4**	**8.499,7**

DFC *(em R$ milhões)*

(R$ milhões)	2023	2022
Caixa líquido gerado / (utilizado) pelas atividades operacionais	**371,6**	**(638,2)**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período proveniente das operações continuadas ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**311,8**	**657,9**
(Prejuízo) / lucro líquido do período proveniente das operações continuadas	(1.867,5)	183,7
Depreciação e amortização	167,9	126,7
Resultado na venda/baixa do imobilizado	9,9	8,0
Resultado da equivalência patrimonial	422,0	185,9
Juros, variações monetárias e cambiais	134,8	(240,9)
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	23,8	14,5
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(217,4)	87,2
Perdas nos estoques – provisão e ajuste de inventário	107,4	64,6
Provisão para perda esperada (impairment) do contas a receber	29,3	13,2
(Ganho) / perda com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	193,0
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	(18,5)	(31,0)
Provisão para perda no imobilizado/intangível - "impairment"	20,8	(6,9)
Outras provisões	(0,7)	(1,7)
Provisão de juros - IFRS 16	15,9	9,4
Depreciação de direito de uso - IFRS 16	43,3	36,8
Resultado na baixa de direito de uso - IFRS 16	(0,4)	(1,4)
Provisão para plano de incentivo de Longo Prazo	(19,7)	16,7
Provisão para perda de contas a receber pela venda de controlada	268,7	-
Provisão para Impairment - Ágio	1.192,2	-
Redução (aumento) nos ativos e passivos	**231,4**	**(982,4)**
Contas a receber de clientes	166,2	(390,2)
Estoques	277,6	(464,5)
Despesas antecipadas	3,7	3,2
Impostos a recuperar	141,5	(4,2)
Fornecedores	(294,8)	44,6
Risco Sacado	(57,5)	(19,3)
Obrigações tributárias	(14,1)	10,5
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(20,7)	(72,8)
Contingências	(27,1)	(23,0)
Caixa líquido gerado / (consumido) nas Operações Descontinuadas	-	(5,0)
Outros	56,8	(61,6)
Caixa gerado / (utilizado) nas operações	**543,3**	**(324,5)**
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(11,6)	(70,2)
Pagamento de derivativos	-	(193,0)
Pagamento de encargos, de empréstimos e financiamentos	(144,3)	(41,1)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil IFRS 16	(15,9)	(9,4)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	**(279,6)**	**(2.796,5)**
Aquisições de imobilizado e intangível	(332,0)	(701,0)
Aplicações financeiras líquidas	5,2	(5,7)
Caixa líquido consumido pelas operações descontinuadas	-	(1,2)
Recebimento pela venda de controlada	47,2	41,6
Pagamento pela Aquisição de Empresa (Rothy's & Ioasys)	-	(2.130,1)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**184,7**	**3.509,8**
Captações de empréstimos e financiamentos	481,0	1.583,8
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Principal	(260,3)	(413,7)
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos	(0,0)	(89,3)
Pagamento de principal de arrendamento mercantil - IFRS 16	(36,0)	(31,2)
Venda de ações em tesouraria	-	9,0
Oferta restrita de ações, líquida dos custos da oferta	-	2.451,2
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**(1,6)**	**(10,8)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**275,0**	**64,3**
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	**647,5**	**583,2**
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	**922,5**	**647,5**

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Av. das Nações Unidas, n° 14.261 9°,10° e 11° andares e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo Alpargatas” ou “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa 3.

1.2. Oferta restrita de ações

Em 10 de fevereiro de 2022 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias e de ações preferenciais, de emissão da Companhia, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 (“Oferta Restrita”). Foram colocadas 37.500.000 ações ordinárias e 57.500.000 ações Preferenciais, ao preço de emissão por ação de R$26,30, totalizando R$2.498.500 (dois bilhões quatrocentos e noventa e oito milhões e quinhentos mil reais). Os gastos relacionados a essa emissão foram de R$31.372 (trinta e um milhões, trezentos e setenta e dois mil).

As Ações emitidas no âmbito da Oferta Restrita passaram a ser negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) a partir de 24 de fevereiro de 2022, sendo que a liquidação física e financeira das Ações ocorreu em 25 de fevereiro de 2022.

1.3. Incêndio na Fábrica de Santa Rita

Em 21 de fevereiro de 2022 ocorreu um incêndio, sem vítimas, nas instalações da fábrica de Santa Rita no estado da Paraíba. Alguns itens foram danificados, como máquinas e equipamentos, construção civil e estoques. A Companhia possui uma apólice de seguro para cobertura do sinistro e por isso registrou um contas a receber junto à seguradora. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo desse recebível é de R$47.443. Estamos em fase final de apuração do sinistro para alinhamento de uma data de recebimento dos valores de acordo com a Seguradora e com os Resseguradores.

1.4. Contas a receber ASAIC

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui o saldo contábil de R$268.733 (corrigido até 28 de fevereiro de 2023) pela venda da subsidiária Alpargatas S.A.I.C. (“ASAIC”) ao Sr. Carlos Roberto Wizard Martins (“Comprador”), nos termos do Acordo de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado pela Companhia e o Comprador em 14 de setembro de 2018, conforme aditado (“Acordo”). Nos termos do Acordo, este valor seria recebido em 3 parcelas anuais, iguais e consecutivas, corrigidas pelo CDI, sendo a primeira em março de 2023. Contudo, conforme divulgado em fato relevante datado de 7 de março de 2023, o Comprador não realizou o pagamento da primeira parcela do preço remanescente da aquisição da participação acionária da ASAIC (“Preço Remanescente”) em 6 de março de 2023 (“Inadimplemento”).

No contexto das discussões envolvendo o Acordo, o Comprador instaurou dois procedimentos arbitrais junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC), sendo o primeiro para

Notas Explicativas

discutir a não ocorrência do gatilho para o ajuste de preço da ASAIC e o descumprimento de obrigações do Acordo, mais especificamente obrigações de prestar garantias pelo Comprador e de indenização pela Alpargatas, e o segundo para servir como embargos à Execução Judicial (em conjunto, "Procedimentos Arbitrais"). Os Procedimentos Arbitrais se encontram em estágios iniciais e as partes ainda não celebraram os respectivos termos de arbitragem. No momento, os assessores legais contratados consideram que a Companhia possui boas chances de êxito em ambos os Procedimentos Arbitrais.

Em paralelo, a Alpargatas é autora em processo de execução judicial em face do Comprador ("Execução Judicial"), por meio do qual executa as parcelas do Preço Remanescente, tendo em vista o vencimento antecipado das obrigações do Acordo. A Execução Judicial encontra-se garantida por seguro garantia judicial, aceito pelo juízo em 28 de abril de 2023.

Não obstante a posição da Companhia e de seus assessores jurídicos quanto ao êxito nos processos, devido ao Inadimplemento e à alteração dos riscos envolvendo a recuperabilidade do crédito, a Companhia considerou adequado provisionar integralmente os valores em questão e efetuou a provisão no primeiro trimestre de 2023.

Para realizar essa avaliação de risco de crédito, a Companhia levou em consideração o histórico do comportamento do Comprador com a Companhia, as incertezas envolvendo o prazo de recebimento dos valores previstos no Acordo, a ausência de informações que permitam realizar uma análise exauriente da solidez financeira do Comprador, e o fato do seguro garantia desse montante ter sido prestado por seguradora sem relacionamento prévio com a Alpargatas, o que foge da prática da Companhia.

A Companhia informa que continuará a adotar todas as medidas cabíveis para a defesa de seus direitos na Execução Judicial e nos Procedimentos Arbitrais e comunicará eventuais novos desdobramentos relevantes dos processos em questão.

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

A Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 07 de fevereiro de 2024.

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- **Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e *IFRS Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações

Notas Explicativas

imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.

. **Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

. **Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

. **Alteração ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro:** em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação.

  Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE, isenção essa que foi adotada pelo Grupo. No entanto, as entidades são requeridas a apresentar divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2023, não havendo requisito de divulgação para períodos intermediários anteriores a 31 de dezembro 2023. As alterações ao IAS 12 são aplicáveis imediatamente e retrospectivamente de acordo com a IAS 8 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, incluindo a exigência de divulgar se a exceção foi aplicada e se os tributos sobre o lucro da entidade foram afetados em decorrência da implementação das regras do Pilar Dois. Devido às complexidades na aplicação das regras do Pilar 2 e no cálculo da receita GloBE, o impacto quantitativo da legislação promulgada ainda não pode ser razoavelmente estimado. O Grupo conta atualmente com o apoio de especialistas tributários para auxiliá-lo na aplicação da referida legislação.

  O grupo não identificou nenhum impacto significativo relacionado à essas mudanças.

2.3. Base para elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento de vendas, imposto de renda e contribuição social diferido, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor recuperável do ágio, vida útil dos bens do imobilizado e intangível, instrumentos financeiros derivativos e plano de incentivo de longo prazo.

Notas Explicativas

As práticas contábeis relevantes estão descritas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados. Àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

a) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização por meio do ajuste do valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira, são reconvertidos para a moeda funcional de acordo com a taxa de câmbio da data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Operações no exterior com moeda funcional diferente do Real

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real de acordo com as taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real de acordo com as taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para a moeda de apresentação, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 9.1 - Imposto de renda e contribuição social diferido: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 12.3 - Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*);
- Nota explicativa 15 – Ativo de direito de uso e arrendamento : taxa implícita de desconto dos contratos de aluguéis;
- Nota explicativa 22 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa 24.2 - Plano de incentivo de longo prazo: principais premissas para cálculo do valor da ação;
- Nota explicativa 31.3 - Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*").

d) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial dos ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Na nova norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser classificados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base nos seguintes itens:

- No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros;

- Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de "SPPJ" – Somente pagamento de principal e juros).

Modelos de negócios: Os modelos de negócios refletem a maneira pela qual o Grupo gerencia seus ativos financeiros de forma a gerar fluxo de caixa, ou seja, a partir dos modelos de negócios o Grupo determina se os fluxos de caixa são procedentes do recebimento de fluxos de caixa contratuais, do recebimento de fluxo de caixa contratual e vendas ou ambos. Se nenhum desses dois modelos de negócios for aplicável, então tais ativos financeiros são classificados como parte de "outros" modelos de negócios e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Alguns fatores são considerados pelo Grupo na determinação de seus modelos de negócios que incluem:

- Experiência passada sobre como os fluxos de caixa contratuais são coletados (incluindo avaliação sobre o histórico de vendas dos ativos financeiros);

Notas Explicativas

- Como o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros mantidos nos modelos de negócios são avaliados e reportados ao pessoal-chave da Administração;

- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos nesse modelo de negócios) e, em particular, a forma como esses riscos são gerenciados;
- Como os gestores do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração se baseia no valor justo dos ativos gerenciados ou nos fluxos de caixa contratuais recebidos).

SPPJ: A análise se os fluxos de caixa contratuais que consistem somente pagamento do principal e juros (teste de "SPPJ") é exigida se o ativo financeiro for mantido em modelo de negócios cujo objetivo seja, receber fluxos de caixa contratuais, ou em um modelo cujo o objetivo além do recebimento dos fluxos de caixa contratuais seja de venda desses ativos.

No caso da identificação de ativos financeiros que introduzem exposição a riscos e volatilidades e que sejam inconsistentes ao acordo de empréstimo básico, tais ativos são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Mensuração subsequente: Os instrumentos de dívidas são mensurados em uma das seguintes categorias:

- **Custo amortizado:** os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, representam somente pagamentos de principal e juros e os que não são designados a valor justo por meio do resultado, são mensurados ao custo amortizado. O valor contábil desses ativos é ajustado pela provisão para perda de crédito esperada reconhecida e mensurada de acordo com metodologia especificada na nota explicativa 6. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica de "receitas financeiras", usando o método da taxa de juros efetiva. A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, às comissões e aos custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda, que não são designados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As variações no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido, exceto o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável, receita de juros e ganhos/perdas sobre variação cambial que são reconhecidos no resultado do exercício. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica "receitas financeiras" usando o método da taxa de juros efetiva.

- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** os ativos financeiros que não atendem os critérios de custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos/perdas do instrumento de dívida que são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos como receita ou despesa financeira no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge* para os quais os riscos protegidos são mensurados ao valor justo e passivos financeiros designados ao valor justo no reconhecimento inicial.

Para os passivos mensurados ao valor justo na designação inicial, a parcela correspondente às variações do risco de crédito próprio da Companhia (denominado "*DVA – Debit Valuation Adjustment*") é registrada em outros resultados abrangentes (sem reciclagem para o resultado).

Reclassificação dos ativos e passivos financeiros

As reclassificações dos ativos financeiros ocorrem apenas se algum modelo de negócios do Grupo for alterado, dessa forma, a ocorrência de reclassificações não é frequente. No caso da ocorrência de reclassificação, ela é aplicada de forma prospectiva (a partir da data de reclassificação).
Os passivos financeiros não são reclassificados.

Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e elegível de composição dos montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação ou de realização do ativo e liquidação do passivo de forma simultânea.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para se proteger do risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de "*hedge*" são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é firmado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

e) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

f) Receita operacional

As receitas da Companhia e das suas controladas são provenientes da venda de calçados e vestuário, através de múltiplos canais de vendas: distribuidores, atacadistas, varejistas, lojas físicas e canais online. As receitas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos são transferidos para seus clientes, ou seja no momento da entrega do produto.

O Grupo possui contratos de acordos comerciais com determinados clientes que permitem a concessão de alguns descontos especiais. Esses acordos são realizados com grandes players do mercado visando a fidelização, melhoria de sortimento de produtos e aumento no volume de vendas. Os descontos podem ser fixos ou variáveis

Notas Explicativas

conforme definido em contrato, e são contabilizados como redutor da receita de vendas, na data de competência definida em contrato, independente da data que ocorreu o desconto.

g) Receita e despesa financeira

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. O Grupo classifica os juros recebidos e dividendos e os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao valor contábil bruto do ativo financeiro; ou - ao custo amortizado do passivo financeiro.
Ao calcular a receita ou a despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser realizado com base no valor bruto.

h) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente for prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo à medida que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros for possível.

Planos de benefício definido

A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os beneficiados receberão como retorno pelos serviços prestados em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para o Grupo, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

Notas Explicativas

Acordos de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidas aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem o direito aos prêmios incondicionalmente. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações que são liquidados em caixa é reconhecido como despesa com um aumento correspondente no passivo durante o período em que os empregados adquirem o direito ao pagamento incondicionalmente. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

i) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas de 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente anual de R$240 e 9% para contribuição social.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas à medida que for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra aqueles que serão utilizados.

Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, os lucros tributáveis futuros ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes serão considerados com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos à medida que sua realização não for mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a

Notas Explicativas

data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira pela qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

j) Capital social

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga que inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

k) Operações descontinuadas e ativo mantido para venda

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que: (i) representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; (ii) é parte de um plano individual coordenado para a venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou (iii) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do fluxo de caixa e da demonstração do valor adicionado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

l) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.4. Reclassificações de valores correspondentes

Foram efetuadas algumas reclassificações nos saldos das contas patrimoniais referente ao exercício encerrado em 2022 para torná-lo comparável com o exercício de 2023, conforme demonstrado abaixo:

				Controladora
	Nota	**31/12/2022**	**Reclassificações**	**31/12/2022 (ajustado)**
Provisões e outras obrigações (i)	20	122.725	(24.054)	98.671
Saldos com empresas controladas (Outras obrigações) (i)	22.1	52.875	24.054	76.929
Total		**175.600**	**-**	**175.600**

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

				Consolidado
		31/12/2022	Reclassificações	31/12/2022 (ajustado)
Provisões e outras obrigações (ii)	20	184.210	(46.483)	137.727
Fornecedores (ii)	16	653.441	46.483	699.924
Total		**837.651**	**-**	**837.651**

(i) Saldos a pagar para IOASYS e para Alpargatas Europe que estavam classificados no grupo de "Provisões e outras obrigações" e foram reclassificados para o grupo de "Saldos com empresas controladas".
(ii) Saldo de contas a pagar relacionado a serviços prestados por terceiros, registrado na Alpargatas Europe e Alpargatas USA, que estava classificado como "Provisões e outras obrigações" e foi reclassificado para a conta de "Fornecedores".

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo ("*intercompany*"), assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Quando necessário, as políticas contábeis das controladas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição aos, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

		Participação (%)	
	Atividade principal	31/12/2023	31/12/2022
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Imobiliária Ltda.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colombia S.A.S.	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Alpargatas Índia Fashions Private Ltd.	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd.	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
IOASYS Desenvolvimento de Software Ltda	Tecnologia e inovação digital	100,00	100,00
Participação indireta por meio da Alpargatas Europe S.L.U.:			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

	Atividade principal	Participação (%) 31/12/2023	31/12/2022
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. – Grécia		100,00	100,00
Participação indireta (por meio da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01

ii. *Coligada*

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa (geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto), mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia detém a seguinte coligada:

	Atividade principal	Participação (%) 31/12/2023	31/12/2022
Participação direta:			
Rothy's Inc.	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado norte-americano	49,19	49,29

iii. *Participação de acionistas não controladores*

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

iv. *Combinação de negócios*

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. Quando aplicável, a contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente. Custos relacionados à aquisição são contabilizados no resultado conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

Notas Explicativas

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida como ganho diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

4. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17 regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17 com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até 2032 por estarem associados ao fomento de atividades industriais.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até 2027 em Campina Grande, Montes Claros e Carpina e até 2030 em Santa Rita.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora e Consolidado	
		31/12/2023	**31/12/2022**
Subvenção ICMS:			
Paraíba	(i)	157.795	129.049
Pernambuco	(ii)	17.948	25.090
Minas Gerais	(iii)	77.562	70.763
Incentivos de IRPJ:			
Região SUDENE		-	8.171
Total		**253.305**	**233.073**

(i) Valores referentes a incentivos no Estado da Paraíba, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos naquele Estado.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2023, não existem parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica “Impostos incidentes sobre as vendas” na demonstração do resultado.

(ii) Valores referentes a incentivos no Estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R$2.500.

(iii) Valores referentes a incentivos no Estado de Minas Gerais usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos naquele Estado.

A destinação dos incentivos para a conta de reserva de incentivos fiscais está descrita na nota explicativa 25.4

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Caixa e bancos (i)	76.074	16.065	138.492	58.954
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)	722.777	564.468	769.884	564.939
Operações compromissadas pós-fixadas	-	16.909	-	16.909
CDT – Certificado de Depósito à Término	-	-	14.149	6.715
Total	**798.851**	**597.442**	**922.525**	**647.517**

(i) Em 31 de dezembro de 2023, na controladora inclui o valor de US$ 5.900 equivalente a R$28.900. No consolidado, além do montante em moeda estrangeira da controladora, adiciona-se o caixa das subsidiárias internacionais, aplicados em *Time Deposit*.

(ii) Em 31 de dezembro de 2023, os CDBs da controladora possuem remuneração média de 101,33% do CDI (101,14% em 31 de dezembro de 2022). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre janeiro de 2024 e janeiro de 2027, livres de carência.

(iii) Em 31 de dezembro de 2023, a controlada Alpargatas Colombia S. A. S. possui aplicações representadas por título de renda fixa, em pesos colombianos, com liquidez imediata.

5.2. Aplicações financeiras (longo prazo)

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de aplicações financeiras refere-se a CDB pós-fixado com remuneração média de 98,00% do CDI (98,32% em 31 de dezembro de 2022).

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Certificados de depósito bancário (CDBs) (i)	**11.898**	**15.449**

(i) Estas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil, e são objetos de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira. Os vencimentos são em agosto de 2030 e outubro de 2032.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (*impairment)*, a qual é constituída considerando a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em períodos anteriores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Mercado interno	863.933	929.487	870.795	945.714
Mercado externo (i)	19.256	56.355	93.738	233.396
Partes relacionadas (nota explicativa 22.1)	231.273	222.443	-	-
Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)	(66.948)	(56.661)	(80.798)	(67.416)
Total	**1.047.514**	**1.151.624**	**883.735**	**1.111.694**

(i) O contas a receber no mercado externo está denominado em dólar norte-americano, euro e outras moedas e os valores são convertidos para reais.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

6.1. Contas a receber de clientes terceiros por idade de vencimento

Mercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
A vencer	787.060	849.308	793.922	865.535
Vencidas:				
Até 30 dias	10.914	14.786	10.914	14.786
De 31 a 60 dias	4.582	14.593	4.582	14.593
De 61 a 90 dias	1.238	2.606	1.238	2.606
De 91 a 180 dias	3.017	3.674	3.017	3.674
Mais de 181 dias	57.122	44.520	57.122	44.520
Total	**863.933**	**929.487**	**870.795**	**945.714**

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
A vencer	16.487	53.950	68.532	203.997
Vencidas:				
Até 30 dias	1.874	-	5.153	9.132
De 31 a 60 dias	711	-	2.163	3.102
De 61 a 90 dias	-	-	1.843	3.637
De 91 a 180 dias	-	-	6.477	4.573
Mais de 181 dias	184	2.405	9.570	8.955
Total	**19.256**	**56.355**	**93.738**	**233.396**

6.2. Provisão para perdas esperadas *(Impairment)*

As movimentações da provisão para perdas esperadas (*impairment*) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 estão demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**(50.355)**	**(62.916)**
Adições e reversões	(11.732)	(13.190)
Baixa e outras movimentações	5.426	8.690
Saldos em 31 dezembro de 2022	**(56.661)**	**(67.416)**

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**(56.661)**	**(67.416)**
Adições e reversões	(24.966)	(29.287)
Baixa e outras movimentações	14.679	15.905
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**(66.948)**	**(80.798)**

Adições e reversões da provisão para perdas esperadas *(impairment)* são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas *(impairment)* está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

Mercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
A vencer	(8.164)	(7.846)	(8.164)	(7.846)
Vencidas:				
Até 30 dias	(52)	(1.079)	(187)	(1.232)
De 31 a 60 dias	(174)	(434)	(174)	(434)
De 61 a 90 dias	(150)	(104)	(150)	(104)
De 91 a 180 dias	(1.102)	(273)	(1.102)	(273)
Mais de 181 dias	(57.122)	(44.520)	(57.122)	(44.520)
Total	**(66.764)**	**(54.256)**	**(66.899)**	**(54.409)**

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	(543)	(308)
De 31 a 60 dias	-	-	(226)	(665)
De 61 a 90 dias	-	-	(244)	(1.459)
De 91 a 180 dias	-	-	(4.092)	(1.620)
Mais de 181 dias	(184)	(2.405)	(8.794)	(8.955)
Total	**(184)**	**(2.405)**	**(13.899)**	**(13.007)**
Total Geral	**(66.948)**	**(56.661)**	**(80.798)**	**(67.416)**

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado nos quadros da nota explicativa 6.1. De acordo com a política de cobrança, os títulos em atraso precisam receber alguma tratativa em até 45 dias e, caso não haja uma evolução positiva na negociação em até 90 dias, eles são encaminhados para assessoria de cobrança externa ou para cobrança judicial.
A provisão para perdas esperadas (*impairment*) é reconhecida de acordo com as normas do CPC 48/IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda e impactos macroeconômicos no comportamento da inadimplência da carteira de clientes, segregados por categoria de clientes e de acordo com o aging da carteira e correlação desses fatores para apuração da perda esperada no contas a receber. Além disso, a Companhia efetua uma avaliação individual para clientes específicos na qual as garantias reais ou renegociações já aprovadas pela Administração são analisadas. A provisão não é constituída para esses casos, o valor deles em 31 de dezembro de 2023 é de R$5.537 na Controladora e no Consolidado (em 31 de dezembro de 2022, era de R$6.910 na Controladora e no consolidado).

7. ESTOQUES

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável, líquido do custo de venda e por eventuais perdas quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Produtos acabados	441.285	543.301	699.268	798.355
Produtos em processo	46.907	77.264	48.076	77.264
Matérias-primas	228.341	449.801	227.875	441.782
Importações em andamento	21.769	61.293	21.769	61.293
Outros	654	2.879	692	2.879
Total	**738.956**	**1.134.538**	**997.680**	**1.381.573**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

As movimentações da provisão para perdas nos estoques dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**(7.018)**	**(15.350)**
Adições e reversões	(26.948)	(64.566)
Baixas/Variação Cambial	10.903	13.109
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**(23.063)**	**(66.807)**

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**(23.063)**	**(66.807)**
Adições e reversões	(98.852)	(107.428)
Baixas/Variação Cambial	62.413	82.548
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**(59.502)**	**(91.687)**

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques com base no giro, tempo de vida das coleções, linha de produto e no tempo em que o produto está fora de linha. Adicionalmente, a Companhia efetua avaliação periódica e implementa plano de ação para realização de itens obsoletos.

Em 31 de dezembro de 2023, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

O acréscimo da provisão para perdas nos estoques em 2023 está relacionado ao baixo do giro de determinados produtos.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Imposto de renda e contribuição social sobre atualização monetária de indébitos (i)	65.014	53.770	65.014	53.770
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	41.813	46.807	42.809	46.814
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	9.171	11.193	10.242	11.449
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	13.100	4.865	13.001	4.865
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	952	1.976	952	1.976
PIS e COFINS a compensar (ii)	133.847	253.695	134.337	254.341
PIS e COFINS (base ICMS)	13.026	27.028	13.026	27.028
INSS a Recuperar	329	15.610	329	15.610
Reintegra Zona Franca de Manaus	6.169	-	6.169	-
Indébito taxa Cacex	3.194	-	3.194	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha:				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	13.218	3.354
Antecipações de imposto de renda	-	-	8.331	14.038
Alpargatas Colombia S.A.S.	-			
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	7.574	6.740
Antecipações de imposto de renda	-	-	492	582
Outros	2.583	4.973	6.598	7.947
Total	**289.198**	**419.917**	**325.286**	**448.514**
Parcela do circulante	191.637	327.578	227.725	356.175
Parcela do não circulante	97.561	92.339	97.561	92.339

(i) Refere-se ao crédito tributário decorrente de imposto de renda e contribuição social sobre atualização monetária de indébitos, conforme mencionado na nota explicativa 23.3.

(ii) Refere-se aos créditos originados nas operações de compra, a Companhia optou por utilizar primeiramente os créditos decorrentes da ação judicial da exclusão do Pis e Cofins na base de cálculo do ICMS mencionada na nota explicativa 23.2.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1. Diferidos

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em um montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

As origens estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Ativo				
Provisão para perdas esperadas do contas a receber (*Impairment*)	5.790	5.113	6.259	5.443
Provisão para perdas esperadas do contas a receber (*ASAIC*)	91.369	-	91.369	-
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	23.761	11.276	27.841	11.903
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	5.414	13.620	5.414	13.620
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	10.747	19.452	13.255	22.085
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado (*impairment*)	10.064	2.764	10.064	2.764
Provisão para indenizações	1.660	7.642	1.660	7.642
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.625	2.785	2.625	2.785
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	114.582	6.465	114.582	12.222
Outras diferenças temporárias	22.853	20.288	33.062	20.990
Total de créditos fiscais brutos	**288.865**	**89.405**	**306.131**	**99.454**
Passivo e patrimônio líquido				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	18.313	18.313	18.313	18.313
Variação monetária de depósitos judiciais	2.871	4.542	2.871	4.542
Variação na taxa de depreciação fiscal de bens do ativo imobilizado	25.745	22.667	25.745	22.667
Outras diferenças temporárias	-	684	206	1.205
Total de débitos fiscais brutos	**46.929**	**46.206**	**47.135**	**46.727**
Total de créditos fiscais, líquidos	**241.936**	**43.199**	**258.996**	**52.727**
Tributos diferidos ativos	241.936	43.199	259.202	53.249
Tributos diferidos passivos	-	-	(206)	(522)
Total de créditos fiscais, líquidos	**241.936**	**43.199**	**258.996**	**52.727**

(i) A Companhia aproveitou o benefício fiscal do ágio pela incorporação da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	31/12/2023	**31/12/2022**
2023	-	24.269
2024	20.398	18.737
2025	41.644	19.550
2026	60.372	36.898
2027	72.311	-
2028 em diante	111.406	-
Total – Consolidado	**306.131**	**99.454**

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas oriundos de suas controladas, pela não geração de resultados consistentes para o aproveitamento fiscal dos referidos créditos. Os valores dos créditos tributários, não reconhecidos contabilmente e calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

	31/12/2023	31/12/2022
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	76.337	72.158
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	1.133	54
Alpargatas Trading (Shanghai) Co., Ltd.	6.893	6.717
Alpargatas Índia Fashions Private Ltd. – Índia	3.793	3.453
Alpargatas Colombia SAS	16.069	12.489
Total de crédito tributário não constituído	**104.225**	**94.871**

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos tem prazo de até 20 anos para ser compensado (data de expiração).

As movimentações dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**38.535**	**51.094**
Efeitos no resultado	(63.812)	(69.710)
IR/CS diferido sobre a provisão de baixa *impairment* Osklen	43.805	43.805
Resultado de operação descontinuada	24.671	24.671
Variação cambial e outras movimentações	-	2.867
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**43.199**	**52.727**

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**43.199**	**52.727**
Efeitos no resultado	198.747	210.193
Variação cambial e outras movimentações	(10)	(3.924)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**241.936**	**258.996**

9.2. Reconciliação da alíquota

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**(2.079.454)**	**225.899**	**(2.084.866)**	**270.950**
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	**707.014**	**(76.806)**	**708.854**	**(92.123)**
Resultado de equivalência patrimonial	(183.476)	(66.885)	(143.484)	(63.197)
Subvenção para investimento – ICMS	85.964	77.952	85.964	77.952
Impairment ágio da Ioasys e Rothy's	(405.341)	-	(405.341)	-
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas	-	-	(37.282)	(34.366)
Transferência perda incentivo fiscal para operação descontinuada (i)	-	23.713	-	23.713
IR/CS sobre a SELIC de indébitos a recuperar no futuro	1.916	1.493	1.916	1.493
Outras adições permanentes, líquidas	6.755	(688)	6.756	(689)
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	**212.832**	**(41.221)**	**217.383**	**(87.217)**
Correntes	14.085	22.591	7.190	(17.507)
Diferidos	198.747	(63.812)	210.193	(69.710)
Alíquota efetiva	10%	18%	10%	32%

(i) Refere-se a perda de incentivo fiscal decorrente da venda da Osklen que foi transferida para operação descontinuada.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Processos tributários	18.254	27.314	18.254	27.314
Processos cíveis	103	110	103	110
Reclamações trabalhistas	12.979	4.132	12.979	4.132
Total	**31.336**	**31.556**	**31.336**	**31.556**

Os depósitos judiciais que não envolvem obrigações correntes foram necessários para dar andamento a certos processos judiciais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas; no tocante a tais processos, os demais saldos de depósitos judiciais estão apresentados líquidos das respectivas provisões ações conforme demonstrado na nota explicativa 23.

11. CONTAS A RECEBER PELA VENDA DE CONTROLADAS

Durante o exercício de 2022 a Companhia efetuou a venda da controlada Osklen e em exercícios anteriores efetuou a venda da controlada ASAIC e do negócio de Mizuno, os detalhes dessas transações estão nas demonstrações financeiras dos exercícios que ocorreram essas transações.

Os saldos a receber bem como o resultado e fluxo de caixa das operações descontinuadas estão demonstrados a seguir:

Ativo

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Osklen (ii)	48.527	42.930
ASAIC (i)	-	87.821
Total de contas a receber por venda de controlada curto prazo	**48.527**	**130.751**
Osklen	-	42.929
ASAIC (i)	-	175.643
Total de contas a receber por venda de controlada longo prazo	**-**	**218.572**

(i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou a provisão integral do saldo a receber pela venda da ASAIC no valor de R$ 268.733, conforme mencionado na nota explicativa 1.4.
(ii) Saldo atualizado pelo CDI.

Resultado de operações descontinuadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Osklen	-	(61.540)	-	(73.526)
Mizuno	-	(1.676)	-	(1.676)
Total de operações descontinuadas	**-**	**(63.216)**	**-**	**(75.202)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

Fluxo de Caixa das operações descontinuadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Osklen	-	-	-	-
Mizuno	-	(4.956)	-	(4.956)
Total fluxo das atividades operacionais	**-**	**(4.956)**	**-**	**(4.956)**
Osklen	-	(1.226)	-	(1.226)
Mizuno	-	-	-	-
Total fluxo das atividades de investimento	**-**	**(1.226)**	**-**	**(1.226)**

12. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Investimentos (controladas e coligada)	784.224	1.363.769	627.905	1.117.539
Ágio pela aquisição de controladas e coligada	82.815	1.360.182	-	1.165.781
	867.039	**2.723.951**	**627.905**	**2.283.320**

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

As movimentações dos investimentos do exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 estão demonstradas a seguir:

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Europe S.L.U.	Alpargatas Imobiliária Ltda.	Alpargatas Colombia S.A.S.	Alpargatas Asia Ltd.(Hong Kong)	Alpargatas Índia Fashion Private Ltd.	Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd. (China)	Ioasys	Rothy's Inc.	Total
Informações em 31 de dezembro de 2023										
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	16.557.755	19.056.969	1	51.000.000	1	403.898	9.069.518	
Total do ativo circulante	5.347	370.802	28.233	40.522	26.220	1.743	9.700	33.151	817.917	
Total do ativo não circulante	-	119.461	2.562	394	238	15	696	3.843	886.480	
Total do passivo circulante	7	386.295	62	24.276	21.683	361	11.713	5.165	165.804	
Total do passivo não circulante	-	29.088	-	-	478	-	-	1.396	261.998	
Capital social	5.979	535	16.558	71.064	34.998	14.026	36.952	404	1.817.074	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	684	-	-	627.905	
Patrimônio líquido controladores	5.340	74.880	30.733	16.640	4.297	713	(1.317)	30.433	648.690	
Lucro não realizado nos estoques/Ganho não realizado venda ativo	-	(5.780)	-	(872)	-	(65)	(211)	-	-	
	5.340	69.100	30.733	15.768	4.297	648	(1.528)	30.433	648.690	
Receita líquida do período	-	769.084	-	15.754	116.689	306	22.742	54.468	897.052	
Lucro líquido (prejuízo) do período	268	(84.208) (i)	2.887	(4.537) (ii)	(10.590)	(1.762) (iii)	(3.370) (iv)	1.678	(851.294)	
Participação %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	51,00	100,00	100,00	49,1859	
Valor contábil dos investimentos:										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**5.072**	**166.304**	**27.846**	**-**	**15.999**	**1.632**	**1.256**	**28.121**	**1.117.539**	**1.363.769**
Aumento / aporte de capital	-	-	-	34.381	-	-	-	-	-	34.381
Resultado de equivalência patrimonial	268	(103.877) (i)	2.887	(4.136) (ii)	(10.590) (v)	(873) (iii)	(2.979) (iv)	1.678	(422.012) (vii)	(539.634)
Variação cambial dos investimentos	-	6.673	-	(314)	(1.362)	(111)	195	-	(75.091)	(70.010)
Incentivo de LP – outorga em ações	-	-	-	-	-	-	-	634	4.830	5.464
Ajuste por diluição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	1.134	1.134
Outras movimentações	-	-	-	(14.163) (vi)	250	-	1.528 (v)	-	1.505	(10.880)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**5.340**	**69.100**	**30.733**	**15.768**	**4.297**	**648**	**-**	**30.433**	**627.905**	**784.224**

(i) A diferença de R$19.669 entre o lucro da Alpargatas Europe S.L.U. e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.
(ii) A diferença de R$401 entre o lucro da Alpargatas Colombia e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.
(iii) A diferença de R$26 entre o lucro da Alpargatas India Fashion Private Ltda. e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.
(iv) A diferença de R$391 entre o lucro da Alpargatas Tranding (Shanghai) Co. Ltd. (China) e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.
(v) O saldo de patrimônio líquido negativo foi reclassificado para o passivo não circulante, no grupo de "Outras Obrigações".
(vi) Refere-se ao retorno de saldo negativo que estava classificado em outras obrigações.
(vii) Inclui o valor de R$ 372.494 relacionado ao *impairment* da Marca, conforme mencionado na nota explicativa 12.3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Europe S.L.U.	Alpargatas Imobiliária Ltda.	Alpargatas Colombia S.A.S.	Alpargatas Asia Ltd.(Hong Kong)	Alpargatas Índia Fashion Private Ltd.	Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd. (China)	Ioasys	Rothy's Inc.	Total
Informações em 31 de dezembro de 2022										
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	16.557.755	19.056.969	1	51.000.000	1	406.522	9.069.518	
Total do ativo circulante	180	380.731	4.402	31.952	71.877	3.812	18.916	33.169	929.557	
Total do ativo não circulante	-	123.360	4.476	6.129	1.146	38	1.643	5.743	1.664.185	
Total do passivo circulante	(4.892)	293.809	(18.968)	50.668	55.938	473	18.449	8.511	143.988	
Total do passivo não circulante	-	45.666	-	-	1.086	-	-	2.280	182.328	
Capital social	5.979	557	16.558	30.798	37.788	15.218	41.018	404	1.101.368	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	1.654	-	-	1.117.539	
Patrimônio líquido controladores	5.072	164.616	27.846	(12.587)	15.999	1.723	2.110	28.121	1.149.887	
Lucro não realizado nos estoques/Ganho não realizado venda ativo	-	1.688	-	(1.575)	-	(91)	(854)	-	-	
Patrimônio líquido para equivalência	**5.072**	**166.304**	**27.846**	**(14.162)**	**15.999**	**1.632**	**1.256**	**28.121**	**1.149.887**	
Receita líquida do exercício	-	844.136	-	17.341	222.303	203	22.703	85.036	937.961	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(189)	9.710 (i)	8.307	(13.470) (ii)	(24.145) (iii)	(2.008) (iv)	(17.010) (v)	18.328	(325.516)	
Participação %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	51,00	100,00	100,00	49,29	
Valor contábil dos investimentos:									-	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**5.261**	**169.394**	**49.539**	**(1.557)**	**48.955**	**3.035**	**(7.243)**	**9.391**	**2.705.560**	**2.982.335**
Aumento de capital em controladas e aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	26.439	-	-	26.439
Ágio identificado na aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.272.890)	(1.272.890)
Resultado de equivalência patromonial	(189)	18.030 (i)	8.307	(14.355) (ii)	(23.393) (iii)	(912) (iv)	(16.663) (v)	18.328	(185.873)	(196.720)
Variação cambial dos investimentos	-	(21.120)	-	1.750	(4.842)	(491)	(1.277)	-	(118.477)	(144.457)
Outras movimentações	-	-	-	-	17	-	-	402	(20.292) (vii)	(19.873)
Reclassificação de patrimônio líquido negativo	-	-	-	14.162 (vi)	-	-	-	-	-	14.162
Opções de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	9.511	9.511
Distribuição de dividendos	-	-	(30.000)	-	(4.738)	-	-	-	-	(34.738)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**5.072**	**166.304**	**27.846**	**-**	**15.999**	**1.632**	**1.256**	**28.121**	**1.117.539**	**1.363.769**

(i) A diferença de R$8.320 entre o lucro/ (prejuízo)da Alpargatas Europe S.L.U. e a equivalência patrimonial do exercício, refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.
(ii) A diferença de R$885 entre o lucro /(prejuízo) da Alpargatas Colombia e a equivalência patrimonial do exercício, refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.
(iii) A diferença de R$752 entre o lucro da Alpargatas Asia e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.
(iv) A diferença de R$112 entre o lucro / (prejuízo) da Alpargatas India Fashion Private Ltda. e a equivalência patrimonial do exercício, refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.
(v) A diferença de R$347 entre o lucro / (prejuízo) da Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd. (China) e a equivalência patrimonial do exercício, refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

(vi) O saldo de patrimônio líquido negativo foi reclassificado para o passivo não circulante.
(vii) Refere-se a gastos com emissões de ações efetuados pela Rothy's.

Notas Explicativas

12.1. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM COLIGADA (ROTHY'S)

Durante o exercício de 2021 a Companhia adquiriu participação societária de 49,9% passando a ter uma influência significativa e a registrar o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

Por tratar-se de uma investida no exterior, cuja moeda funcional é o dólar, os valores foram convertidos à moeda de apresentação da Companhia (Reais). Os principais valores registrados na Companhia em 31 de dezembro de 2023, são os seguintes:

Resultado do exercício	
Impairment da marca	(372.494)
Resultado da operação	(30.146)
Amortização de mais valia / efeito de ajuste de gaap	(16.092)
Diluição de participação (ii)	(3.280)
Resultado de equivalência patrimonial	**(422.012)**
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023	
Variação cambial referente gastos com emissões de ações	(18.786)
Perda na conversão de demonstrações financeiras (incluindo mais valia e ágio)	(385.934)
Total do patrimônio líquido	**(404.720)**
Ativo	
Investimento	627.905
Ágio	1.080.593
Impairment sobre ágio (i)	(1.080.593)
Total do investimento	**627.905**

Os valores dessa aquisição foram pagos integralmente até 2022.

(i) Em 31 de dezembro de 2023 foi feito teste de *impairment* para esse ágio e foi constituída uma provisão de 100% do saldo, e uma redução parcial da marca gerada na aquisição, conforme descrito na nota explicativa 12.3.
(ii) Durante o exercício de 2023, ocorreu a diluição de participação na coligada pelo exercício de opções de ações, com isso, o percentual de participação em 31 de dezembro de 2023 passou a ser 49,19%.

12.2. Aquisição Ioasys

Durante o exercício de 2021 a Companhia adquiriu 100% das quotas das empresas Ioasys Desenvolvimento de Software Ltda. e Innovation Oasys Desenvolvimento de Sistemas Ltda.

O valor justo da contraprestação transferida foi de R$200.367, sendo R$89.186, pago na data da aquisição. O saldo residual será corrigido pelo CDI até a data do pagamento que ocorrerá ao longo dos próximos anos. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo a pagar é de R$78.879 registrado no longo prazo na Controladora e no Consolidado (R$74.321 no longo prazo na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2022).

O ágio apurado nessa transação foi de R$194.401, tendo em vista que o patrimônio líquido da empresa adquirida era de R$5.966 na data da aquisição. Esse ágio foi atribuído, principalmente, à contribuição da empresa adquirida no processo de transformação digital da Alpargatas, bem como ao resultado futuro dos negócios da empresa adquirida com seus clientes externos.

Em 31 de dezembro de 2023 foi feito teste de *impairment* para esse investimento e foi constituída uma provisão parcial do saldo, conforme descrito na nota explicativa 12.3.

Notas Explicativas

12.3. Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*)

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa ("UGCs") com ágio alocado e ativos com vida útil indefinida e identificou perdas pela não recuperabilidade em algumas UGCs.

As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado estão em conformidade com o plano estratégico da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração e incluem: (i) projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, (ii) taxas de desconto, e (iii) taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos a partir do quinto ano da projeção. A Companhia utilizou projeção de 9 anos para todas as UGCs.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2023 para as UGCs foram as seguintes:

	UGCs		
	Carpina (sandálias)	**Ioasys**	**Rothy´s(i)**
Taxa de desconto (antes dos impostos)	13,2%	20,7%	15,22%
Taxa de crescimento na perpetuidade	5,5%	5,5%	2,5%
Taxa de crescimento estimado para o resultado operacional (CAGR 24-32)	7,9%	9,4%	7,9%

(i) Para Rothy's as projeções foram efetuadas em USD dólar, tendo em vista ser a moeda funcional da Empresa.

As taxas de desconto utilizadas foram calculadas antes dos impostos considerando o método do Custo Médio Ponderado de Capital ("Weighted Average Cost of Capital - WACC") que considera os custos do capital próprio e da dívida. O custo do capital próprio foi calculado pelo método "Capital Asset Pricing Model - CAPM", utilizando valores e premissas alinhadas com as práticas de mercado para esses cálculos e considerando as particularidades de cada UGC. A Administração acredita que a taxa de crescimento na perpetuidade utilizada está em linha com as premissas de mercado.

Não foram identificadas perdas por não recuperação do ágio na unidade de sandálias. O valor em uso estimado excedeu o valor contábil em R$3.252.818. A Companhia realizou um teste de sensibilidade sobre o teste da UGC Sandálias. Se a taxa de desconto aumentasse em 1 p.p., o valor em uso excederia o valor contábil em R$2.626.150, enquanto que se o crescimento do resultado operacional reduzisse em 1p.p., o excesso seria de R$2.256.791. Em ambos os testes, todas as demais premissas foram mantidas.

UGC - Ioasys
Foi identificada perda pela não recuperabilidade do ágio no montante de R$ 111.586.

O enfraquecimento da demanda por projetos de transformação digital para clientes terceiros, bem como a re-priorização e redução do orçamento da Companhia para projetos na área digital, contribuíram para redução das projeções de crescimento e rentabilidade.

UGC – Rothy's
Foi identificada perda pela não recuperabilidade do ágio no montante de R$ 1.080.593 e do ativo intangível marca no montante de R$ 372.494.

A Companhia revisou a estratégia de crescimento do e-commerce nos EUA frente ao resultado realizado aquém do projetado na época da aquisição. Adicionalmente, houve revisão na estratégia de expansão internacional da marca, que também impactou as projeções de crescimento e rentabilidade e, consequentemente, o fluxo de caixa futuro.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

As perdas por não recuperabilidade das UGCs Ioasys e Rothy´s são decorrentes (i) da deterioração dos resultados observados no exercício 2023 que impactaram significativamente as projeções subsequentes, (ii) revisão pela Administração da estratégia e das premissas de crescimento para o período de 9 anos, que atualmente apresentam variações compatíveis com empresas dos mesmos segmentos e (iii) da revisão do custo de capital de cada UGC.

13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Controladora

		31/12/2023			31/12/2022		
	Taxa média de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	9.722	-	9.722	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	2	416.912	(130.445)	286.467	369.521	(120.904)	248.617
Máquinas e equipamentos	7	1.003.997	(376.550)	627.447	738.899	(327.720)	411.179
Móveis e utensílios	10	85.054	(44.471)	40.583	63.214	(41.479)	21.735
Veículos	10	6.782	(5.829)	953	7.050	(5.806)	1.244
Benfeitorias em imóveis de terceiros	16	64.518	(30.423)	34.095	41.164	(24.180)	16.984
Projetos em andamento	-	396.502	-	396.502	570.685	-	570.685
Outros imobilizados	10	1.365	-	1.365	1.365	-	1.365
Provisão para perdas *("impairment")* (ii)	-	(8.838)	-	(8.838)	(34.083)	-	(34.083)
Total		**1.976.014**	**(587.718)**	**1.388.296**	**1.767.537**	**(520.089)**	**1.247.448**

Consolidado

		31/12/2023			31/12/2022		
	Taxa média de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	9.722	-	9.722	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	2	416.928	(130.636)	286.292	369.521	(121.022)	248.499
Máquinas e equipamentos	7	1.014.748	(384.055)	630.693	751.954	(335.371)	416.583
Móveis e utensílios	10	117.462	(63.294)	54.168	89.709	(61.287)	28.422
Veículos	10	9.280	(7.473)	1.807	10.074	(6.931)	3.143
Benfeitorias em imóveis de terceiros	16	87.133	(47.546)	39.587	75.017	(48.822)	26.195
Projetos em andamento	-	397.398	-	397.398	580.186	-	580.186
Outros imobilizados	10	1.365	-	1.365	1.365	-	1.365
Provisão para perdas *("impairment")* (ii)	-	(8.838)	-	(8.838)	(34.083)	-	(34.083)
Total		**2.045.198**	**(633.004)**	**1.412.194**	**1.853.465**	**(573.433)**	**1.280.032**

(i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.
(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

As movimentações dos saldos para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e de 2022 estão demonstradas a seguir:

Controladora

	31/12/2022	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movimentações (iii)	31/12/2023
Imobilizado							
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	248.617	-	81.610	(11.798)	(2.157)	(29.805)	286.467
Máquinas e equipamentos	411.179	-	285.360	(64.258)	(4.673)	(161)	627.447
Móveis e utensílios	21.735	-	23.974	(4.832)	(294)	-	40.583
Veículos	1.244	-	-	(282)	(9)	-	953
Benfeitorias em imóveis de terceiros	16.984	-	24.287	(6.763)	(413)	-	34.095
Projetos em andamento (iv)	570.685	214.339	(417.601)	-	-	29.079	396.502
Outros imobilizados	1.365	-	-	-	-	-	1.365
Provisão para perdas *("impairment")*(ii)	(34.083)	-	-	1.357	-	23.888	(8.838)
Total	**1.247.448**	**214.339**	**(2.370)**	**(86.576)**	**(7.546)**	**23.001**	**1.388.296**

(i) Correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

(iii) Refere-se principalmente ao consumo de provisão de *impairment de* máquinas, equipamentos e instalações que foram danificados no incêndio ocorrido na fábrica de Santa Rita, conforme mencionado na nota explicativa 1.3.
(iv) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Inovação no valor de R$18.926, ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R$283.774, Produtividade no valor de R$38.074, Compliance/Segurança no valor de R$5.786, Digital no valor de R$17.578, demais projetos no valor de R$4.337 e referentes ao incêndio na fábrica de Santa Rita R$28.027.

						Controladora	
	31/12/2021	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movimentações (iii)	31/12/2022
Imobilizado							
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	250.309	-	12.659	(11.460)	(2.891)	-	248.617
Máquinas e equipamentos	349.796	-	126.432	(52.200)	(14.820)	1.971	411.179
Móveis e utensílios	18.704	-	7.478	(3.890)	(599)	42	21.735
Veículos	1.307	-	383	(421)	(23)	(2)	1.244
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20.882	-	1.458	(5.353)	-	(3)	16.984
Projetos em andamento (iv)	169.605	552.133	(150.471)	-	-	(582)	570.685
Outros imobilizados	18	-	-	-	-	1.347	1.365
Provisão para perdas *("impairment")*(ii)	(11.156)	-	-	-	-	(22.927)	(34.083)
Total	**809.187**	**552.133**	**(2.061)**	**(73.324)**	**(18.333)**	**(20.154)**	**1.247.448**

(i) Correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", do "Intangível" ou de ativo de direito de uso no caso de cessões de direitos comerciais.
(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.
(iii) Refere-se principalmente, à provisão de *impairment de* máquinas, equipamentos e instalações que foram danificados no incêndio ocorrido na fábrica de Santa Rita, conforme mencionado na nota explicativa 1.3.
(iv) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Inovação no valor de R$12.393, ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R$429.465, Produtividade no valor de R$57.329, Compliance/Segurança no valor de R$37.722, demais projetos no valor de R$18.733 e referentes ao incêndio na fábrica de Santa Rita R$15.043.

						Consolidado	
	31/12/2022	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação Cambial e Outras movimentações (iii)	31/12/2023
Imobilizado							
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	248.499	-	81.610	(11.798)	(2.157)	(29.862)	286.292
Máquinas e equipamentos	416.583	-	285.923	(66.494)	(5.751)	432	630.693
Móveis e utensílios	28.422	-	43.209	(10.123)	(667)	(6.673)	54.168
Veículos	3.143	-	-	(1.644)	(8)	316	1.807
Benfeitoria em imóveis de terceiros	26.195	-	24.606	(11.328)	(431)	545	39.587
Projetos em andamento (iv)	580.186	246.644	(449.666)	-	(266)	20.500	397.398
Outros imobilizados	1.365	-	-	-	-	-	1.365
Provisão para perdas *("impairment")* (ii)	(34.083)	-	-	1.357	-	23.888	(8.838)
Total	**1.280.032**	**246.644**	**(14.318)**	**(100.030)**	**(9.280)**	**9.146**	**1.412.194**

(i) Correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos.
(iii) Refere-se principalmente ao consumo de provisão de *impairment de* máquinas, equipamentos e instalações que foram danificados no incêndio ocorrido na fábrica de Santa Rita conforme mencionado na nota explicativa 1.3 e variação cambial.
(iv) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Inovação no valor de R$18.926, ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R$283.774, Produtividade no valor de R$38.074, Compliance/Segurança no valor de R$5.786, Digital no valor de R$17.578, demais projetos no valor de R$5.233 e referente ao incêndio na fábrica de Santa Rita R$28.027.

						Consolidado	
	31/12/2021	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação Cambial e Outras movimentações (iii)	31/12/2022
Imobilizado							
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	250.247	-	12.661	(11.461)	(2.891)	(57)	248.499
Máquinas e equipamentos	355.592	-	128.479	(53.983)	(14.897)	1.392	416.583
Móveis e utensílios	25.230	-	9.935	(6.668)	(1.345)	1.270	28.422
Veículos	3.141	-	941	(1.201)	(61)	323	3.143
Benfeitoria em imóveis de terceiros	33.806	-	2.705	(10.142)	(544)	370	26.195
Projetos em andamento (iv)	173.950	587.481	(171.210)	-	-	(10.035)	580.186
Outros imobilizados	731	-	-	(215)	(195)	1.044	1.365
Provisão para perdas *("impairment")* (ii)	(11.156)	-	-	-	-	(22.927)	(34.083)
Total	**841.263**	**587.481**	**(16.489)**	**(83.670)**	**(19.933)**	**(28.620)**	**1.280.032**

(i) Corresponde às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", do "Intangível" ou de ativo de direito de uso no caso de cessões de direitos comerciais.
(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

(iii) Refere-se principalmente, à provisão de *impairment de* máquinas*,* equipamentos e instalações que foram danificados no incêndio ocorrido na fábrica de Santa Rita, conforme mencionado na nota explicativa 1.3 e variação cambial.
(iv) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Inovação no valor de R$12.393, ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R$429.465, Produtividade no valor de R$57.329, Compliance/Segurança no valor de R$37.722, demais projetos no valor de R$28.234 e referente ao incêndio na fábrica de Santa Rita R$15.043.

14. INTANGÍVEL

		Controladora					
		31/12/2023			31/12/2022		
	Taxa média de Amortização % a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada/ Provisão para *impairment*	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	15	518.248	(280.425)	237.823	359.996	(225.281)	134.715
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-	1.016
Ágio na aquisição de controlada	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	99.191	-	99.191	169.997	-	169.997
Provisão para perdas ("*impairment*")	-	(20.810)	-	(20.810)	-	-	-
Total		**651.507**	**(280.425)**	**371.082**	**584.871**	**(225.281)**	**359.590**

		Consolidado					
		31/12/2023			31/12/2022		
	Taxa média de Amortização % a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada/ Provisão para *impairment*	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	15	604.680	(323.424)	281.256	429.323	(262.228)	167.095
Carteira de clientes	33	374	-	374	1.273	-	1.273
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	-	136.678	-	136.678	248.263	-	248.263
Projetos em andamento	-	99.191	-	99.191	169.997	-	169.997
Provisão para perdas ("*impairment*")		(20.810)	-	(20.810)	-	-	-
Total		**821.129**	**(323.424)**	**497.705**	**849.872**	**(262.228)**	**587.644**

(i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, sistemas relacionados ao processo de produção e sistemas relacionados ao processo de vendas.

As movimentações dos saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 estão demonstradas a seguir:

	Controladora						
	31/12/2022	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movimentações	31/12/2023
Intangível							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	134.715	-	158.522	(55.125)	(235)	(54)	237.823
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Projetos em andamento (ii)	169.997	85.349	(156.152)	-	-	(3)	99.191
Provisão para perdas ("*impairment*")	-	-	-	-	-	(20.810)	(20.810)
Total	**359.590**	**85.349**	**2.370**	**(55.125)**	**(235)**	**(20.867)**	**371.082**

(i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
(ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Expansão digital R$12.103, ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R$72.703, Compliance no valor de R$7.545 e demais projetos no valor de R$6.840.

	Controladora					
	31/12/2021	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Outras movimentações	31/12/2022
Intangível						
Com vida útil definida:						
Sistema de gestão empresarial	87.865	-	89.898	(31.220)	(11.828)	134.715
Sem vida útil definida:						
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	53.862	-	-	-	-	53.862
Projetos em andamento (ii)	132.798	113.495	(87.837)	-	11.541	169.997
Total	**275.541**	**113.495**	**2.061**	**(31.220)**	**(287)**	**359.590**

(i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
(ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Inovação no valor de R$31.578, Produtividade no valor de R$23.964, Expansão digital R$58.155, Compliance/Segurança no valor de R$11.339, ILEP no valor de R$42.097 e demais projetos no valor de R$2.209.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

							Consolidado
	31/12/2022	Adições	Transferência (i)	Amortizações	Baixas	Variação Cambial / outras movimentações	31/12/2023
Intangível							
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial	167.095	-	170.470	(67.888)	(514)	12.093	281.256
Carteira de Clientes	1.273	-	-	-	-	(899)	374
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas (iii)	248.263	-	-	-	-	(111.585)	136.678
Projetos em andamento (ii)	169.997	85.349	(156.152)	-	(71)	68	99.191
Provisão para perdas	-	-	-	-	-	(20.810)	(20.810)
Total	**587.644**	**85.349**	**14.318**	**(67.888)**	**(585)**	**(121.133)**	**497.705**

(i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica “Projetos em andamento” para as correspondentes contas definitivas do “Intangível”, quando do encerramento dos projetos.
(ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Expansão digital R$12.103, ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R$72.703, Compliance/Segurança no valor de R$7.545 e demais projetos no valor de R$6.840.
(iii) Durante o exercício de 2023, foi feita a provisão para *impairment* do ágio da Ioasys conforme mencionado na nota explicativa 12.3.

							Consolidado
	31/12/2021	Adições	Transferência (i)	Amortizações	Baixas	Variação Cambial / outras movimentações	31/12/2022
Intangível							
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial	116.249	-	104.326	(43.076)	(693)	(9.711)	167.095
Carteira de clientes	2.171	-	-	-	-	(898)	1.273
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	248.263	-	-	-	-	-	248.263
Projetos em andamento (ii)	132.798	113.495	(87.837)	-	-	11.541	169.997
Total	**500.497**	**113.495**	**16.489**	**(43.076)**	**(693)**	**932**	**587.644**

(i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica “Projetos em andamento” para as correspondentes contas definitivas do “Intangível”, quando do encerramento dos projetos.
(ii) Os saldos registrados na rubrica “Projetos em andamento” referem-se aos projetos de: Inovação no valor de R$31.578, Produtividade no valor de R$23.964, Expansão digital R$58.155, Compliance/Segurança no valor de R$11.339, ILEP no valor de R$42.097 e demais projetos no valor de R$2.209.

15. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A Companhia efetua o arrendamento de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios, centros de distribuição e lojas), que normalmente vigoram por um período de 5 (cinco) a 15 (quinze) anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção de renovação do arrendamento por um período adicional de 5 (cinco) anos após o término do prazo do contrato.

A taxa de desconto a valor presente dos contratos é apurada para cada empresa do Grupo utilizando-se as taxas de risco de crédito da Companhia junto às grandes instituições financeiras de mercado, que seriam praticadas caso a Companhia tomasse empréstimos com vencimentos semelhantes aos prazos dos contratos de aluguéis, incluindo a garantia de cada ativo.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

As movimentações dos saldos do ativo e do passivo para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e de 2022 estão demonstradas a seguir:

Ativo	**Controladora**	**Consolidado**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**97.007**	**177.527**
Atualização monetária	9.439	12.299
Baixas (i)	-	(1.507)
Depreciação	(18.607)	(36.762)
Variação cambial / Outras movimentações	129	(4.352)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**87.968**	**147.205**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**87.968**	**147.205**
Adições (i)	76.158	76.192
Baixas	(3.587)	(3.839)
Depreciação	(27.093)	(43.332)
Variação cambial / Outras movimentações (ii)	(581)	(3.036)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**132.865**	**173.190**

Passivo	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**97.189**	**177.635**
Atualização monetária	9.439	13.668
Baixas (i)	-	(2.887)
Pagamento passivo de arrendamento – CP	(22.538)	(40.608)
Apropriação de juros	8.080	9.395
Variação cambial	-	(5.476)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**92.170**	**151.727**

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**92.170**	**151.727**
Adições (i)	76.158	76.192
Baixas	(4.001)	(4.275)
Pagamento passivo de arrendamento – CP	(35.861)	(51.866)
Apropriação de juros	14.802	15.858
Variação cambial / Outras movimentações (ii)	-	(2.651)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**143.268**	**184.985**

(i) Referem-se principalmente, ao contrato de aluguel do depósito “Mixing Center”.
(ii) Refere-se principalmente à variação cambial dos saldos das subsidiárias no exterior.

15.1 Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante	21.765	15.621	34.859	30.247
Não circulante	121.503	76.549	150.126	121.480
	143.268	**92.170**	**184.985**	**151.727**

15.2 Impacto no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Depreciação do direito de uso	27.093	18.607	43.332	36.762
Apropriação de juros dos arrendamentos	14.802	8.080	15.858	9.395
Resultado na baixa de ativo de direito de uso	414	-	436	(1.380)
	42.309	**26.687**	**59.626**	**44.777**

15.3 Impacto no fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Fluxo das atividades operacionais				
Provisão de juros	14.802	8.080	15.858	9.395
Depreciação de direito de uso	27.093	18.607	43.332	36.762
Resultado na baixa de direito de uso	414	-	436	1.380
Fluxo das atividades de financiamento				
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	21.059	14.457	36.008	31.213
Itens sem efeito caixa				
Adições	76.158	9.439	76.192	12.299
Baixas	(3.587)	-	(3.839)	(1.507)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

15.4 Taxas de desconto

As taxas médias ponderadas de descontos aplicadas aos contratos de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Taxas a.a.	
Prazo contratos	**Controladora**	**Consolidado**
Entre 1 e 5 anos	8,99%	6,03%
Entre 6 e 10 anos	9,44%	8,77%
Mais de 10 anos	9,53%	9,53%

15.5 Pis e Cofins

Os valores a pagar relacionados aos arrendamentos incluem PIS e Cofins às alíquotas de 9,25%, com isso os valores relacionados a esses impostos são de:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante	2.013	1.445	3.224	2.798
Não circulante	11.239	7.081	13.887	11.237
	13.252	**8.526**	**17.111**	**14.035**

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Nacionais	333.537	503.845	327.885	497.068
Estrangeiros	10.191	124.286	67.182	202.856
Total	**343.728**	**628.131**	**395.067**	**699.924**

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. RISCO SACADO

O Grupo mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada, no passivo circulante, com a nomenclatura “Risco sacado” logo abaixo da rubrica “Fornecedores”. Em 31 de dezembro de 2023, o valor é de R$159.889 na Controladora e no Consolidado (R$217.344 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
				31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Em reais:							
FNE (BNB)	(a)		6,85%	222.946	225.349	222.946	225.349
Finame	(b)		5,99%	640	2.012	640	2.012
Debêntures	(c)		CDI + 1,40%	801.403	801.902	801.403	801.902
NCE	(d)		CDI + 1,47%	206.404	-	206.404	-
Total em reais				**1.231.393**	**1.029.263**	**1.231.393**	**1.029.263**
Em moeda estrangeira:							
BNDES Exim – Alpargatas S/A	(e)	USD	Variação cambial + 6,07% a.a.	150.177	-	150.177	-
Resolução 4131 – Alpargatas S.A.	(f)	USD	Variação cambial + 5,11% a.a.	-	155.346	-	155.346
"Working Capital" – Alpargatas Europe S.L.U	(g)	EUR	Euribor 1M + 1,00%	-	-	334	40.487
"Working Capital" – Alpargatas Trading (Shanghai)	(h)	CNY	LPR + 0,45%	-	-	6.815	13.617
"Working Capital" – Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(i)	USD	SOFR 3M + 1,80%	-	-	96.886	36.538
Total em moeda estrangeira				**150.177**	**155.346**	**254.212**	**245.988**
Total geral				**1.381.570**	**1.184.609**	**1.485.605**	**1.275.251**
Passivo circulante				23.402	165.534	127.437	256.176
Passivo não circulante				1.358.168	1.019.075	1.358.168	1.019.075

(a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.

I. Em abril de 2020, as captações de FNE foram repactuadas, sendo suspenso o pagamento de juros e amortizações até janeiro de 2021, onde os juros incorridos no período foram capitalizados nas parcelas e os pagamentos voltaram a ocorrer, sem alteração do vencimento do empréstimo, sendo o pagamento da última parcela em maio 2023.

II. Em julho de 2022, a Controladora realizou a tomada de financiamento para reembolso de investimentos, no valor de R$ 53.900, perante o Banco do Nordeste do Brasil S.A ("BNB"), pelo prazo de até 96 meses, destinado a aquisição de máquinas e equipamentos, mediante a constituição de garantia por meio de carta fiança. Os desembolsos são realizados a partir da comprovação financeira da aquisição dos equipamentos, tendo sido a primeira liberação em setembro de 2022 no valor de R$ 19.200.

III. A Companhia realizou em 7 de outubro de 2022, a tomada de financiamento no valor de R$204.000 junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. O financiamento tem prazo de até 120 meses para amortização com 2 anos de carência para início do pagamento do principal. Os recursos são destinados a investimentos diversos para modernização das plantas industriais (projeto ILEP).

(b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, foram captados pela controladora entre 2010 e 2014, com o objetivo de financiar equipamentos utilizados pela Companhia, a fim de melhorar e aumentar a produção. Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo amortizado valor principal e juros. Todas as captações realizadas até 2013 já foram liquidadas, assim, estão ativas as captações realizadas a partir de 2014 com vencimento em 2024.

(c) Em dezembro de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries. A Emissão foi composta por 800.000 Debêntures em até duas séries. O valor total da Emissão é de R$800.000, sendo R$550.000 correspondentes às Debêntures da primeira série, com prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2027, e as Debêntures da segunda, R$250.000 com prazo de vencimento de sete anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2029. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Emissão será destinada para amortização, conforme o caso, de dívidas, financiamento de capital de giro e gestão ordinária dos seus negócios.

(d) Em setembro de 2023, a controladora realizou a contratação de NCE, no valor de R$200.000, com taxa de CDI + 1,47%, perante o Banco do Bradesco S.A., com a finalidade de aplicação na produção de bens ou serviços a serem exportados. O pagamento de juros ocorrerá semestralmente a contar da data de emissão, e a amortização do valor principal ocorrerá no vencimento da operação, em setembro de 2025.

(e) Em julho de 2023, a controladora realizou a contratação da linha BNDES Exim Pré Embarque, no valor de US$ 30.000, perante o banco Safra. Ao mesmo tempo foi realizada a contratação de *Swap*, convertendo os encargos financeiros de Variação Cambial + 6,07% a.a. para CDI + 1,40%. O pagamento dos juros deverá ocorrer trimestralmente a partir da data de início do contrato e a amortização do principal ocorrerá mensalmente a partir de agosto de 2026 até o vencimento, em julho de 2027. O valor destina-se à produção de bens direcionados à exportação.

Notas Explicativas

(f) Em setembro de 2022, a controladora realizou a captação de linha de crédito "Resolução 4131" denominada em dólares, no valor de US$ 28.000, com a finalidade de suportar seu capital de giro. Ao mesmo tempo foi realizada a contratação de *Swap*, convertendo os encargos financeiros de Variação cambial + 5,11% a.a. para CDI + 1,45%. A operação foi inteiramente liquidada em 28 de setembro de 2023.

(g) Em maio de 2020, a subsidiária Alpargatas Europe S. L. U contratou uma linha de crédito revolving com o valor máximo de EUR 5.000, com vencimento em maio de 2021, a fim de suportar seu capital de giro. Na data do vencimento original, ocorreu a renovação da linha até novembro de 2023. Além disso, em novembro de 2022 houve o aumento da linha para o valor máximo de EUR 7.000. Em novembro de 2023 houve mais uma renovação, estendendo o vencimento até maio de 2024.

Em janeiro de 2023 houve a contratação de nova linha de crédito revolving no valor de EUR 8.000 com prazo de 12 meses, e uma outra contratação em março de 2023 no valor de EUR 2.000 do também do tipo revolving e prazo de 12 meses, com a finalidade de resguardar as necessidades de caixa durante a baixa temporada e garantir a liquidez necessária para 2023. A subsidiária faz captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.

(h) Em abril de 2020, a subsidiária Alpargatas Trading Shanghai ("Alpargatas China") fez a captação de linha de working capital, renovável mensalmente, no valor de CNY 3.400, com o propósito de proteção de seu caixa, devido aos impactos da covid-19. A taxa de contratação foi de LPR + 0,25% a.a., com vencimento em abril de 2021. Em fevereiro e abril de 2021, foi feito um aumento desta linha, totalizando um valor CNY 18.600 e, para suportar o capital de giro da subsidiária. Esta linha de crédito foi renovada até março de 2024, com atualização da taxa para de LPR + 0,45% a.a., e possui um limite de CNY 30.000.

(i) Em julho de 2022, a subsidiária Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos realizou a contratação de uma linha de crédito revolving, com o valor máximo de USD 5.000, a fim de suportar seu capital de giro. Em janeiro de 2023 houve o aumento da linha para o valor máximo de USD 15.000. Esta linha teve vencimento em julho de 2023, e foi renovada por mais um ano e com o novo aumento de limite, chegando ao total de USD 20.000. A subsidiária faz captações e amortizações desta linha de acordo com sua necessidade de caixa.

As movimentações dos saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e de 2022 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**84.121**	**110.504**
Captação de empréstimos, líquida de instrumento de *hedge*	1.473.550	1.583.785
Pagamento do principal	(393.526)	(413.694)
Pagamento de juros	(17.709)	(41.060)
Juros capitalizados	5.171	5.171
Provisão de juros e variação cambial	33.002	30.545
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.184.609**	**1.275.251**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.184.609**	**1.275.251**
Captação de empréstimos, líquida de instrumento de *hedge*	345.733	480.967
Pagamento do principal	(146.033)	(260.282)
Pagamento de juros	(139.821)	(144.264)
Juros Capitalizados	21.102	21.102
Provisão de juros e variação cambial	115.980	112.831
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.381.570**	**1.485.605**

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Até 1 ano	228.299	9.789
De 2 a 5 anos	904.752	630.884
De 5 anos em diante	225.117	378.402
Total	**1.358.168**	**1.019.075**

Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as debêntures mantidas pela Companhia, continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações financeiras (dívida líquida / Ebitda_recorrente dos últimos doze meses igual ou inferior a 3 vezes) e não financeiras por parte da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes com essas cláusulas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
ICMS	-	-	771	971
PIS e COFINS	964	4.124	969	4.139
Imposto de renda e contribuição social	-	-	69	3.815
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	4.987	5.084	4.987	5.084
INSS terceiros	1.509	4.156	1.509	4.156
Provisão para impostos sobre perdas no estoque	17.376	5.565	17.376	5.565
CIDE	849	921	857	925
Imposto de Renda a Recolher – Terceiros	330	3.516	334	3.541
ISS a recolher - Terceiros	711	773	716	779
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha:				
Imposto de renda	-	-	-	4.199
Outros impostos	-	-	1.450	2.922
Impostos Alpa China	-	-	1.679	220
Outros	4.727	6.708	4.925	7.252
Total	**31.453**	**30.847**	**35.642**	**43.568**

20. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Royalties a pagar	9.229	10.268	9.229	10.268
Fretes a pagar	20.435	8.943	27.319	20.061
Propaganda a pagar	18.839	14.023	23.974	19.762
Comissões a pagar	936	403	3.552	5.019
Adiantamento de clientes	9.255	8.717	17.640	9.534
Provisão para indenizações	4.883	22.477	4.883	22.477
Provisão para serviços logísticos	2.157	3.987	2.157	3.987
Provisão para pagamento de consultorias	22.663	23.360	22.663	16.081
Incentivo de vendas a distribuidores	1.131	-	1.131	-
Serviços a pagar de EMEA	-	-	9.327	7.696
Serviços a pagar de India	-	-	353	365
Serviços a pagar de USA	-	-	2.354	197
Serviços a pagar de Hong Kong	-	-	4.812	5.891
Outras contas a pagar (serviços de terceiros, concessionárias e outras)	12.133	6.494	17.963	16.388
Total	**101.661**	**98.671**	**147.357**	**137.727**

21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Salários a pagar	9.897	14.493	12.297	17.659
Provisão férias	42.805	60.147	48.412	66.073
Encargos sociais	9.809	7.231	13.192	11.677
Total	**62.511**	**81.871**	**73.901**	**95.409**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

22. PARTES RELACIONADAS

22.1. Saldos com empresas controladas

	Controladora Ativo		Controladora Passivo	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Alpargatas Imobiliária S.A.	-	-	-	(18.988)
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	-	-	-	(4.891)
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	-	-	(11.839)	(45.772)
Ioasys	-	-	(1.192)	(7.278)
Alpargatas Colombia SAS	-	635	-	-
Total	**-**	**635**	**(13.031)**	**(76.929)**

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades.

Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas:

	Controladora Contas a receber de clientes		Controladora Fornecedores	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	65.493	42.370	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	139.499	85.286	-	-
Alpargatas Colombia SAS	19.824	49.175	-	-
Alpargatas Trading (Shangai) Co. Ltd.	405	480	-	-
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	6.052	45.132	-	-
IOASYS Desenvolvimento de Software Ltda	-	-	6.164	7.606
Total	**231.273**	**222.443**	**6.164**	**7.606**

22.2. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do exercício

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

	Vendas de produtos		Compra de Produtos	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Alpargatas S.A. (i)	307.930	464.993	-	-
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	-	-	26.778	37.797
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	-	-	178.784	204.157
Alpargatas Colombia SAS	-	-	10.078	18.207
Alpargatas Índia Fashions Private Ltd.	-	-	-	40
Alpargatas Trading (Shangai) Co. Ltd.	-	-	1.420	2.098
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	-	-	90.870	202.694
Total	**307.930**	**464.993**	**307.930**	**464.993**

(i) Compreende substancialmente as vendas de sandálias da marca “Havaianas” para as controladas localizadas no exterior devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, onde os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a controlada Ioasys prestou serviços de tecnologia para a Alpargatas Brasil, no valor de R$27.708.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperadas (*impairment*) referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

22.3. Transações com partes relacionadas

	Controladora e consolidado Ativo (i)		Controladora e consolidado Passivo (ii)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Banco Itaú-Unibanco	-	151.003	548.576	28.124
Total	**-**	**151.003**	**548.576**	**28.124**

	Controladora e consolidado Receita (iv)		Controladora e consolidado Despesa (iii)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Banco Itaú-Unibanco	4.132	7.221	72.788	1.181
Total	**4.132**	**7.221**	**72.788**	**1.181**

(i) Os valores referem-se aos saldos de aplicações financeiras da Alpargatas S.A.
(ii) Os valores referem-se ao Finame, Risco Sacado e debêntures na Alpargatas S.A.
(iii) Referem-se à despesa com juros sobre empréstimos.
(iv) Referem-se aos ganhos com aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2023, exceto pelos avais e pelas garantias concedidas para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

22.4. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração / Comitê de Auditoria	7.584	-	7.584	5.085	-	5.085
Diretores (i)	18.872	-	18.872	6.577	-	6.577
Total	**26.456**	**-**	**26.456**	**11.662**	**-**	**11.662**

(i) Inclui indenizações ocorridas no período, que estão classificadas como outras despesas operacionais.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R$392 (em 2022 R$390) em nome dos diretores estatutários e relacionado ao plano de incentivo de longo prazo ocorreu um estorno de despesa no valor líquido de (R$23.539) pelo não atingimento de metas (em 2022, a despesa foi de R$7.613).

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2023 na Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2023 foi de R$36.575 (R$30.849 em 2022).

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Reclamações trabalhistas	(i)	15.336	14.546	15.336	14.546
Processos tributários		25	23	25	23
Processos cíveis		568	3.018	568	3.018
Total		**15.929**	**17.587**	**15.929**	**17.587**
Depósitos judiciais		4.982	3.320	4.982	3.320
Total líquido		**10.947**	**14.267**	**10.947**	**14.267**
Parcela do circulante		5.738	6.611	5.738	6.611
Parcela do não circulante		5.209	7.656	5.209	7.656

(i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.

As movimentações da provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Controladora e consolidado			
	Trabalhistas	**Tributários**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**12.748**	**6.771**	**3.072**	**22.591**
Adições e reversões	18.111	(3.972)	403	14.542
Pagamentos	(19.633)	(2.776)	(457)	(22.866)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**11.226**	**23**	**3.018**	**14.267**

	Controladora e consolidado			
	Trabalhistas	**Tributários**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**11.226**	**23**	**3.018**	**14.267**
Adições/(reversões)	25.454	2	(1.642)	23.814
Pagamentos	(26.327)	-	(807)	(27.134)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**10.353**	**25**	**569**	**10.947**

23.1. Perdas possíveis (não provisionadas)

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Tributárias:					
CSLL e IRPJ	(i)	13.884	13.326	13.884	13.326
Royalties	(ii)	13.320	12.549	13.320	12.549
Crédito de PIS/COFINS	(iii)	3.619	3.433	3.619	3.433
Outras		15.902	15.307	15.902	15.307
Total Tributárias		**46.725**	**44.615**	**46.725**	**44.615**
Cíveis	(iv)	35.086	40.486	35.247	40.486
Trabalhistas	(v)	60.991	8.510	60.991	8.510
Total Geral		**142.802**	**93.611**	**142.963**	**93.611**

(i) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
(ii) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de *royalties*.
(iii) Glosa de compensações com créditos tributários, em sua maioria, oriundos de operações de fretes.
(iv) Referem-se principalmente, às ações indenizatórias.
(v) Durante o exercício de 2023 a Companhia efetuou reestruturações nas fábricas que culminaram em desligamentos, e novos processos trabalhistas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

23.2. Questionamento judicial - ICMS na base do PIS E COFINS

A Companhia questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS (desde maio de 1993) e na base de cálculo do PIS (desde março de 2002) através de três ações judiciais, já transitadas em julgado de forma favorável. Em 25 de setembro de 2018, ocorreu o trânsito em julgado da ação judicial que discutiu o período de maio de 1993 a dezembro de 2014 para a COFINS. Os pagamentos realizados a maior corresponderam a R$ 191.635 na data da habilitação do crédito.

Em 4 de abril de 2019, ocorreu o trânsito em julgado da ação que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS no período de março de 2002 a dezembro de 2014. Os pagamentos realizados a maior corresponderam a R$ 85.637 na data da habilitação do crédito.

Em 6 de abril de 2020, ocorreu o trânsito em julgado da ação que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS relativo ao período de janeiro de 2015 em diante. Os pagamentos realizados a maior corresponderam a R$ 95.810 na data da habilitação do crédito.

Os ativos oriundos de tais ações transitadas em julgado foram reconhecidos pela Companhia em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais” e vem sendo utilizados ao longo do período.

Em todas as ações, a Companhia requereu em seu pedido a exclusão da parcela do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Assim, a Companhia, para fins de mensuração do seu direito, excluiu da base do PIS e da COFINS todo o ICMS que nela foi incluído, conforme pacificado pelo STF quando do julgamento dos Embargos de Declaração no RE nº 574.706.

23.3. Atualização monetária sobre indébitos

Tendo em vista o julgamento do STF em sede de repercussão geral no Recurso Extraordinário nº 1.063.187, onde por maioria absoluta foi firmada a tese de que “É inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário”, acórdão publicado em 16/12/2021, a Companhia conforme determinação das normas contábeis reconheceu um ativo desta natureza cujo montante foi registrado por sua melhor estimativa no exercício de 2022. Em 31 de dezembro de 2023, o valor atualizado é de R$ 65.014.

23.4. Julgamento STF – Temas 881 e 885 da Repercussão Geral – Eficácia da coisa julgada em matéria tributária

Conforme amplamente veiculado, em 08/02/2023, o Supremo Tribunal Federal, ao julgar os Temas 881 (Recurso Extraordinário nº 949.297) e 885 (Recurso Extraordinário nº 955.227) da Repercussão Geral, entendeu que decisões individuais definitivas (acobertadas, portanto, pela coisa julgada) sobre a relação jurídico-tributária de trato continuado entre Contribuinte e Fisco deixam de produzir efeito após e caso o STF decida, ulteriormente, em sentido a ela contrário.

Após análise de suas decisões judiciais transitadas em julgado sobre matéria tributária, a Companhia verificou que as referidas decisões do STF não lhe trazem impactos.

Notas Explicativas

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

24.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida, no qual o participante efetua a contribuição e a Companhia a complementa. Além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia ("Plano Informal") para um grupo fechado de ex-funcionários, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo do excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R$9.246.

	ALPAPREV		Plano Informal	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Obrigações de contribuição definida	30.495	34.467	151	147
Valor justo dos ativos do plano	(48.474)	(52.172)	-	-
Teto de ativo "*asset ceiling*"	8.582	10.331	-	-
Valor presente das obrigações / (ativos) líquidos	**(9.397)**	**(7.374)**	**151**	**147**

24.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo

a) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas cujo objeto é a outorga de ações restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

O plano foi implementado por meio de programas outorgados aos executivos e com celebração de contratos individuais entre a Companhia e os participantes especificando a quantidade de ações restritas recebidas e os demais termos e condições, incluindo a continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador (conforme o caso) de cada participante com a Companhia pelos períodos de 5 anos, com relação ao primeiro lote de outorga de ações restritas, e 10 anos, com relação ao segundo lote de outorga de ações restritas, contados da data de celebração do respectivo contrato individual e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das ações restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o preço de outorga por ação preferencial; o participante adquirirá o direito de tornar-se titular das ações restritas líquidas de impostos após a devida tributação, observadas as hipóteses de desligamento previstas no plano.

Adicionalmente ao número máximo de ações restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do plano e do programa, entregar ao participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo participante durante o período de validade do programa, respeitando-se o limite máximo estipulado em contrato.

O plano expirará a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do plano.

b) Programa de sócios - Plano discricionário

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um novo plano de ações restritas que tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber

Notas Explicativas

ações restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos beneficiários; e (b) o conceito de meritocracia e valorização da performance e potencial crescimento da Companhia.
A outorga foi realizada mediante a celebração de contratos entre a Companhia e os beneficiários, onde foram especificadas a quantidade de ações e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações restritas.
A quantidade de ações outorgadas levou em consideração o *target* de salários previstos e aprovados na política de remuneração da Companhia e a última avaliação de performance e potencial ou qualquer tipo de avaliação individual que foi definida e aprovada pelo conselho de administração para definir a quantidade que foi outorgada ao beneficiário.

O direito dos beneficiários, especialmente o de efetivamente receber a propriedade de tais ações, somente será plenamente adquirido se o beneficiário (i) permanecer continuamente vinculado como administrador, diretor ou empregado da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, durante o período de carência e, cumulativamente, (ii) o preço de cotação da ação preferencial de emissão da Companhia na data de término do período de carência deverá representar uma valorização, em relação ao preço equivalente à média de cotação da ação preferencial (ALPA4) nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de outorga, em montante superior à variação do IPCA/IBGE no período de carência em questão, acrescido de 3% (três por cento) ao ano, sujeito a ajustes decorrentes de desdobramento de ações, grupamento de ações e/ou outros eventos que possam afetar a comparação entre os preços acima, conforme calculado e definido pelo conselho de administração.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo por decisão da Assembleia Geral.

c) Programa de sócio – Plano *matching*

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Ações (Programa de *Matching*). O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os referidos beneficiários invistam verbas autorizadas na aquisição e manutenção de ações próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento entre os interesses dos beneficiários e os interesses dos acionistas da Companhia e sociedades sob o seu controle; e (b) o estímulo da permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

O Conselho de Administração selecionará os beneficiários que poderão participar do plano. A base será os empregados que receberam Incentivo de curto prazo no ano da outorga.

A outorga de ações de *Matching* será realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, quantidade de ações de *Matching* objeto da outorga e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações de *Matching*.

Os direitos dos beneficiários em relação às ações de *Matching*, especialmente o direito de receber efetivamente a propriedade de tais ações, somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários (i) permanecerem continuamente vinculados como administradores, diretores, empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e, cumulativamente, (ii) mantiverem, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as ações próprias, por todo o período compreendido desde a data de outorga até o terceiro aniversário da data de outorga, quando 100% (cem por cento) das ações de *Matching* serão vestidas.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

Notas Explicativas

d) Impacto contábil

Os saldos da provisão registrada no passivo e o valor registrado no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante	2.497	4.897	3.032	5.284
Passivo não circulante	4.764	2.156	6.546	5.293
Patrimônio líquido	25.663	50.457	25.663	50.457

O impacto contábil registrado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi uma reversão de despesa de R$19.938 na Controladora e reversão de despesa de R$19.685 no Consolidado (R$16.872 de despesa no mesmo exercício de 2022 na Controladora e R$16.719 no Consolidado).

No patrimônio líquido o impacto foi uma redução de R$24.794 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (aumento de R$17.908 no exercício de 2022).

e) Movimentação das outorgas

A movimentação das outorgas em ações e em phantom estão demonstradas a seguir:

Outorgas de ações

	Controladora e Consolidado	
	Preço médio da ação - R$	Ações (em milhares)
Saldos em 1º de janeiro de 2021	**34,3**	**5.452**
Concedidas	22,36	1.198
Caducadas	20,12	220
Exercidas	22,62	2
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**15,08**	**6.428**

Outorgas de ações	Controladora e Consolidado	
	Preço médio da ação - R$	Ações (em milhares)
Saldos em 1º de janeiro de 2022	**15,08**	**6.428**
Concedidas	9,73	4.638
Caducadas	16,86	5.025
Exercidas	8,13	92
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**10,12**	**5.949**

Outorgas de ações Phantom

	Controladora e Consolidado	
	Preço médio da ação - R$	Ações (em milhares)
Saldos em 1º de janeiro de 2021	**34,3**	**712**
Concedidas	21,56	512
Caducadas	17,8	171
Exercidas	21,93	194
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**15,08**	**859**

Outorgas de ações	Controladora e Consolidado	
	Preço médio da ação - R$	Ações (em milhares)
Saldos em 1º de janeiro de 2022	**15,08**	**859**
Concedidas	9,73	2.934
Caducadas	16,86	599
Exercidas	8,13	13
Vencidas	-	95
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**10,12**	**3.182**

Notas Explicativas

As ações em aberto no final do exercício têm os seguintes vencimentos:

	Ações	*Phantom*
2023	85	-
2024	369	440
2025	421	1.085
2026	1.807	572
2027	1.414	548
2028	1.853	537
Total	**5.949**	**3.182**

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R$3.967.128, representado por 683.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 339.510.689 ordinárias e 343.551.533 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

					31/12/2023	
	Ações ordinárias		**Ações preferenciais**			**Total**
Acionistas	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	%	**Quantidade**	**%**
Controladores (Itaúsa, Cambuhy I e Cambuhy Alpa)	296.549.009	87,35	131.181.245	38,18	427.730.254	62,62
Administradores:						
Conselho de Administração	31.562.190	9,30	27.098.032	7,89	58.660.222	8,59
Demais acionistas	11.399.458	3,35	177.346.634	51,62	188.746.092	27,63
Tesouraria	32	0,00	7.925.622	2,31	7.925.654	1,16
Total	**339.510.689**	**100,00**	**343.551.533**	**100,00**	**683.062.222**	**100,00**

					31/12/2022	
	Ações ordinárias		**Ações preferenciais**			**Total**
Acionistas	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	%	**Quantidade**	**%**
Controladores (Itaúsa, Cambuhy I e Cambuhy Alpa)	296.549.009	87,34	98.078.653	28,55	394.627.662	57,77
Administradores:						
Conselho de Administração	31.562.390	9,30	31.825.521	9,26	63.387.911	9,28
Demais acionistas	11.399.258	3,36	204.935.211	59,65	216.334.469	31,67
Tesouraria	32	0,00	8.712.148	2,54	8.712.180	1,28
Total	**339.510.689**	**100,00**	**343.551.533**	**100,00**	**683.062.222**	**100,00**

25.2. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui 7.925.654 ações em tesouraria ao custo médio de R$6,9884 (8.712.180 ao custo médio de R$6,9491 em 2022). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram transferidas 786.526 ações em tesouraria para os participantes do programa de incentivo de longo prazo (*Matching*) (268.014 ações em 2022).

25.3. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, excluídos os incentivos fiscais, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Notas Explicativas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio e dividendos. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo a pagar é de R$2.185 relacionado ao exercício de 2021 (R$2.472 em 31 de dezembro de 2022).

25.4. Reservas de lucros

Reserva para incentivos fiscais

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não destinou nenhum valor para reserva de incentivos fiscais, tendo em vista o prejuízo apurado.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social após a dedução dos incentivos fiscais.

25.5. Oferta restrita de ações

Em 22 de fevereiro de 2022 a Companhia concluiu o processo de oferta restrita de ações. Com isso o capital social da Companhia teve um aumento de R$2.467.128, após a aprovação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2022.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	3.299.924	3.539.392	3.333.241	3.603.630
Mercado externo	357.505	567.530	1.086.042	1.300.270
	3.657.429	**4.106.922**	**4.419.283**	**4.903.900**
Devoluções e abatimentos (i)	(140.385)	(106.427)	(249.322)	(194.060)
Impostos incidentes sobre as vendas (ii)	(428.174)	(517.489)	(435.815)	(527.974)
Receita operacional líquida	**3.088.870**	**3.483.006**	**3.734.146**	**4.181.866**

(i) Inclui acordos comerciais com determinados clientes que permitem descontos especiais.
(ii) Inclui os incentivos fiscais de ICMS mencionados na nota explicativa 4.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas e materiais	1.178.991	1.254.302	1.284.492	1.290.190
Salários, encargos e benefícios	570.155	636.426	588.793	658.629
Depreciação	90.211	69.506	91.149	70.326
Outros custos	207.381	195.187	273.497	235.018
Total	**2.046.738**	**2.155.421**	**2.237.931**	**2.254.163**
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	96.795	107.118	243.886	246.103
Perdas de contas a receber	24.966	11.732	29.287	13.190
Fretes	112.905	113.462	181.751	174.719
Propaganda e publicidade	190.801	201.770	314.463	329.434
Comissões	11.497	8.961	40.934	43.040
Depreciação	12.883	11.837	39.732	40.021
Royalties	33.790	43.849	32.921	43.380
Serviços de terceiros	45.650	35.644	74.912	83.616
Aluguéis/*Leasing*	3.493	2.554	16.190	13.858
Despesas com viagens	4.062	5.051	10.626	13.727
Despesas com armazenagem	8.614	1.738	75.177	50.903
Embalagem	46.283	38.010	46.283	38.010
Seguros de transporte	8.900	7.936	11.839	9.445
Serviços logísticos	16.132	19.564	17.832	23.364
Outras	52.203	48.183	83.040	71.847
Total	**668.974**	**657.409**	**1.218.873**	**1.194.657**
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	93.289	85.800	93.289	85.967
Honorários dos administradores	16.588	11.662	16.588	11.662
Serviços de terceiros	82.551	61.992	82.539	62.442
Depreciação	8.396	8.493	8.396	8.155
Manutenção de TI	10.536	6.668	10.536	6.668
Outras	20.497	15.004	20.967	15.492
Total	**231.857**	**189.619**	**232.315**	**190.386**

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Outras receitas operacionais:				
Venda de Sucata	4.153	2.631	4.154	2.632
Ganho na venda de imobilizado	638	-	1.751	-
Êxito na ação judicial	6.689	-	6.689	-
Venda de imóvel (ii)	-	-	-	8.672
Royalties	1.247	4.132	1.247	4.132
Receita de venda de energia elétrica	2.797	796	2.797	796
Outras	2.167	2.611	4.650	5.409
	17.691	**10.170**	**21.288**	**21.641**
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(57.085)	(33.312)	(70.830)	(45.950)
Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	819	1.619	819	1.619
Plano de incentivo de longo prazo (nota explicativa 24.2) (iii)	19.938	(16.872)	19.685	(16.719)
Serviços de terceiros	(32.729)	(61.304)	(34.532)	(62.203)
Provisão para perdas de contas a receber pela venda de controlada (i)	(268.733)	-	(268.733)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

Provisão para *"impairment"* de controlada e coligada (nota explicativa 12.3).	(1.192.179)	-	(1.192.179)	-
Despesa de reestruturação internacional	-	(20.282)	-	(20.282)
Despesa com simplificação fabril	(15.694)	-	(15.694)	-
Provisão para baixa de sistemas	(21.625)	(277)	(21.625)	(277)
Outras	(30.787)	(20.019)	(50.200)	(33.512)
	(1.598.075)	**(150.447)**	**(1.633.289)**	**(177.324)**
Total	**(1.580.384)**	**(140.277)**	**(1.612.001)**	**(155.683)**

(i) Refere-se à provisão para perda do contas a receber pela venda da ASAIC, conforme mencionado na nota explicativa 1.4.
(ii) Refere-se a venda de imóvel na cidade de Mogi Mirim efetuada pela subsidiária Alpargatas Imobiliária S.A.
(iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreu o estorno do plano de incentivo de longo prazo pelo não atingimento de metas.

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	58.385	52.320	59.847	53.410
Atualização monetária de contas a receber, depósitos judiciais e créditos tributários	27.348	55.993	27.348	56.007
Juros ativos e outros	8.364	3.692	10.887	3.131
	94.097	**112.005**	**98.082**	**112.548**
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(146.311)	(28.102)	(154.691)	(29.895)
Impostos sobre receitas financeiras	(4.298)	(5.528)	(4.298)	(5.469)
Imposto sobre operações financeiras	(818)	(9.736)	(1.310)	(9.808)
Despesas bancárias	(60)	(833)	(4.589)	(4.932)
Juros passivos	(10.091)	(12.818)	(5.443)	(12.833)
Juros de arrendamento – IFRS 16	(14.802)	(8.082)	(15.858)	(9.396)
Descontos concedidos	(708)	(14.477)	(717)	(14.478)
Outras	(485)	(3.883)	(644)	(4.115)
	(177.573)	**(83.459)**	**(187.550)**	**(90.926)**
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (i)	-	(192.996)	-	(192.996)
	-	**(192.996)**	**-**	**(192.996)**
Total	**(83.476)**	**(164.450)**	**(89.468)**	**(171.374)**

(i) Refere-se a instrumentos contratados para proteção da variação cambial do contas a pagar pela aquisição da Rothy's.

30. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Companhia possui uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre calçados e vestuário. As operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos, Europa, Ásia, América Latina e Índia bem como das exportações diretas. Em 2022, o desempenho das operações da controlada Osklen, bem como a operação de Mizuno estão apresentadas como operação descontinuada, tendo em vista que essas foram vendidas. Em 2023 essas operações não estão refletidas no resultado do exercício.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

- Operações Nacionais:
  - Brasil: 73,93%

Notas Explicativas

- Operações Internacionais:
  - Sandálias Internacional: 26,07%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, o imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

						31/12/2023
Contas de resultado	**Receita operacional líquida**	**Lucro líquido / (prejuízo)**	**Depreciação e amortização**	**Resultado financeiro**	**Variação cambial líquida**	**Imposto de renda e contribuição social**
Operações nacionais:						
Brasil	2.760.586	(148.059)	(150.936)	(66.203)	2.422	194.801
Operações internacionais:						
Sandálias Internacional	973.560	(216.819)	(60.314)	(23.266)	(8.835)	22.582
Rothy's						
Equivalencia Patrimonial	-	(422.012)	-	-	-	-
Impairment	-	(1.080.593)	-	-	-	-
Consolidado	**3.734.146**	**(1.867.483)**	**(211.250)**	**(89.469)**	**(6.413)**	**217.383**

						31/12/2022
Contas de resultado	**Receita operacional líquida**	**Lucro líquido**	**Depreciação e amortização**	**Resultado financeiro**	**Variação cambial líquida**	**Imposto de renda e contribuição social**
Operações nacionais:						
Brasil	2.974.200	403.238	(112.045)	(165.663)	249.996	(71.606)
Operações internacionais:						
Sandálias Internacional	1.207.666	(33.632)	(51.464)	(5.711)	(8.776)	(15.611)
Rothy's	-	(185.873)	-	-	-	-
Consolidado operações continuadas	**4.181.866**	**183.733**	**(163.509)**	**(171.374)**	**241.220**	**(87.217)**
Operações descontinuadas	65.401	(75.202)	(7.634)	(6.655)	(9.670)	(15.481)
Consolidado	**4.247.267**	**108.531**	**(171.143)**	**(178.029)**	**231.550**	**(102.698)**

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

			31/12/2023			31/12/2022
Contas patrimoniais	**Ativo total**	**Passivo circulante e não circulante**	**Adição ativo imobilizado e intangível**	**Ativo total**	**Passivo circulante e não circulante**	**Adição ativo imobilizado e intangível**
Operações nacionais:						
Brasil	5.500.123	2.109.890	299.928	7.510.432	2.311.645	666.887
Operações internacionais:						
Sandálias Internacional	827.264	490.032	32.065	989.248	428.277	34.089
Consolidado	**6.327.389**	**2.599.922**	**331.993**	**8.499.680**	**2.739.922**	**700.976**

31. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

Notas Explicativas

31.2. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro
As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições de risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

- Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como empréstimos e derivativos. A Companhia possui exposição cambial neutra, onde seus ingressos em moeda estrangeira neutralizam os compromissos, gerando assim um efeito de *hedge* natural.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 31 de dezembro de 2023, o montante registrado de provisão para perdas esperadas *(impairment)* era de R$80.798 (R$67.416 em 31 de dezembro de 2022). A exposição máxima ao risco de crédito na data-base de 31 de dezembro de 2023 é o valor contábil do caixa e equivalente de caixa, contas a receber e aplicações financeiras.

A Companhia possui políticas de crédito diferenciadas para clientes no Mercado Interno e Clientes Terceiros no Exterior.

No mercado interno, o volume de negócios está concentrado em varejistas, distribuidores, atacadistas e vendas e-commerce que trabalham com um modelo de compra a prazo e para atuar neste mercado é necessária a definição/atribuição de limites de crédito. Os seguintes fatores são considerados para definir o limite adequado: pesquisa no mercado sobre a empresa, análise dos dados econômico-financeiros e avaliação do histórico interno com a Companhia. Esses limites são revisados periodicamente e em alguns casos garantias reais, cartas de fiança ou fianças bancárias são necessárias para a atribuição do limite.

Notas Explicativas

No mercado externo, as vendas realizadas para clientes terceiros são feitas quase em sua totalidade mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Exceções são avaliadas pela Administração.

Em ambas as políticas, existem alçadas definidas que variam de acordo com os diferentes níveis hierárquicos / valores e que servem para concessão, alteração ou manutenção dos limites de crédito para cada cliente.

A mensuração da provisão para perda esperada de crédito está descrita na nota explicativa 6.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas aos riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, sendo estas consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Companhia mantém caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita a sua exposição a uma instituição específica. Em 31 de dezembro de 2023, a exposição máxima ao risco de crédito era o valor contábil de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apresentados na nota explicativa 5.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa.

A nota explicativa 31.4 demonstra os passivos financeiros por faixas de vencimento correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

31.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge (“hedge accounting*”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap,* tendo como objeto de *hedge* o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como “*hedge*” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131 e BNDES Exim Pré Embarque. A liquidação desse tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação.

As operações de *hedge* de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 31 de dezembro de 2023 e estão classificadas líquidas do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa 18. O resultado dessas operações está apresentado líquido do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa 29.

Notas Explicativas

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia e suas controladas efetuam operações de instrumentos financeiros derivativos que são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de *hedge*, conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, são documentadas no início da operação. Os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos também são devidamente documentados, o que confirma que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de “outros resultados abrangentes”. Quando apurado, o ganho ou perda relacionado à parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado.

Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes” são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorre a liquidação do item objeto de *hedge*).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não efetuou operações com derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias-primas, referentes às unidades de negócio do Brasil. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que são vendidas em dólares.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira, o que faz com que a exposição cambial seja neutra, ou seja, possui risco neutro de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar descasamentos temporais relativos à exposição cambial e proteger o seu fluxo de caixa, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia por meio da redução da exposição cambial para um horizonte de três meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações não foram eleitas para aplicação do *hedge accounting* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros e, por isso os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do exercício.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não contratou instrumentos de *hedge* para proteção de seu caixa.

Adicionalmente, em 2022 a Companhia contratou operações com derivativos para proteção do contas a pagar pela aquisição da Rothy’s, que estava atrelado ao dólar. Essas operações foram liquidadas durante o exercício de

Notas Explicativas

2022.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não efetuou operações com derivativos, por isso não apresentou ganhos ou perdas em seu resultado (R$192.996 de despesa no mesmo exercício de 2022), conforme demonstrado na nota explicativa 29.

31.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

					31/12/2023
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	298.031	373.743	1.152.532	252.886	2.077.192
Fornecedores	395.067	-	-	-	395.067
Risco sacado	159.889	-	-	-	159.889
Incentivo de longo prazo	2.836	4.167	1.891	684	9.578
Passivos de arrendamento	34.646	53.370	41.872	55.097	184.985
Contas a pagar pela aquisição de controlada	-	-	78.879	-	78.879
Total	**890.469**	**431.280**	**1.275.174**	**308.667**	**2.905.590**

					31/12/2022
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	430.534	170.923	1.079.351	508.507	2.189.315
Fornecedores	699.924	-	-	-	699.924
Risco sacado	217.344	-	-	-	217.344
Incentivo de longo prazo	5.284	5.181	112	-	10.577
Passivos de arrendamento	30.247	29.814	56.240	35.426	151.727
Contas a pagar pela aquisição de controlada	-	-	77.111	-	77.111
Total	**1.383.333**	**205.918**	**1.212.814**	**543.933**	**3.345.998**

31.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	934.423	662.966
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	(1.485.605)	(1.275.251)
Posição financeira líquida	**(551.182)**	**(612.285)**
Patrimônio líquido	**3.727.467**	**5.759.758**

Notas Explicativas

Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	Controladora	
	31/12/2023	**31/12/2022**
Ativo:		
Recebíveis de exportação	9.589	14.707
Contas a receber de clientes	250.529	278.798
Total do ativo	**260.118**	**293.505**
Passivo:		
Fornecedores	(10.191)	(124.286)
"*Royalties*" a pagar	(9.229)	(10.268)
Total do passivo	**(19.420)**	**(134.554)**
Exposição líquida	**240.698**	**158.951**

Em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua, quando necessário, a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

31.6. Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste ao valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.
O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), ou indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do

Notas Explicativas

Nível 2 incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de "*swaps*" de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como nível 1 e 3.

Classificação contábil e valores justos

Em 31 de dezembro de 2023

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	784.033	138.492	922.525
Aplicações financeiras	11.898	-	11.898
Depósito Judicial	-	31.336	31.336
Contas a receber pela venda de controlada	-	48.527	48.527
Contas a receber de clientes	-	883.735	883.735
Outras contas a receber	-	59.992	59.992
	795.931	**1.162.082**	**1.958.013**

Em 31 de dezembro de 2023

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	395.067	395.067
Risco sacado	-	159.889	159.889
Empréstimos e financiamentos	150.178	1.335.427	1.485.605
Passivo de arrendamento	-	184.985	184.985
Plano de incentivo de longo prazo	-	9.578	9.578
Contas a pagar pela aquisição de empresas	39.508	39.371	78.879
	189.686	**2.124.317**	**2.314.003**

Em 31 de dezembro de 2022

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	588.563	58.954	647.517
Aplicações financeiras	15.449	-	15.449
Depósito Judicial	-	31.556	31.556
Contas a receber pela venda de controlada	-	349.323	349.323
Contas a receber de clientes	-	1.111.737	1.111.737
Outras contas a receber	-	102.789	102.789
	604.012	**1.654.359**	**2.258.371**

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2022

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	699.924	699.924
Risco sacado	-	217.344	217.344
Empréstimos e financiamentos	155.346	1.119.905	1.275.251
Passivo de arrendamento	-	151.727	151.727
Plano de incentivo de longo prazo	-	10.577	10.577
Contas a pagar pela aquisição de empresas	34.950	42.161	77.111
	190.296	**2.241.638**	**2.431.934**

31.7. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2023 cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

A Companhia considera como cenário uma valorização do dólar em 5,3% sobre o real considerando uma taxa de câmbio futura de R$5,10.

Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2023, 100% das aplicações da controladora estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 99,95% do saldo atrelado à curva de juros variáveis e 0,05% do saldo atrelado à taxa fixa.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2023 indexados às taxas pós-fixadas e projeta as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo, utilizando a curva futura de juros em 31 de dezembro de 2023 nos vencimentos dessas operações. Com isso é verificado uma redução de 0,20 da taxa CDI de janeiro a março de 2024.

Sensibilidade de taxa de Câmbio e Juros

Risco	Instrumento / Operação	Descrição do risco	Impacto
Cambial		Aumento do dólar	
	Recebíveis de exportação		512
	Contas a receber de clientes		13.387
	Fornecedores		(545)
	Royalties		(493)
	Efeito cambial		**12.861**
Taxa de juros		Redução do CDI	
	Receita de aplicações financeiras		20.789
	Despesa de juros sobre empréstimos		(39.348)
	Efeito dos juros		**(18.559)**
	Efeito total		**(5.698)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

32. (PREJUÍZO)/LUCRO POR AÇÃO

	31/12/2023	31/12/2022
Numerador básico		
(Prejuízo)/Lucro do exercício das operações continuadas - ON	(937.790)	92.967
(Prejuízo)/Lucro do exercício das operações continuadas - PN	(928.830)	91.711
(Prejuízo)/Lucro do exercício das operações continuadas – Total	(1.866.620)	184.678
(Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas - ON	-	(31.828)
(Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas - PN	-	(31.388)
(Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas - Total	-	(63.216)
(Prejuízo)/Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações - ON	(937.790)	61.139
(Prejuízo)/Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações - PN	(928.830)	60.323
(Prejuízo)/Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações - Total	(1.866.620)	121.462
Numerador diluído		
(Prejuízo)/Lucro do exercício das operações continuadas - ON	(925.876)	92.096
(Prejuízo)/Lucro do exercício das operações continuadas - PN	(940.744)	92.582
(Prejuízo)/Lucro do exercício das operações continuadas - Total	(1.866.620)	184.678
(Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas - ON	-	(31.530)
(Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas - PN	-	(31.686)
(Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas - Total	-	(63.216)
(Prejuízo)/Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações - ON	(925.876)	60.566
(Prejuízo)/Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações - PN	(940.744)	60.896
(Prejuízo)/Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações - Total	(1.866.620)	121.462
Denominador básico / diluído		
Média ponderada básica e diluída da quantidade de ações - ON	339.510.657	339.510.657
Média ponderada básica da quantidade de ações - PN	344.962.691	341.299.014
Média ponderada da quantidade de opção de compra de ações PN	8.695.827	6.375.153
Média ponderada diluída das ações – PN	353.658.518	347.674.167
(Prejuízo)/Lucro básico por ação - operações continuadas - ON	(2,6254)	0,2603
(Prejuízo)/Lucro básico por ação - operações continuadas - PN	(2,9003)	0,2875
(Prejuízo)/Lucro diluído por ação - operações continuadas - ON	(2,5885)	0,2576
(Prejuízo)/Lucro diluído por ação - operações continuadas - PN	(2,8634)	0,2848
(Prejuízo) básico por ação - operações descontinuadas - ON	-	(0,0891)
(Prejuízo) básico por ação - operações descontinuadas - PN	-	(0,0984)
(Prejuízo) diluído por ação - operações descontinuadas - ON	-	(0,0882)
(Prejuízo) diluído por ação - operações descontinuadas - PN	-	(0,0975)
(Prejuízo)/Lucro básico por ação - lucro líquido - ON	(2,6254)	0,1712
(Prejuízo)/Lucro básico por ação - lucro líquido - PN	(2,9003)	0,1891
(Prejuízo)/Lucro diluído por ação - lucro líquido - ON	(2,5885)	0,1694
(Prejuízo)/Lucro diluído por ação - lucro líquido - PN	(2,8634)	0,1873

(i) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

33. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 11.119 KWh, equivalente a R$ 2.558, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses caso a Companhia não utilize o total de energia contratada poderá vender o excedente no mercado e, por isso não espera incorrer perdas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau do risco para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades.

As principais coberturas de seguros são: Seguro Patrimonial (Riscos Operacionais), Lucros Cessantes, Responsabilidade Civil Geral (Danos Materiais, Danos Corporais e Danos Morais a terceiros), Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro de Transportes e etc. Em 31 de dezembro de 2023, as coberturas de seguros eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

35. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As atividades que não envolvem movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impairment dos estoques	-	29.781	-	29.781
Impairment Imobilizado	-	16.073	-	16.073
Adições – IFRS 16	76.158	9.439	76.192	12.299
Baixas – IFRS 16	(3.587)	-	(3.839)	1.507
Juros Capitalizados	21.102	5.171	21.102	5.171
Ações em tesouraria	6.421	-	6.421	-

36. OUTROS ASSUNTOS

36.1. Relatório de sustentabilidade

Em 06 de julho de 2023, a Companhia publicou seu Relatório Anual de Sustentabilidade (base 22), utilizando as metodologias GRI e SASB e sendo auditado por uma terceira parte independente. O relatório, além de dar transparência sobre a evolução da governança ambiental, social e corporativa da Companhia, também traz ao público a primeira prestação de contas da Estratégia de Sustentabilidade da Alpargatas, cobrindo seus 3 grandes focos de atuação (Economia Circular; Operações Responsáveis; D&I e Desenvolvimento Local), que são tangibilizados por 12 metas a serem atingidas até 2030.

No que se refere a Mudanças Climáticas, a Companhia apresentou o compromisso de redução de 30% de suas emissões absolutas (diretas e indiretas) e iniciou sua análise estratégica sobre o caminho a ser percorrido, conjugando potencial de redução de GEEs de ações já no pipeline e sua estimativa de custos relacionadas (curva MAC). Em paralelo a isso, o fortalecimento da agenda como um todo segue em curso, tendo como meta a análise e levantamento dos riscos e oportunidades inerentes ao negócio e relacionados ao tema ao longo de 2024.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia ainda não havia identificado nenhum risco atrelado ao tema que pudesse impactar seu patrimônio, bem como seu desempenho operacional. O trabalho de fortalecimento e desenvolvimento da agenda segue ao longo de 2024.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Alpargatas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Alpargatas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Alpargatas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Alpargatas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento da receita
(Notas 2.2(f) e 26)

As receitas da Companhia e das suas controladas são provenientes da venda de artigos esportivos, roupas e calçados, por meio de múltiplos canais de venda. As receitas são compostas por um grande volume de transações, com pequeno valor individual, e pode haver, exceto para as vendas efetuadas nas lojas físicas, um intervalo de tempo entre o momento da emissão das notas fiscais de venda e o momento da efetiva transferência de controle dos produtos aos clientes.

Por esse motivo, a administração da Companhia monitora o status das entregas de vendas, para identificar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício.

Tendo em vista o volume de transações de mercadorias faturadas e não entregues no final do exercício, consideramos este assunto como significativo para nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento sobre os processos e controles do ciclo da receita, incluindo os controles referentes ao processo de reconhecimento da receita no correto período de competência.

Selecionamos, em base amostral, transações de vendas, e inspecionamos a documentação comprobatória que suporta os registros contábeis, bem como os comprovantes de entrega de maneira a observar que somente as vendas não entregues foram consideradas pela Companhia em seu ajuste de corte de vendas.

Por fim, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para o reconhecimento da receita no correto período de competência, são razoáveis e consistentes com as divulgações efetuadas.

Recuperabilidade dos ágios provenientes de combinação de negócios (Notas 12.1 e 14)

A Companhia, em 31 de dezembro de 2023, apresenta em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas saldos significativos registrados no ativo intangível relacionados a ágios decorrentes de combinações de negócios, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. O valor recuperável das unidades geradoras de caixa ("UGCs") as quais os ágios estão alocados, são testadas anualmente pela administração.

A administração determinou o valor recuperável das referidas UGCs pela abordagem do valor em uso, calculado com base na metodologia do fluxo de caixa descontado. As projeções de caixa incluem dados e premissas que envolvem julgamentos significativos por parte da administração, tais como taxa de desconto, taxa de crescimento na perpetuidade e taxa de crescimento estimado para resultado operacional.

Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia, revisou as projeções de fluxo de caixa, bem como suas estratégias e premissas de crescimento das UGCs Rothys e Ioasys e constituiu provisão para perda no valor recuperável no montante de R$ 1.564.673 mil, conforme descrito na Nota 12.3.

Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria tendo em vista a relevância do saldo dos ágios, bem como o fato de que variações nas principais premissas utilizadas podem impactar significativamente os fluxos de caixa projetados e o valor recuperável desses ativos, com o consequente impacto nas demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de identificação e de mensuração do valor recuperável das UGCs as quais os ágios foram alocados.

Envolvemos nossos especialistas da área de finanças corporativas para nos apoiar na avaliação do modelo de fluxo de caixa descontado e das principais premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa futuros, comparando-as, quando disponíveis, com dados de mercado.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia na avaliação do valor recuperável para fins do teste de impairment dos ágios são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos e divulgadas em notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das

demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
Contador CRC 1SP217518/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer do Comitê de Auditoria

ALPARGATAS S.A.
Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Parecer do Comitê de Auditoria

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: “Concluída a revisão das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alpargatas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração”.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2024.

Ricardo Baldin
Coordenador do comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes
Membro do Comitê

Rodolfo Villela Marino
Membro do Comitê

Estela Maris Vieira de Souza
Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Alpargatas S.A.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2024.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

José Roberto Martinez Daniello

André Natal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Alpargatas S.A.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2024.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

José Roberto Martinez Daniello

André Natal